



## "O mais rápido do mundo"

DESPORTO 21



## Paraolímpicos e a (in)certeza...

DESPORTO 20

## África do Sul: empregos que geram xenofobia!



MUNDO 10

www.verdade.co.mz

## MURAL DO POVO

"NO OFÍCIO DA VERDADE, É PROIBIDO PÔR ALGEMAS NAS PALAVRAS" - CARLOS CARDOSO

**CIDADÃO REPORTER**  
↓ Reporte @Verdade ↓

### MURAL DO POVO:

#### MAUS SALÁRIOS NA FUNÇÃO PÚBLICA

Cartão vermelho ao Governo que paga mal aos seus funcionários obrigando-os a procurar outro emprego para a sua subsistência. Agora vejamos: um médico ou enfermeiro que tem o seu local de colocação habitual, com horário habitual, isto é, entra às 7h30 e sai às 15h30. Mas devido aos parcos e míseros salários que os funcionários auferem, acabam por arranjar outro trabalho alterna-

tivo depois da sua jornada laboral normal. Agora questiona-se: Que qualidade de serviço estes profissionais e agentes de saúde vão ter com o trabalho a dobrar e cansados?

### MURAL DO POVO:

#### ZOO DE MAPUTO: ERA UMA VEZ!

Vim ao mural do povo para tornar público o meu grito de socorro. Advirto ao Conselho Municipal da Cidade de Maputo que acabe com as promessas, o jardim zoológico clama

por uma reconstrução, senão nos próximos tempos diremos: "Aqui havia um jardim zoológico". Nessa altura só a história vai tornar aquele lugar memorável.

### MURAL DO POVO:

#### EDIFÍCIO NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Senhor Presidente Armando Guebuza, sei que não vai gostar, mas pedia que nos explicasse sobre esse grande edifício aí na Presidência da República. Serve para quê?

Quanto é que vai custar ao povo?

### MURAL DO POVO:

#### MAU ATENDIMENTO NA EDM

Protesto contra a Electricidade de Moçambique (EDM) agência do bairro das Mahotas, pois os seus funcionários atendem mal os clientes, insultam-nos, ignoram-nos e desprezam-nos. Sendo uma instituição pública, ao menos que respeitassem o público.

### MURAL DO POVO:

#### CRISE? PARA QUEM?

Se de facto o país está em crise, tirem as regalias e subsídios aos governantes e olhem para a situação das nossas esquadras policiais que estão quase ao deus-dará, pois há falta de recursos e condições. A dor de estar detido ou encarcerado não resulta da pena ou do tempo que isso dure, mas sim das desumanas condições por que se passa nas esquadras e penitenciárias deste país.

MURO DA VERDADE - Av. Mártires da Machava, 905



## Juventude (des)crente

NACIONAL 02



## Os filhos da esmola

DESTAQUE 16 - 17

## VOCÊ pode ajudar!

Reporte @verdade **Seja um**



Na sua mensagem Não exagere nas descrições, Não invente factos, Seja realista, Seja objetivo.



Por SMS  
para 82 11 11



Por twit para  
@verdademz



Por email para  
averdademz@gmail.com



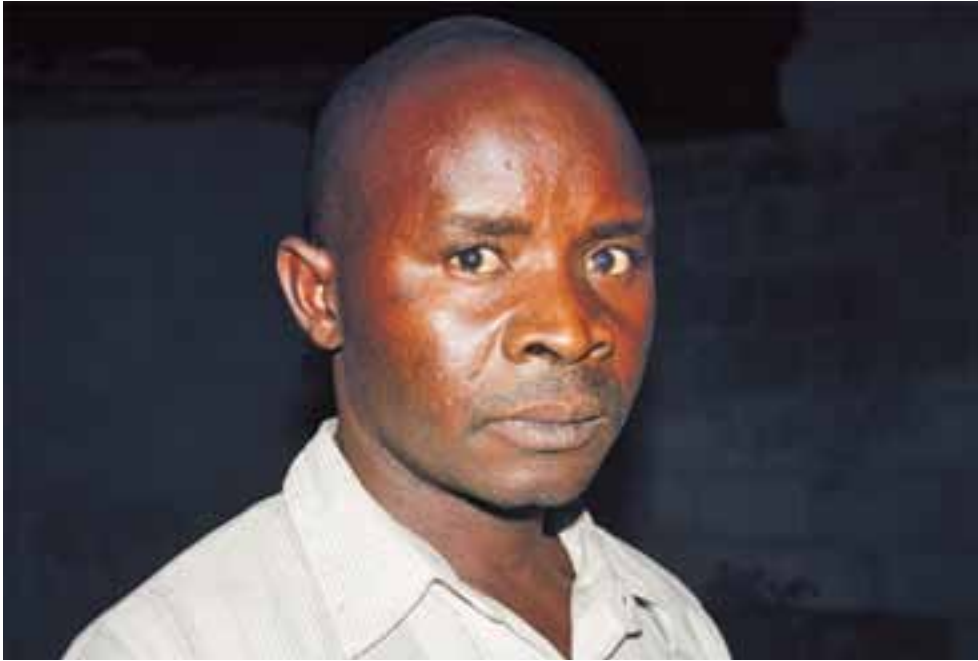
Por mensagem via  
Blackberry pin 28B9A117



# A dor do polícia expulso das fileiras da PRM

*Expulso sem justa causa da corporação, Bonifácio João Baptista, de 39 anos de idade, natural da cidade de Nampula e residente no bairro de Muatala, sente na pele o drama da condição de desempregado. Sem perspectiva de reintegração nas fileiras da Polícia da República de Moçambique, ele luta para sustentar a sua família. E, diga-se de passagem, guarda mágoas do antigo comandante provincial da PRM em Nampula, Jorge Khalau.*

Texto & Foto: **Redacção**



O cidadão Bonifácio João Baptista e três colegas seus foram expulsos da corporação sem justa causa.

A história começou no mês Novembro de 1994 quando ele e o seu colega Victor Isac foram chamados pelo seu chefe e levados para a prisão alegadamente por terem abandonado o posto de trabalho no dia anterior, tendo ficado nos calabouços durante cinco dias onde eram torturados.

Numa das habituais formaturas semanais, que acontecem

nas segundas-feiras, eles foram apresentados aos colegas a nível da cidade como “desertores”, tendo sido posteriormente expulsos das fileiras da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Baptista afirmou que depois da decisão do comandante provincial, na altura Jorge Khalau, foram forçados a abandonar o recinto e tratados como cães.

“No suposto dia que alegam que teríamos abandonado o posto de trabalho, não devíamos trabalhar a partir das 18

horas.

A nossa obrigação era vigiar a zona arredores da casa do comandante provincial. E fazíamos essa actividade durante a noite, pois tínhamos deixado dois colegas de sentinela a substituírem-nos como mandam as normas policiais”, contou o ex-polícia tendo acrescentado que faziam patrulha e voltavam para o posto de trabalho.

Entretanto, quando Baptista e o seu colega regressavam ao posto de trabalho, como era

habitual, por volta das cinco horas para cumprir o seu turno, foram surpreendidos com a notícia de que seriam recolhidos para as celas do Comando Provincial da PRM em Nampula.

Quando procuraram saber as razões, foram informados de que teriam abandonado o posto de trabalho. “Na verdade, a nossa obrigação era fazer patrulha e não trabalhar como sentinelas”, diz.

Aquele ex-membro da PRM em Nampula afirmou que em Novembro de 1994 foi expulso sem aviso prévio nem um documento que o obrigasse a abandonar a corporação. Durante aproximadamente três meses, Bonifácio Baptista deslocava-se até ao Comando Provincial, porém, por ordem do comandante provincial, não o deixavam assinar o livro de ponto e, muito menos, entrar no recinto.

## Várias tentativas em busca de esclarecimento

O nosso entrevistado afirmou que, sem sucesso, remeteu vários requerimentos a solicitar um diálogo com o comandante provincial, além de pedir a sua reintegração nas fileiras da PRM. Bonifácio Baptista disse que já submeteu diversos do-

cumentos ao Comando Geral da PRM, na cidade e província de Maputo, a solicitar que fossem feitas investigações sobre a sua situação, mas nada foi feito.

Segundo o ex-membro da PRM, no total foram 15 requerimentos submetidos ao Comando Geral e mais de 17 ao Comando Provincial.

Em 2009, foi solicitado a anexar ao pedido cinco documentos, nomeadamente fotocópia de Bilhete de Identidade, Declaração do Bairro, Certificado de Registo Criminal, Certificado de Formação e Atestado Médico.

Bonifácio afirma ter tratado todos os documentos solicitados em duas semanas e encaminhado de imediato para o Comando Provincial, porém, nunca chegou a receber uma resposta sequer.

O mais inquietante é que não teve sucesso, quando tentou marcar uma audiência com os comandantes que passaram pelo Comando da província de Nampula.

“Já tentei marcar audiência com todos os comandantes, desde Jorge Khalau que me expulsou, passando por José Weng San, Manuel Saíde, Arsénia, até ao actual”, disse.

## Pedidos a Jorge Khalau

Baptista vive em condições de pobreza extrema. Na sua família, é a única pessoa que teve a sorte de se sentar no banco de uma escola.

O seu sonho era trabalhar para sustentar os seus parentes, tendo-o realizado quando obteve formação policial e, de seguida, foi colocado nas fileiras da PRM.

Desde que foi expulso da corporação, Baptista e a sua família vivem ao deus-dará. Nos últimos dias, sobrevive de alguns biscates.

“Um dia Deus vai abrir-me as portas e voltarei a trabalhar, apesar de passarem 18 anos”, disse e acrescentou: “Senhor Comandante Geral, sua excelência Ministro do Interior e outros sectores da defesa dos cidadãos ajudem-me a ser reintegrado na corporação”.

## Formação

Bonifácio João Baptista terminou o sétimo curso de formação da Polícia da República de Moçambique em 1994, no Centro de Formação de Natikiri em Nampula, tendo sido afectado no Comando Provincial da PRM. Era estagiário e trabalhava como sentinela.

# A febre das “moto-táxis” em Nampula

*Com a escassez de transportes semiolectivos, vulgo chapas, em algumas rotas da urbe, as motorizadas ganham terreno na cidade de Nampula e arredores, tornando-se no principal meio de locomoção da população. Este negócio que a edilidade pretende fiscalizar, centenas de moto-taxistas olham para actividade como uma alternativa ao desemprego, e uma forma honesta de garantir o sustento diário das suas respectivas famílias, ainda que informalmente.*

Texto & Foto: **Redacção**

Ainda não são 7h00 da manhã, porém, Filipe Estêvão, de 34 anos de idade, estaciona a sua mota à beira da estrada nas proximidades do emergente mercado informal que cresce a olhos vistos sobre a linha férrea no bairro de Carrupeia, arredores da cidade de Nampula. Há um mês que aquele local se tornou no seu posto de trabalho. Ele ganha o sustento diário para a sua família como moto-taxista, uma actividade que abraçou depois de anos sem ocupação.

Estêvão nunca teve um trabalho formal, ou seja, desde sempre ganhou a vida no mercado informal. Durante muito tempo, dedicou-se à comercialização de produtos alimentares dentro das carruagens do comboio que faz o percurso Nampula-Cuamba e vice-versa. Porém, mais tarde, o seu negócio tornou-se insustentável e desistiu daquela actividade ambulante.

Sem uma fonte de rendimento – nem perspectiva de um emprego – e com uma família constituída por nove pessoas, ele decidiu transformar a sua motorizada pessoal em táxi. Adquiriu a mota na época em



que se dedicava ao comércio de produtos no comboio. Para comprar o veículo, ele precisou de poupar quase todo o seu lucro e foram necessários aproximadamente nove meses. Mas o que Estêvão não imaginava é que hoje a mesma lhe seria útil para sustentar o seu agregado familiar.

Ele sai de casa para o trabalho às 6h30 e só regressa às 21h00. Por dia, em média, amalha 250 meticais, valor com o qual garante o sustento da sua família.

“Não ganhamos quase nada, pois um litro de combustível custa entre 50 e 60 meticais e, para trabalhar durante o dia inteiro, são necessários pelo menos quatro litros. E como se não bastasse, a Polícia camarária vem extorquir-nos por não dispormos de licença”, desabafa.

O caso de Estêvão não é isolado. Na mesma situação estão outras centenas de pessoas que ganham a vida sobre duas rodas nas artérias de Nampula. Martinho Nicolau é um exem-

plo. Com o dinheiro que amalhava do trabalho de garimpeiro na província da Zambézia, adquiriu uma motorizada que presentemente é a sua fonte de rendimento.

Nicolau, de 22 anos de idade, tem a 12ª classe concluída e uma família por sustentar. Sem emprego, usar a sua motorizada para fazer táxi foi o único caminho que encontrou para ganhar dinheiro. Obtém por dia, em média, 300 meticais, dos quais 150 se destinam à

compra de combustível.

## Um fenómeno

Subitamente assistiu-se a um número cada vez mais crescente de moto-táxis. Todos os dias, centenas de taxistas circulam com as suas motorizadas pela cidade de Nampula, de lés a lés, tanto no período de dia como à noite.

Não há falta de clientes, até porque é mais prático para os munícipes que andar de “chapa” que, muitas vezes, rareia nas principais rotas. Os principais pontos são locais de grande aglomeração de gente como os mercados informais. Os preços variam. O mínimo que se cobra é cinco meticais.

## Uma actividade ilegal

A nossa reportagem contactou Abdul Paulo, porta-voz do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, para perceber se a actividade dos moto-taxistas é legal, tendo o nosso interlocutor afirmado que o assunto já é do conhecimento da edilidade. “Existem muitos motociclistas

a operar a nível da cidade de forma ilegal, mas com alguma razão, visto que o pelouro de Transportes ainda não tomou nenhuma medida diante do fenómeno”, disse.

Paulo afirmou que presentemente decorre um processo de identificação do número de motociclistas que operam na cidade de Nampula de modo a fazer-se o registo e, depois, estipular-se o valor das taxas que serão aplicadas aos praticantes dessa actividade.

“A nossa postura camarária tem um artigo que aborda a necessidade de os praticantes da actividade pagarem impostos. Espera-se que se tenha um número considerável de moto-taxistas para o início da actuação por parte das autoridades municipais”, disse.

O nosso entrevistado afirmou que o município de Nampula tem conhecimento da perda que tem vindo a registar com a falta de actuação, mas tudo está a ser feito no sentido de reverter a situação. Enquanto isso não acontece, os agentes da Polícia Municipal vão extorquindo os moto-taxistas.



A proposta do novo Código Penal de Moçambique, que se encontra em debate público, defende o aumento da pena máxima dos actuais 24 anos de cadeia para 40 anos, passíveis de prorrogação até 60 anos, em casos excepcionais.

NACIONAL

COMENTE POR SMS 821115

# Novo Código Penal na forja

Há muita coisa a rever na nova proposta do Código Penal. Essa foi a sensação que ficou depois do debate público promovido pela Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade, da Assembleia da República.

Texto: Redacção

Organizações da sociedade civil consideram que a proposta do Governo enferma de “graves violações dos direitos humanos” e de “anacronismos atentatórios” aos princípios que norteiam a Constituição do país. Um dos aspectos que choca, segundo activistas dos direitos humanos é o facto de a violação sexual ser considerado, à luz do novo código, um crime contra a honestidade. Essa visão, no entender de Maria José Artur, do WLSA Moçambique, discrimina a mulher, na medida em que sugere que a perda da virgindade significa a perda da honestidade.

“A honestidade de uma pessoa é medida pelo seu carácter e não pela sua sexualidade”, referiu Maria José Artur. Para ultrapassar tal problema, Artur sugeriu uma mudança na redacção do texto.

O documento submetido pelo Governo, em finais do ano passado, e que, entre outros aspectos, prevê incluir a criminalização dos ilícitos eleitorais, a interrupção voluntária da gravidez, os crimes de corrupção e contra o ambiente.

Como fundamento para a revisão do Código Penal, o Governo justifica que o mesmo já vigora há pelo menos 125 anos, período durante o qual foi sofrendo alterações que ditaram a aprovação de muita legislação avulsa relativa à matéria penal, facto que acaba por condicionar o rigor que se impõe na aplicação da lei, evocando-se, por vezes, desconhecimento por parte do aplicador.

Com efeito, a revisão do código prevê a introdução de penas alternativas à prisão, nomeadamente as penas não privativas da liberdade, como sejam a multa, a crítica pública, as medidas socio-educativas e socialmente úteis, a serem aplicadas pelos tribunais comunitários.

Ao abrigo do projecto de revisão, passam igualmente a incorporar o Código Penal moçambicano os crimes contra a segurança do Estado, especulação e açambarcamento, bem como os crimes de corrupção e conexos.

Também propõe-se a punição legal dos juízes corruptos e de agen-

tes do Ministério Público e da Polícia de Investigação Criminal, a questão da fraude e da responsabilidade criminal de auditores privados e públicos.

A lei de protecção de vítimas, denunciantes e outros sujeitos processuais, que igualmente vai à apreciação da AR, estabelece normas de protecção daqueles intervenientes, de forma a dar corpo ao que está previsto na lei contra o tráfico de pessoas.

O WLSA Moçambique considera que o novo código discrimina a mulher e a criança, sobretudo no que diz respeito aos direitos e igualdade ao não ter em conta a violação anal de mulheres, rapazes e raparigas como tal, mas sim como atentado ao pudor, o que acaba reduzindo as penas dos prevaricadores.

Outro exemplo, prende-se com o facto de suspender-se uma pena por o violador contrair matrimónio com a vítima. Também não considera violação sexual ao acto forçado dentro do casamento.

## Rogéria Muianga já não é directora-geral do INSS

A ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, demitiu esta semana a directora-geral do Instituto Nacional de Segurança Social, Rogéria Muianga como corolário da polémica na qual está envolvida aquela instituição.

Texto: Redacção

Num comunicado enviado à nossa redacção, Helena refere que a medida, com efeitos imediatos, surge no quadro dos últimos acontecimentos na instituição, relacionados com a sua gestão”, nomeadamente a alocação de um montante no valor de 250 mil dólares norte-americanos (cerca de seis milhões e quinhentos mil meticais) na reabilitação de uma residência localizada no bairro Fomento, na cidade da Matola, para a directora-geral, Rogéria Muianga. O valor investido seria suficiente para adquirir um imóvel ou construção de uma residência nova.

O outro escândalo tem a ver com um concurso considerado sinuoso para o fornecimento de material de escritório e de propaganda, incluindo isqueiros, blocos de notas, bandeiras e brochuras, cujo vencedor foi a empresa Mtuzi Investimentos, Lda, que apresentou uma proposta de 25 milhões de meticais, cinco vezes superior ao segundo classificado.

O terceiro escândalo está ligado à aquisição de uma residência no valor de um milhão de dólares para alojar o presidente do Conselho de Administração do INSS, Inocêncio Matavele. Estas despesas surgem numa fase em que o próprio INSS alega não estar em condições de melhorar as condições de reforma.

Estes factos surgem numa altura em que vários pensionistas chegam a receber um valor abaixo dos 500 meticais por mês como pensão, daí que ministra do trabalho tenha decidido cancelar o concurso sob o argumento de que a sede do INSS, ao lançar um concurso para a aquisição de material destinado às delegações provinciais, havia usurpado as competências nessa matéria, atribuídas no âmbito da descentralização.

No lugar de Rogéria Muianga, Helena Taipo indicou Rogéria Muianga, que passará acumular o cargo com o de director do Departamento de Administração e finanças.

### Resultado do inquérito já está na PGR

No início da semana corrente, o ministro das Finanças, Manuel Chang, confirmou a submissão à Procuradoria-Geral da República (PGR) do resultado do inquérito que estava a ser efectuado pelo Ministério das Finanças ao INSS, na sequência dos alegados casos de má gestão.

Manuel Chang explicou que o inquérito produziu resultados passíveis de processos disciplinar e criminal, mas que cada um deles seria resolvido em sede própria, uma vez existem instituições competentes para solucionar este tipo de litígios.

Publicidade

# Pick n Pay Preços baixos. Grandes poupanças.



**109mt**  
Cada

Frango Congelado  
Perdix 1kg



**79mt**  
Cada

Leite Fresco Magro  
ou Gordo PnP 2L



**122mt**  
Cada

Óleo de Cozinha  
D'Lite 2L



**78mt**

Corn Flakes  
Kellogg's 500g



**46mt**  
Cada

Refrigerante  
PnP 2L



**34mt**  
Cada

Batatas Fritas  
PnP 125g



**1699mt**

Mini Forno  
Fuchs Ware 26L



**499mt**  
Cada

Conjunto p/ Cama  
3 Peças

Sempre aqui para si

PREÇOS VÁLIDOS DE 10 DE AGOSTO ATÉ 12 DE AGOSTO DE 2012

AVENIDA DE ANGOLA 1745. TEL: 2146 8600

Para queixas ou elogios - servicoaocliente@pnp.co.mz

Horário

Segunda a Sexta 08.00 - 20.00

Sábado, Domingo e feriados 08.00 - 18.00

Quantidades limitadas ao stock existente. Interditada a venda a retalhistas. E&OE.

www.picknpay.co.za



**Encontra-se detido o agente da Polícia da República de Moçambique (PRM)** que alvejou, acidentalmente, uma criança no bairro de Maxaquene “C”, na cidade de Maputo. A detenção foi legalizada no dia em que ocorreu o incidente (30 de Julho).

# A voz da juventude

*O país e o mundo celebram no próximo domingo, 12 de Agosto, o Dia Internacional da Juventude, uma efeméride introduzida e adoptada por uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1999, em resposta à recomendação da Conferência Mundial dos Ministros da Juventude, que decorreu em Lisboa, entre os dias 8 e 12 de Agosto de 1998.*

*Por isso, o @Verdade saiu à rua para colher a opinião dos jovens em relação aos problemas por que eles passam, as dificuldades que têm enfrentado para que a sua voz se faça ouvir.*

*Basicamente, as questões a eles colocadas tinham a ver com:*

- O desempenho dos jovens deputados quando se trata de assuntos que dizem respeito à juventude;
- As respostas que o Governo tem dado às inquietações da juventude;
- Os problemas com que a juventude se debate;
- A existência de classes desfavorecidas e as suas causas;
- A ideia generalizada de que quem se opuser ao Governo ou propuser alternativas às medidas do mesmo terá as portas do mercado do emprego vedadas.

Texto: **Redacção** • Foto: **Miguel Manguzeu**

## NELSON ARMANDO TAMELE



Na opinião de Nelson Tamele, os deputados jovens não representam os interesses e anseios da juventude moçambicana. “Eles estão ali para resolver os seus problemas particulares, ou seja, de um punhado de pessoas. Aqueles jovens deputados já foram formatados pelos seus partidos nos quais militam. Têm agendas diferentes das do povo”.

Para Nelson, a situação torna-se pior ainda quando se fala do que o Governo do dia faz para responder aos interesses e anseios da juventude deste país,

que constituem a maioria da população moçambicana, estimada em pouco mais de 22 milhões de habitantes. “Os jovens sentem-se desamparados pelo Governo, excepto uma minoria destes que têm mais facilidades e oportunidades em relação aos outros, ou porque têm um pensamento ao estilo da ideologia do partido que suporta o Governo, ou porque são descendentes de antigos combatentes ou de dirigentes. Mas estes são uma gota de água no oceano, pelo que o seu número não é representativo”, comenta.

No que diz respeito aos problemas que a juventude moçambicana enfrenta, para o nosso entrevistado, o desemprego e as dificuldades de acesso ao ensino, sobretudo ao nível superior, e o acesso ao emprego na Função Pública são os mais preocupantes.

Questionado sobre se em Moçambique existem classes desfavorecidas, este jovem disse que “isso está mais do que claro. As classes resultam das díspares condições sociais e financeiras dos moçambicanos. Existem certas pessoas que vivem num *el dorado*, mas também há tantas, que constituem a maioria, que todos os dias convivem com a fome e a miséria”.

## DALTON TEMBE



“Sem querer ser simplista e pessimista demais, devo dizer que até certo ponto as coisas estão num bom rumo, ou seja, os deputados jovens na Assembleia da República tudo fazem para representar os interesses da juventude moçambicana de um modo geral”, é assim que Dalton Tembe respondeu quando questionado sobre se os jovens deputados representam os interesses da juventude moçambicana.

Para Dalton, tendo em conta as intervenções de alguns jovens parlamentares, pode-se depreender que eles questionam

muito as políticas públicas do Governo para as áreas da habitação, mercado do emprego, educação, enfim, em relação a tudo aquilo que directa ou indirectamente tem a ver com a vida dos jovens. “Felizmente eu tenho acompanhado muitas sessões parlamentares e, olhando pelas intervenções quer sejam dos jovens deputados do partido no poder, quer sejam dos jovens dos partidos da oposição, concluo que elas convergem no bem-estar e mais oportunidades para os jovens”, ajunta.

O nosso interlocutor considera que o Governo tem feito algo em prol da juventude e que se afirmasse o contrário estaria a ser “radical e pessimista demais se dissesse que o Governo deste país nada faz em prol do bem-estar da juventude moçambicana. Há cada vez mais oportunidades para os jovens. Se olharmos para o Aparelho do Estado, podemos constatar que há cada vez mais jovens a entrar, isso já é um bom sinal”.

Em relação aos problemas, o desemprego e as dificuldades de ingresso no ensino superior são um revés a ultrapassar. Para Tembe, um facto não menos preocupante é a falta de habitação própria para uma esmagadora maioria dos jovens moçambicanos.

Segundo sugere, o Governo devia traçar boas políticas de habitação, massificar o acesso ao ensino superior, mormente às insti-

tuições públicas, pois nem todos têm condições para estudar em estabelecimentos de ensino privados.

Para este jovem, actualmente, há uma sensação de que o jovem que falar contra ou criticar o Governo terá as “portas fechadas” no mercado do emprego, isto porque eles (os jovens) estão com as mentes e convicções padronizadas ao estilo das ideologias políticas pró-governamentais e partidárias. Mas também o Governo é culpado porque chama de inimigos aqueles que são críticos ao sistema.

## RAMIRO CUMBI



“É verdade que temos jovens parlamentares na Assembleia da República, mas fique claro que eles não representam os interesses da juventude moçambicana. Eles estão ali para cumprir as agendas dos seus partidos políticos. As suas mentes foram formatadas pelos partidos”, é o que considera Ramiro Cumbi quando convidado a tecer comentários acerca do desempenho dos jovens parlamentares.

Para Ramiro, o desemprego, a falta de habitação e as dificuldades de acesso ao ensino superior são os maiores inimigos

da juventude moçambicana e, aparentemente, o Governo pouco ou nada faz para estancá-los. “Temos muitos jovens que concluem o nível médio mas não conseguem ingressar no nível superior e porque muitos não têm condições para frequentar instituições de ensino privadas, ficam de fora, embora tenham o nível médio concluído. Se dantes construir não era um bicho-de-sete cabeças, o mesmo não se pode dizer em relação aos dias de hoje, em que erguer uma casa própria é um luxo e para alguns um sonho que não passa de uma miragem”.

O nosso entrevistado diz que o Governo peca ainda pelo facto de se dar ao luxo de anunciar concursos públicos cujas vagas foram previamente ocupadas ou preenchidas. Fazem-no só para se pensar que eles (governantes e dirigentes deste país) dão oportunidades aos jovens.

“Infelizmente estamos num país em que a meritocracia, o saber fazer e a competência já não fazem sentido e foram substituídos pelo favoritismo, pela cunha e pelo *cabritismo*. Do Aparelho do Estado só fazem parte os que forem do partido no poder, ou seja, confundem-se muito os conceitos Estado e Governo”, comenta.

## ANTÓNIO DA CRUZ



Para este jovem os deputados moçambicanos no seu todo eximem-se da sua responsabilidade. Eles não são os ditos representantes do povo, só estão ali para representar os seus interesses particulares em detrimento da maioria.

Relativamente aos jovens deputados, Cruz afirma que os mesmos ocupam os assentos parlamentares para cumprir com as agendas dos seus partidos políticos. “Infelizmente há muitos problemas e preocupações que tiram o sono aos jovens moçambicanos, mas nunca são debatidos na Assembleia da República. Se a Liga da Juventude Parlamentar funcionasse de forma independente, talvez pudéssemos ter um cenário diferente do actual”, comenta.

No que tange aos problemas que afectam a juventude moçambicana, à semelhança dos outros entrevistados, António da Cruz aponta o desemprego e a falta de habitação, e afirma ainda que o acesso ao ensino superior continua a ser um bico de obra. “Muitos jovens fazem o nível médio com notas fascinantes, mas não conseguem ingressar em instituições de ensino superior públicas. Outros fazem a licenciatura e continuam como fardos para os pais porque não têm emprego”, justifica.

Sobre a ideia de que existe censura no seio do Estado e do partido que sustenta o Governo, ele diz que tal deriva do facto de os governantes quererem incutir nos jovens um pensamento conformista e acrítico. O Governo é que tem feito com que sempre se confundam os conceitos de Estado e Governo. Quem estiver no Aparelho de Estado não pode falar mal do Governo, porque se o fizer é perseguido e, na pior das hipóteses, expulso da instituição”.

## Sobre o desempenho dos jovens deputados e o seu contributo na resolução dos problemas da juventude

### EDGAR BARROSO



Pode até existir um e outro caso isolado, mas considero bastante insuficiente. Falo primeiro da legitimidade (a maior parte deles está para lá do que oficialmente se considera jovem em Moçambique, que vai dos 18 aos 35 anos). Duvido muito que haja alguém abaixo dos 35 anos.

Todos eles têm a vida feita e não vivem na pele os dilemas pelos quais a grossa maioria dos jovens moçambicanos por todo o país tem passado... Praticamente todos têm um curso superior, casa própria, múltiplos empregos ou fontes de rendimento (para além da condição de deputados). Nunca ouvi, li ou vi deles, publicamente, qualquer opinião, parecer ou pronunciamento em torno das centenas de milhares de jovens que não podem continuar os seus estudos por constrangimentos financeiros ou de vagas, das centenas de milhares de jovens que não têm perspectivas nenhuma de obter ou construir habitação própria, nem em relação às oportunidades de acesso ao mercado de trabalho.

Quem é que representa, no nosso Parlamento, os interesses dos jovens que sobrevivem vendendo recargas de telemóveis nas esquinas das nossas cidades, ou dos que ganham a vida carregando sacos de um lado para o outro? Quem representa os interesses dos jovens que colocam em perigo a sua saúde por consumirem bebidas alcoólicas de fabrico e qualidade duvidosos, cuja comercialização é impulsionada, tolerada e não regulamentada? Quem é que representa, no Parlamento, os interesses dos alunos e estudantes que reprovam sistematicamente ou passam de ano administrativamente, nas nossas escolas e faculdades? Quem é que representa, no nosso Parlamento, os interesses dos jovens que, mesmo trabalhadores ou a viver de negócios por conta própria, não são deliberadamente seleccionados ou financeiramente elegíveis aos programas e projectos de aquisição de habitação promovidos pelo Estado moçambicano?

## E o Governo?

Somos, como jovens, mais de metade da população moçambicana... Quantos membros do Conselho de Ministros são oficialmente jovens?! A maior parte deles tem mais de 40 anos. O Governo é composto por uma elite política (e que se confunde com a social e a financeira, em Moçambique), por membros do partido no poder e que lá estão por extrema confiança política.

Têm todos a vida feita (habitação, educação e a reforma asseguradas, para além de movimentarem negócios em múltiplas sociedades empresariais ou pessoais). Nunca passaram ou têm passado necessidades (fome, transporte, educação de qualidade, habitação própria ou acesso a empregos com remuneração regular e condigna). Aham mesmo que esses representam os interesses dos milhares de moçambicanos plantados nas paragens de chapa, com o olhar prenhe de desespero para ir ao trabalho ou regressar às suas casas, na hora de ponta?

A elite governativa representa os interesses dos cidadãos deste país que viajam, apinhados como bois e sem protecção nenhuma, em carrinhas de caixa aberta de um para outro ponto das nossas cidades e arredores? Dos que morrem por falta de atendimento rápido, na fila dos hospitais, centros e postos de saúde públicos? Este Governo representa os interesses dos nossos alunos e estudantes que aprendem a ser acéfalos, básicos e superficiais nas nossas escolas e faculdades?



**Um estudo da fundação privada alemã Bertelsmann**, intitulado Índice de Transformação 2012, indica que o estado democrático de Moçambique é deficitário pois é afectado pelo domínio do partido no poder, a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) e que os doadores internacionais estão preocupados com a falta de progressos na melhoria do Estado de Direito e da boa governação.

## Que soluções propõe?

A juventude, particularmente a segregada, desfavorecida e excluída, deve acordar... Ser mais activa e exigente. Saber reivindicar os seus inalienáveis direitos e impor o cumprimento incondicional dos deveres e obrigações do Estado e do Governo. Consciencializar-se, organizar-se, sair à rua e manifestar-se. Boicotar as aulas e exigir melhor qualidade de ensino e de aprendizagem.

Exigir e dar até a própria vida, se necessário, para que tenha mais e melhores escolas, excelentes professores, transportes públicos regulares e suficientes. Deve questionar veementemente a razão da sua exclusão das políticas públicas de acesso a recursos e demais oportunidades de emprego e de habitação. Impor quotas de representação no poder político (ao nível dos partidos políticos, no Governo, no Parlamento, nos municípios, nas Assembleias Provinciais, nas instituições públicas centrais e locais, bem como nos negócios do Estado).

A juventude deve romper com as amarras tradicionais de organização, representação e participação que a remete ao servilismo e instrumentalização por uma porção ínfima de “anciãos” já a entrar para a terceira idade! Reestruturar todas as organizações juvenis *umbiguistas* e amordaçadas pela falácia da “doutrina partidária” e iniciar, vigorosa e decisivamente, aquilo que eu chamo de luta mental de libertação juvenil.

## Existência de classes desfavorecidas

Claro que existem! Não são apenas os jovens que não se identificam ou não estão filiados no partido no poder ou num e outro partido político na oposição. Aliás, até nos partidos da oposição há elites, mais ou tão ricas quanto as que militam no partido no poder... Não são apenas os camponeses e pescadores das aldeias remotas do nosso país.

Hoje temos pessoas a contorcerem-se de fome e miséria mesmo ao lado de mansões luxuosas ou condomínios com cerca eléctrica nos muros. Vemos carros luxuosos com um só passageiro a passar na cara dos desgraçados deste país, apinhados em paragens como as do Museu e da Baixa da cidade de Maputo, só para citar um exemplo. Filhos da nossa elite política que têm apartamentos de luxo nos nossos países vizinhos, enquanto a maior parte da nossa juventude vive ainda na casa dos pais... Filhos de dirigentes superiores do Estado a gastarem dez salários mínimos numa única noite em “lounges” com o direito de admissão às universidades reservado, enquanto uma larga maioria de jovens não tem sequer dinheiro de chapa suficiente para ir e voltar da escola ou da faculdade.

Pessoas que gastam numa única refeição o que uma família de cerca de cinco membros não consegue numa semana, para o seu sustento. Jovens que são graduados pelas nossas universidades aos milhares, anualmente, mas que nem 5% deles conseguem colocação imediata no mercado de emprego... Trabalhadores que não têm a tão propagada “capacidade de endividamento” para se candidatarem às casas que têm vindo a ser construídas com o erário público mas que volta e meia beneficiam a elite político-financeira, os seus descendentes e famílias alargadas, que muito bem podem construir as suas próprias residências! Isso não é exclusão? Não é um deliberado desfavorecimento? Não é exploração institucionalizada e promovida pelo nosso próprio Governo?

As nossas políticas públicas têm alargado, como nunca, o fosso entre os privilegiados e os “apátridas” da nação. Há um esforço deliberado por parte da elite política de manter ou reforçar esse distanciamento, para melhor manter o seu domínio e áreas de influência económico-financeira. A juventude tem de começar a questionar a origem social dos jovens “empresários de sucesso”, dos jovens que são altos funcionários das empresas públicas ou dos bancos privados que aparecem como cogumelos ultimamente, bem como da origem social dos que conseguem excelentes empregos nas empresas multinacionais que têm sido atraídas pelos nossos recursos. E a origem social dos que não o conseguem, obviamente.

Ideia generalizada de que o jovem que criticar o Governo ou apresentar alternativas às suas medidas terá as portas do mercado de emprego fechadas

Creio que isso tenha sido um mito que se foi institucionalizando e generalizando ao longo do tempo e em função das experiências passadas ou vivenciadas por um e outro indivíduo. Efectivamente, tem havido exemplos de sucesso e de fracasso, em função do grau de silêncio ou de “barulho” em torno da ineficácia das nossas políticas públicas.

Isso é reflexo da falta de informação e de insuficiências ou deficiências na nossa cultura de cidadania. Quem sabe muito bem até onde vão os seus direitos, deveres e obrigações não se deixa intimidar por essas “frases ditas” para atrofiar a liberdade de expressão dos jovens. Quem detém hoje o poder já foi no passado também jovem e sabe muito bem o que um jovem pode fazer. Então desenvolveram uma técnica de propaganda que inibisse a juventude, particularmente a económica e conscientemente vulnerável, de se indignar ou confrontar abertamente o Governo.

Ora, quem é o Governo senão umas três dúzias e meia de cidadãos a quem foi delegado o poder de executar o nosso bem comum? Atenção... Eles estão lá para servir a povo (milhões de indivíduos), responder às suas inquietações, necessidades e aos seus interesses, bem como para os ouvir, proteger e respeitar. Eles não são os donos do país. Nunca o foram e jamais o serão.

# facebook.com/JornalVerdade



Jornal @Verdade

há 22 horas

**Na semana da comemoração do Dia Internacional da Juventude queremos saber do leitor: Quais são os problemas com que a juventude moçambicana se debate?**

**Que soluções propõe?**

**Acha que existem classes desfavorecidas e Moçambique? Porquê?**

**Porque é que há uma sensação de que o jovem que falar ou que criticar o Governo terá as “portas fechadas” no mercado de emprego?**

Responda aqui ou para o EMAIL: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com), SMS 821111, TWITTER @verdademz ou MENSAGEM BLACKBERRY (pin 28B9A117)

Gosto Partilhar

Narciso Francisco, Luiza Sousa Dias e 7 outras pessoas gostam disto.



**Lurdes Manuel Luis Amisse** Eu axo k existem debates desnecessarios... Exe por exemplo eh um deles! Kntx debates ja foram promovidos p k os jovens falaxem dos seus problemas na midia? E nunca paxaram d simples debates,solucao k eh boa nunca... Exas per-guntas tdx ja fdoram rexpondidas... Pior k sermos feitos d patetas eh nos fazer d papagaios... Damn há 22 horas · Gosto · 2



**Momade Mussa** Senao és do partidao nao tens muitas hipoteses de vences na vida, exemplo disso é ver a distribuicao das casa da vila do zimpeto... há 22 horas



**Abdul Jalilo Raja** ta comprovado,que há classes desfavorecidas, principal-mente no mercado do emprego,os jovens se deparam com inumeras dificuldades quando nao tem as ditas“costas quentes” é um situa-ção que coloca os jovens na frustraço(drogas,alcool,prostituição,etc.) há 22 horas



**Amid O Unico** é pa mim o que os jovem pricisam é d uma nova liderança que não prometa muita,mas se que executa promexax.. há 22 horas



**Noa Inacio** Carissimos, De forma alguma ficaria indi-ferente a este comentario ou questionamento, alinhado as comemoracoes da semana da Juventude. Quero assim, responder alguma das per-guntas que aqui se colocam: O problema da juventude confunde se com o pro-blema da sociedade mocambicana, falta e ma condicao de habitacao; dificuldade de acesso a credito bancario; sub em-prego e desemprego; entre outros. Por-que a sociedade MOZ eh maiori-tariamente jovem eh neste grupo que se fazem refletir com mais evidencia e em larga escala estas dificuldades. As solu-coes continuam sendo as classicas pressionar e contribuir para que o go-verno desenha oliticas que conduzam ao minoramento destas situacoes. Por outro lado, precisamos destacar que mesmo dentro deste quadro existem jovens que mostram que eh possivel desenhar pro-jectos e programas que possam ajudar a sair do marasmo em que se encontram e posso aqui citar o caso dos jovens da A VERDADE como um dos inumeros exem-plos.O exemplo que acima dou serve para responder a varias perguntas acima colocadas, isto e, estes jovens da verdade que nao so vao desenhando uma plataforma que vai empregando outros jovens e criando empregos, cons-tituíram um canal que pressiona e critica o governo sem no entanto se cons-tituirem como agentes da critica ou ao servico dela pois ao mesmo tempo informam e congratulam quando as reali-zacoes governamentais estao no cam-inho certo.Precisamos compreender que a essencia da politica eh a manun-tencao do poder, sempre que a critica ser tendenciosa e afigurar aos olhos dos politicos o seu derrube a reacao em qualquer canto sera “fechar as porta”. Para terminar, dizer que nos como jo-vens precisamos estar cada vez mais unidos, mesmo que nao seja partilhando as mesmas organizacoes mas temos que falar com voz unica e no mesmo tom na defesa dos nossos interesses. Serve mais uma vez de exemplo os jovens da VER-DADE que a nossa critica so tem valor quando acompanhado de projectos e propostas nao so em mao mas que esta-mos na luta titanica para a sua materia-lizacao. Abraco fraterno a todos os jovens. De Noa Inacio há 22 horas · Gosto · 1



**Amâncio Siteo** A questão da habitação é que está no centro das atenções da ju-ventude. A imparcialidade na oferta de oportunidades de aquisição deste tipo de imóvel, seria a saída viável para o problema e quanto a questão das classes juvenis (favorecidos e não), é visível em todos sectores sociais, quer seja para agradar os chefes ou a mando destes. há 22 horas · Gosto · 1



**Jjoseta Jjoseta Antonio** Este e um assunto muito sensível pois carece de um maior debate por parte de nos os jovens, entao eu acho que a juventude em Mocambique esta muito dividida, pois a CNJ, nao se faz sentir como todo nas

provincias do pais eles ficam camuflados que sao da maioria enquanto ficam colados a ordens do partido na lideranca, existem sim classes desfavorecidas de jovens no nosso Pais, e so olharmos para a situacao actual de construcao de casas no pais as 5000, casas foram todas direcionadas para o sul do pais, mais sera que a juventude esta somente no sul do pais e o que dizer dos jovens do centro e norte do Pais, ficarao ao Deus dara e mais, quando quiseres dar uma opiniao contra o partido no poder o jovem e logo discriminado, enfim sao muitos casos que posso detalhar mais o espaco e que nao sobra por isso, sugiro um debate aceso e mais apro-fundado sobre o grande tema da Juventude a seiva da nacao. há 22 horas



**Absalao Nelson Cossa** Eu acredito na politica da formação profissional,pois,serve d impulso para o auto emprego,gerando assm a fonte d rendimento,claro k prcsamos da mão forte do governo mas esses ja mostraram descaso perante a situação caotica da juventud,a nssa sociedade moçambikana ta repleta d tentações negatvas cmo drogas, pesadas e

leves,alguns jovens humilham se entre si pra alcançar posições d chefia nos postos d trablho,n smos unidos,kwando vems um jovm perdido ns vicios ou na vida do crime o apedrejams ao agrado da sociedad,eu tenho uma sugestao,pork nao se cria um projeto governamental casa pelo trabalho,recruta se jovns dsempregados p prestar serviços periodicos ao governo em troca d um subsidio e uma csa,os projetos d habtação d hoje em dia sao caros e inacessíveis pra o jovem,ms a terra é do estado e material d cnstrução é barata e nao ha falta d mao d obra juvenil... há 22 horas Gosto · 1



**Ernesto Inquivo** Talvez esteja errado, mas tudo eh negocio e concordo, pk o governo n oferece casa a custo zero, mas sim com facilidades de pagamento e oque muitos d n6s almejamos eh casa mahala ou barratinho. Nos organize-mos financeiramente e dai podemos pedir habitacao! há 22 horas



**Fausto Suca** belas sao as palavras aque escritas,motivadoras mas vamos la a pratica,nada disso exite! p0r iXu concordo plenamente que a distribuicao das casas da vila olimpica nao passa “duma fachada,sao costas e patencias...”e digo mas,quando queremos intimidar, criar...,porque queremos algo,i depois? quando conseguimos...sao vasto os problemas,para resolucao e preciso que deixemos os discursos d lado e vamos a pratica,debates ja se foram varios i os que estao por vir sao milhares,deixemos d lado.Fausto Suca há 22 horas



**Teofilo Fonseca** Os projectos de habitacao em mocambique, sao para os jovens sim. Mais nao jovens mocam-bicanos por mas q trabalhem 50 anos, nao da para entrada. Eu desafio avoces jornal a verdade, a fazerem um inquerito aos jovens para verem quantos conhecem quem os defede há 21 horas



**Euclides Cumbe** sao inumeros os problemas, desemprego, habitacao e outros que mesmo mencionando o governo nada faz. este governo e muito utopico há 21 horas



**Tony Junior Simbine** falta de acesso ao emprego no aparelho de estado. há 20 horas



**Paulino Maveneca** Eu falo neste comentario pela experiencia vivida.sou jovem,ja fiz d td para me integrar em qualquer institituicao.ate estudar na escola d partido.e ser membro d outro para ver onde a sorte vem rapido. A juventude depara-se com alta inflacao d desemprego neste pais.nao porq nao existem.mas sim os mas influente apoderam-se das vaga vendendo ao cidadao pacato. outra situacao e a proliferacao d ensino tecnicos q nao dao os devidos acompanhamento d estudante q espera desta uma solucao profissional. como a da saud.o Estado deveria reoquacionar as politicas d integracao d joven em todo ramo social.criando projecto em todas provincia e cidad dando opurtinidade aos q nunca tiveram na vida.com o inquerito comunitario.o Estado deveria estar a par d todos anucio d vaga e a sua politica d admissao.porq nao e concebivel uma empresa estan-do na beira e lancar o seu anucio d vaga em maputo ou na internet.a pobreza sobre vem d uma politica deseorganizada.ora veja numa familia nenhum trabalha mas noutra tdos trabalha porq alguem e infuent.e isto q provoca a desigualdad social .d paulino-beira há 18 horas



**Bertino Gove** Por mim o maior problema da juventude é a política de habitação que o Governo impõe para ter uma casa tipo 1. Como solução, se eu pudesse falar com o Guebuza, lhe aconselharia a atribuir só terrenos aos jovens e daí suariamos para conseguir erguer pelo menos um cubículo para encostar a cabeça. Essas casas do FFH, 5000 casas, Vila olimpica, etc..., são muito caras para um jovem que ganha 10 mil meticais como base Terça-feira às 16:21 · Gosto · 4



**Carlos Timbana** 1) Mocambique nao ha emprego: 2) As casas que o governo constroe sao muito caras: 3) Criacao de mais postos de trabalho nas provincias para que tudo nao fique concentrado na capital: Terça-feira às 16:21 · Gosto · 1



**Pereira David Guatura** Necessidades de formação profissional, olhamos mais para a formação no Gás e Carvão, em relação a casa de baixo custo, nao existe um mecanismo estabelecido para saber como se fazem as coisas. Tenho empresas espanholas dispostas a construir casas de baixo custo em moçambique, que Terça-feira às 16:50



**David Valente Mudaca** Problemas dos jovem, sao muitos por aqui, ate prefiro nao mensionar porque todos sabemos mas em todo lado existem problemas, o que assusta-me é a falta de vontade politica para resolucao. De salientar que as vezes nos os jovens é que somos o verdadeiro problemas, esta tudo mal mas nem sempre é culpa do Governo. Terça-feira às 16:50 · Gosto · 2



**Agentes económicos de comércio a retalho** poderão ser obrigados a usar nas suas transacções equipamentos electrónicos com capacidade de emitir talões ou facturas e realizar controlo de natureza fiscal. De modo a alcançar esse fim, a Autoridade Tributária de Moçambique (AT) elaborou uma proposta de Regulamento de Uso de Máquinas Fiscais Electrónicas, documento que ainda ontem, em Maputo, começou a ser debatido com a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA).

## Livro de Reclamações d'Verdade

O acto de apresentar as suas inquietações no **Livro de Reclamações** constitui uma forma de participação dos cidadãos na defesa dos seus direitos de cidadania. Em Moçambique, assistimos de forma abusiva à recusa ou omissão, em muitos estabelecimentos comerciais e em instituições públicas, da apresentação do **LIVRO DE RECLAMAÇÕES** aos clientes, mesmo quando solicitado. Na ausência de uma autoridade fiscalizadora dos Direitos dos consumidores, tomámos a iniciativa de abrir um espaço para onde o povo possa enviar as suas preocupações e nós, o jornal @Verdade, tomámos a responsabilidade de acompanhar devidamente o tratamento que é dado às mesmas.

### Reclamação

#### Racismo no Super Marés (?)

Boa tarde jornal @Verdade. Vimos por este meio e com a vossa permissão expor um caso por que passámos há dias quando tentávamos entrar no complexo comercial Super Marés. Fizemo-lo depois de termos estado na praia da Costa do Sol, aqui na cidade de Maputo.

Foi por volta das 15 horas quando o guarda daquele estabelecimento comercial nos interpelou e nos mandou parar. Tudo deveu-se ao traje que nós trazíamos na altura (calções e camisetas), para além da areia da praia que nós tínhamos no corpo.

Para o nosso espanto, o guarda disse-nos com toda a sua frieza e sem rodeios que não iríamos entrar naquele estabelecimento comercial alegadamente porque não é permitida a entrada de pessoas naquele local nas condições em que nós estávamos.

De seguida perguntámos ao segurança se estaria escrito nalgum lugar que a qualquer indivíduo vestido de calções, chinelos e repleto de areia da praia, é vedado o acesso ao estabelecimento. Foi uma questão à qual ele não conseguiu responder. "De repente, ele

empurrou-nos para fora e disse que não nos devia explicações, por isso não era obrigado a responder às nossas questões".

Depois de muita discussão com o guarda, a verdade é que não nos deixou entrar no recinto. Minutos depois apareceram cidadãos de "raça branca" nas mesmas condições em que nós nos encontrávamos, mas estes foram cordial e respeitosamente recebidos. Daí que fica no ar a seguinte questão: "Não estaremos aqui perante um racismo evidente?"

Caso para dizer que nós somos tratados em nossa casa como verdadeiros desconhecidos. Isso demonstra que ainda continua presente o problema da segregação racial nalguns estabelecimentos comerciais ou casas de pasto espalhados por este país. Estamos numa situação em que a cor é que fala mais alto. Afinal porque não somos tratados da mesma forma?

Perante este triste cenário por que passámos no Super Marés, pedimos ao Jornal @Verdade para que nos ajude a esclarecer junto aos proprietários ou responsáveis daquele estabelecimento sobre os critérios de acesso àquele lugar.

aparecem descalços, mas é permitido que entre quem esteja de calções".

Segundo o nosso interlocutor, os clientes mais assíduos da casa já têm conhecimento das regras em vigor. Questionado se já poderá ter acontecido um caso de racismo no seu estabelecimento, respondeu nos seguintes termos: "Nunca houve e nem haverá casos do género porque tratamos as pessoas indiscriminadamente. Aqui não existem pessoas mais importantes que as outras. Tratamo-las em igualdade de circunstância".

Francisco Nunes refutou as acusações segundo as quais a sua casa trata os clientes de acordo com a cor da sua pele. "É bem possível que o guarda tenha agido de má-fé, e isso recai sobre nós como instituição. É o nosso nome que fica manchado", lamentou o empresário a terminar.

#### Resposta

Após a recepção desta reclamação, a nossa equipa de reportagem conversou com o gerente do Centro Comercial Super Marés, Francisco Nunes, o qual disse que a inquietação ora apresentada resulta da falta de compreensão ou desconhecimento das regras daquele estabelecimento por parte dos clientes.

Nunes afirmou que muitos indivíduos de conduta duvidosa vestem-se daquela maneira (calções e chinelos) para entrar no estabelecimento e apoderarem-se de produtos e bens alheios. Eles aparecem em como se tivessem passado pela praia.

O gerente disse ainda que não existe nenhum tipo de racismo pois "o que fazemos está plasmado nas regras internas, neste caso interditar, independentemente da cor, a entrada de cidadãos que

As reclamações apresentadas neste espaço são publicadas sem edição prévia, e da exclusiva responsabilidade dos seus autores. O Jornal @VERDADE não controla ou gere as informações, produtos ou serviços dos conteúdos fornecidos por terceiros, logo não pode ser responsabilizado por erros de qualquer natureza, ou dados incorrectos, provenientes dos leitores, incluindo as suas políticas e práticas de privacidade.

Escreva a sua **Reclamação** de forma legível, concisa e objectiva, descrevendo com pormenor os factos. Envie: por carta – Av. Mártires da Machava 905 - Maputo; por Email – [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com); por mensagem de texto SMS – para os números 8415152 ou 821115. A identificação correcta do remetente, assim como das partes envolvidas permitir-nos-á que possamos encaminhar melhor o assunto à entidade competente.

## Anúncio de Vagas

O jornal @Verdade, sediado na cidade de Maputo, pretende recrutar para o seu quadro de pessoal três jornalistas para as secções de Sociedade e Economia.

#### Perfil do Candidato:

- Frequência do curso de Jornalismo (Nível Médio ou Superior)
- Experiência mínima de dois anos em funções semelhantes constitui vantagem
- Conhecimento avançado de informática
- Elevada capacidade de comunicação, especialmente escrita
- Fluente em Língua Portuguesa
- Capacidade de trabalho em equipa e sob elevados

níveis de pressão

- Flexibilidade e Empatia
- Gosto pelas redes sociais
- Dinamismo
- Disponibilidade imediata

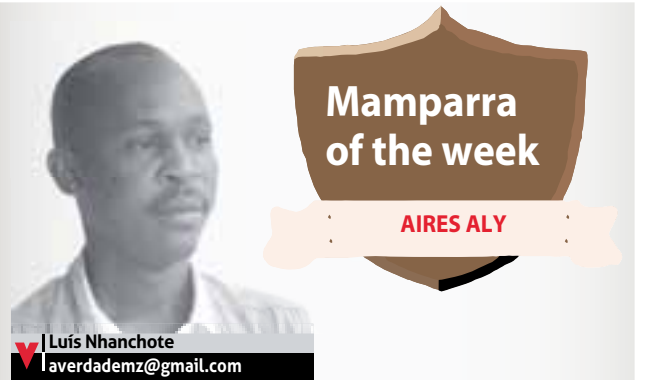
#### Oferecemos:

- Integração após um mês de estágio
- Integração em equipa dinâmica
- Desenvolvimento profissional

#### Contactos:

Se considera esta oportunidade aliciante, envie o seu Curriculum Vitae até o dia 15 de Agosto para endereço:

Av. Mártires da Machava 905



"...Não se pode continuar a alardear que estamos a combater a pobreza quando o esforço de milhões de trabalhadores é desviado para engordar contas particulares de funcionários corruptos, que não olham a meios para alcançar os seus fins", In Magazine Independente, Editorial

#### Meninas e Meninos, Senhoras e Senhores, Avós e Avós

O Mamparra desta semana é o Primeiro-Ministro Aires Aly que teima em manter, como Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto Nacional de Segurância Social, o ilustre senhor Inocêncio Matavele.

Pelas prerrogativas de que gozam, conferidas por uma lei absurda, os PCA's das empresas públicas são nomeados e demitidos pelo Primeiro-Ministro.

Pelo que transpirou cá para fora, as mamparrices, quais autênticas barbaridades, que aconteceram neste e noutros mandatos naquela instituição tutelada pelo Ministério de Trabalho, o mínimo que o senhor Inocêncio Matavele já devia ter feito era ir ao gabinete do senhor Aires Aly e entregar a carta colocando o seu lugar à disposição.

Aparentemente, segundo alguma imprensa, ele (O PCA) tê-lo-á feito, mas sabe-se lá porque cargas de águas tal eventual pedido não terá merecido a atenção merecida pelo Chefe do Executivo de Armando Guebuza.

A ser verdade, porque não houve desmentido, o senhor Aires Aly ganhou desse modo o direito e honra de subir ao pódio que só aos mamparras assenta como luvas brancas.

Que compromisso inconfessável é esse que existe entre o senhor Primeiro-Ministro e o PCA do INSS que teima em mantê-lo? Não foram suficientes as barbaridades que aconteceram debaixo dos olhos daquele PCA e da respectiva Directora-Geral, a senhora Rógeria Muianga?

A ministra do Trabalho tomou coragem, coisa que está a faltar ao mamparra desta semana, ao demitir a senhora Rute Muianga.

Porque é que o senhor Aires Aly, no caso de estar a faltar-lhe coragem, não chama a sua colega Taipo e pede as dicas de como se demite um gestor de topo quando o caos é tão grande e não há como escondê-lo?

Dos cofres do INSS saiu UM MILHÃO DE DOLÁRES norte-americanos para se comprar uma casa protocolar para o PCA e esse dinheiro foi-se nas mãos de um artista sem igual. Nem casa nem dinheiro dos pensionistas voltou à procedência.

O senhor Aires Aly acha isso uma coisa normalíssima a ponto de fazer ouvidos de mercador? É assim que se combate a tal pobreza – que tem como comandante o Presidente Guebuza – tantas vezes propalada também pelo próprio Primeiro-Ministro?

A manutenção do senhor Inocêncio Matavele no cargo de PCA do INSS pelo mamparra desta semana é um portentoso insulto à consciência de todos os moçambicanos que ao longo de anos vêm descontando parte dos seus salários para garantir as suas aposentadorias.

Reiteramos que se está a faltar coragem ao senhor Aires Aly, ele que fale com a senhora Helena Taipo que ela lhe dará a receita.

Num poema, o Carlos Cardoso também escrevia poemas, intitulado "Nus" dizia assim "...Contem-nos Tudo. Tudo. Contem-nos até as injustiças que praticaram que ninguém vos condenará por isso, porque a injustiça que praticaram é muito maior.

E nós contaremos aos outros que virão aquilo que vocês foram e em que vocês se transformaram ao enterrarem-se inteiros nos nossos corações e cérebros. Não. Vocês não têm o direito de ficar enterrados no anonimato das vossas próprias memórias".

Seus mamparras, mamparras, mamparras.

Até para a semana, juizinho e bom fim-de-semana!



O Ministério das Obras Públicas e Habitação de Moçambique está a preparar o lançamento do sistema de concessão de estradas pavimentadas no país, disse o titular da pasta, Cadmiel Muthemba, o qual afirmou terem sido já identificadas algumas vias a serem incluídas neste projecto, que será levado a Conselho de Ministros para aprovação ainda este ano.

flash NACIONAL

COMENTE POR SMS 821115



## NIASSA Projectos florestais: Investidos no Niassa 73 milhões de dólares

Cerca de 73 milhões de dólares norte-americanos foram investidos em projectos florestais na província do Niassa de 2005 a esta parte, o que corresponde a pouco mais de metade dos montantes previstos nas concessões. Os projectos, todos virados para a plantação de pinho e eucaliptos destinados à comercialização, são detidos por seis empresas e desenvolvem-se nos distritos do Lago, Sanga, Muembe, Chimbonila, Ngauma e Mandimba. No geral, as plantações da Chikweti Forest of Niassa, Florestas do Niassa, Fundação Malonda, Green Resources de Niassa, New Forest of Niassa, Companhia Florestal de Massangulo e Florestas do Planalto deviam ocupar uma área de 165,7 mil hectares, mas até ao momento as seis empresas só usaram 32,4 mil hectares.

Dados apresentados em Maputo no seminário sobre as plantações florestais e sua indústria no Niassa indicam que a Chikweti Forest, a primeira a implantar-se em 2005,

é a que mais área ocupa – 54.408 hectares –, figurando ainda como o maior investidor da área com 43 milhões de dólares usados, dos 67 previstos. Os projectos florestais abrangem 95.527 habitantes, mas em termos concretos as plantações florestais empregam quatro mil cidadãos, incluindo alguns estrangeiros.

Na sua apresentação, Eusébio Tumulikile, director provincial de Agricultura no Niassa, disse que nestes primeiros anos de implantação de projectos florestais “nem tudo foi um mar de rosas. Houve vários conflitos”.

Entre as causas que concorreram para os choques registados, aquele quadro da Agricultura salientou as consultas comunitárias deficientes e pouco esclarecedoras, desconhecimento por parte das comunidades dos objectivos e metas das empresas e falta de clareza dos regimes de contrato de trabalho. **Notícias**



## TETE Programa Acção Social Produtiva assiste 8.500 pessoas vulneráveis

O Programa Acção Social Produtiva, que assistirá 8.500 pessoas vulneráveis em cinco distritos áridos e semi-áridos, foi lançado na quarta-feira em Mucumbura, no distrito de Mágoê, província de Tete, numa cerimónia que contou com a presença dos habitantes do povoado de Mapalo e várias individualidades convidadas. São beneficiárias as famílias dos distritos de Mágoê, Changara, Zumbo, Mutarara e Cahora Bassa, consideradas regiões assoladas pela estiagem.

O programa, a ser executado num período de três anos, é uma estratégia do Governo para ajudar a população a sair da pobreza e vulnerabilidade extrema, com base em actividades de geração de renda, incluindo o programa de trabalho público com o uso de mão-de-obra intensiva e inclusão socioeconómica das famílias extremamente pobres. Para a assistência, terão prioridade

os agregados familiares chefiados por mulheres, com pessoas deficientes, doentes crónicos, idosos, crianças, pessoas desnutridas, e agregados com alto nível de dependência. Estes dados foram revelados por Ricardo José Arone, que discursava em representação da directora provincial da Mulher e Acção Social de Tete, Páscua Sumbana, no lançamento do programa.

“O Governo considera que o foco na geração de renda, através de intervenções de trabalhos públicos, com o uso de mão-de-obra intensiva em áreas rurais e urbanas, é o ponto de entrada para o início do Programa Acção Social Produtiva”, sublinhou Ricardo. A delegada provincial do Instituto Nacional da Acção Social de Tete, Marta Zalimba, anunciou que aquele programa é financiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA). **Diário de Moçambique**



## MANICA Manica exporta carne para a Europa

A província de Manica, centro de Moçambique, vai exportar, este ano, carne (bovina e caprina) para a Europa e Médio Oriente, e instalar na região um matadouro industrial, único no país, disse fonte da empresa.

Euan Kay, director executivo da Agri-terra, proprietária da MozBife, que se dedicara ao abate e processamento do gado, disse que uma tecnologia de ponta está a ser montada no matadouro, para responder às exigências de qualidade nos países para os quais vai exportar.

“É um projecto novo para Moçambique. Montámos quatro laboratórios e vamos processar carne até ao nível de exportação para qualquer país. Vamos atender o mercado local, sobretudo os megaprojectos, Arábia Saudita e Dubai (Ásia) além da Euro-

pa” disse Euan Kay.

O matadouro, a entrar em funcionamento em Setembro, terá a capacidade diária para abater 200 cabeças de gado bovino e cerca de 600 caprinos, num investimento britânico avaliado em 4,5 milhões de dólares.

Nas províncias de Sofala e Tete (centro) e Maputo (sul), disse, serão montadas, em paralelo à edificação do matadouro, talhos para abastecer os mercados locais.

Actualmente, a MozBife tem cinco mil cabeças de gado nos 11.400 hectares destinados ao pasto (irrigado), reprodução, criação e engorda de bovinos, para posterior abate. Deste total, 700 cabeças de raça “beefmaster” foram importadas da África do Sul. **Rádio Moçambique**



## MAPUTO Assassinos de Dulce em juízo: Familiares pedem penas exemplares

Pena exemplar, incluindo o pagamento de indemnização, é o que os familiares da Dulce Namutiopia pedem que se aplique aos dois indivíduos acusados de ter assassinado uma jovem de 27 anos de idade e abandonado o corpo algures em São Dâmaso. Pesa ainda sobre A. Mavie e D. Ubisse a acusação de rapto e roubo da viatu-

ra na qual a malograda se fazia transportar.

Mesmo sabendo que isso não vai trazer a parente de volta, os familiares entendem que essa é uma das formas ideais de fazer justiça em relação ao comportamento criminoso dos dois indivíduos, que, muito cedo, retirou



## CABO DELGADO Activistas do ambiente querem banimento de sacos maleáveis

Ambientalistas de Cabo Delgado desafiam os órgãos municipais da cidade de Pemba a lutarem pelo banimento do uso de sacos de plástico maleáveis para o porte de artigos comprados, oferecidos por diversas casas comerciais, por estes constituírem um dos principais poluentes da urbe, em termos de resíduos sólidos de difícil gestão e destruição natural.

Segundo os ambientalistas, o plástico, além de ser um elemento químico com algum teor que pode ser prejudicial à vida humana, este material está bastante espalhado pela cidade de Pemba, tornando-se assim nulo todo o esforço do Conselho Municipal de transformar a urbe num centro urbano belo e limpo bem como atraente para a prática do turismo.

O posicionamento dos activistas do ambiente foi expresso na sexta-feira, em mais um fórum de debate reflectivo e crítico, vulgo “Terraço Aberto”, promo-

vido pela HELVETAS Moçambique sobre vários temas e desta vez foi sobre “a gestão de resíduos sólidos: desafios, projectos e soluções”.

Na linha do pensamento dos ambientalistas, os sacos de plástico à primeira vista parecem de fácil destruição natural, mas a sua matéria química pode durar cerca de 100 anos, o mesmo que acontece com as latas de refrigerantes, cujo uso na cidade de Pemba deveria ser banido promovendo-se o consumo de refrigerantes em garrafas.

Outra sugestão dos ambientalistas refere-se à necessidade de requalificação dos resíduos sólidos, de modo a permitir a sua eventual reciclagem ou uso como fonte de energia com base em pequenas iniciativas inovadoras entre outras propostas tendentes à redução do impacto negativo do deficiente sistema de recolha e gestão do lixo urbano. **Diário de Moçambique**



## SOFALA Procuradoria reavalia processo de acusados soltos pelo tribunal

O processo de dois dos acusados no caso de rapto e assassinato de duas crianças, nomeadamente Ricardo João Jemusse e Juvêncio Alexandre Guambe, dois até então co-réus no rapto e assassinato de duas crianças, de oito e dez anos, no bairro de Macurungo, num crime bárbaro que chocou a cidade de Beira e não só.

Ele emitiu dois mandados de soltura, por não pronúncia, com a data de 31 de Julho com a referência de processo (proc) número 14/6ª 2012-Querela, em que determina que os réus, de 36 e 26 anos de idade, Ricardo João Jemusse e Juvêncio Alexandre Guambe, devem ser postos em “liberdade”, “por Despachos de 30 de Julho de 2012”.

Estes processos, segundo o Diário de Moçambique, estão novamente nas mãos do Ministério Público para a devida requalificação, na medida em que esta estrutura do ramo judicial entende que os réus deviam continuar detidos até à altura do julgamento. **Diário de Moçambique**



## GAZA Complicações em partos agravam-se em Massangena

Seis parturientes perderam os seus bebés, no primeiro semestre deste ano, devido a complicações durante os partos registados no distrito de Massangena, província de Gaza. O distrito de Massangena não reúne condições clínicas para responder a casos de partos considerados difíceis.

A solução tem sido a transferência para o Hospital Rural do Chókwe, que dista aproximadamente quatrocentos quilómetros, numa es-

trada degradada, o que concorre para a perda de vida de bebés ou de mães, ao longo do percurso.

O administrador de Massangena, Virgílio Pande, descreve de preocupante a situação, dado que cada transferência custa ao Governo cerca de vinte mil meticais, gastos que deveriam ser evitados com a construção de um bloco operatório naquele centro de saúde do tipo Um. **Rádio Moçambique**

provas sobre um dos mais hediondos crimes que a capital do país já testemunhou.

Mesmo tendo confessado o crime, ocorrido a 20 de Janeiro último, os dois indivíduos nunca mostraram arrependimento pelo que fizeram, tanto mais que têm passagens criminais pela Polícia, em delitos



## NAMPULA Matanuska queixa-se de falta de incentivo do Governo

A empresa da Matanuska, implantada no posto administrativo de Netia, distrito de Monapo, em Nampula, queixa-se da falta de incentivos por parte das autoridades governamentais moçambicanas para acolher o empreendimento de produção da cultura de banana em moldes comerciais, cujos principais mercados são Irlanda, China, Índia e com perspectivas para a exportação para outros países europeus. Segundo Clayton Dohnam, director do departamento legal e da administração da Matanuska, depois de concluídos todos os procedimentos legais para a sua instalação, a empresa requereu em 2008 ao Ministério da Agricultura a emissão do Direito de Uso e Aproveitamento de Terra para a implementação do projecto. E desde esse período, o Governo central não se dignou satisfazer o pedido da Matanuska.

Aquele responsável disse que, neste momento, a firma funciona com documentos provisórios, aguardando a

emissão de documentos definitivos, situação que se arrasta desde o ano de 2008, originando constrangimentos relacionados com a falta de acesso garantido de terra e a falta de registo das suas infra-estruturas. A fonte queixou-se também da falta de uma legislação que permite a importação de material agrícola que o mercado nacional não pode oferecer aos grandes projectos que apostam na dinamização da agricultura visando incrementar os níveis de produção e consequente crescimento da economia do país. A título de exemplo, foi referido o caso de tractores, pesticidas, entre outro material. Acrescentou que a tabela de cobrança de impostos sobre a actividade agrícola em vigor no país não se adequa àquilo que é a realidade do país.

Estas reclamações foram apresentadas à comissão parlamentar da agricultura, desenvolvimento rural, actividades económicas e serviços da Assembleia da República. **Redacção**



## ZAMBÉZIA: Jornalistas ameaçados com armas para não reportar tomada de posse do Comandante da PRM

O novo comandante provincial da PRM na Zambézia, Weng San, tomou posse na quinta-feira em Quelimane, em substituição de Lourenço Catandica, num acto que não contou com a presença da Imprensa.

Os agentes do comando provincial da Polícia da República de Moçambique na Zambézia foram instruídos para impedir o acesso dos jornalistas no acto de transmissão de poderes, do anterior para o novo comandante da PRM.

Entretanto, o vice-comandante-geral da PRM, Jaime Basílio, que dirigiu a cerimónia de transmissão de poderes, deplorou a atitude tomada pelo comando provincial de impedir a presença da Imprensa na tomada de posse do novo comandante da corporação.

O número dois do comando geral

fez este pronunciamento quando se apercebeu que jornalistas que se fizeram ao local da tomada de posse foram ameaçados com armas de fogo, alegadamente por estarem a cumprir uma ordem que se supõe seja do anterior comandante.

Porque a cerimónia de tomada de posse foi à porta fechada, a informação oficial da nomeação de Weng San para o comando provincial, e a cessação de Lourenço Catandica, foi tornada pública seis horas depois, no aeródromo de Quelimane pelo vice-comandante-geral, momentos antes de embarcar de regresso a Maputo.

Jaime Basílio assumiu ter constatado com estranheza a ausência de jornalistas, uma vez que fazia parte da sua agenda interagir com a Imprensa que considerou de parceira no combate ao crime. **Rádio Moçambique**



## INHAMBANE Mais de 3500 pessoas sob o espectro da fome em Govuro

Pouco mais de 3500 pessoas agregadas em cerca de 100 famílias residentes nas localidades de Luido, Jofane e Pande, poderão necessitar de uma assistência alimentar nos próximos dois meses, em consequência da fraca produção agrícola obtida na última safra.

O administrador do distrito de Govuro, Azarias Xavier, disse que para assegurar que os habitantes daquelas regiões tenham comida, está em contacto com o governo provincial bem como outros parceiros do seu executivo para que sejam encontradas alternativas que passam pela canalização de apoio alimentar.

Localmente, segundo explicou Azarias Xavier, decorre junto das famílias em vias de esgotar as suas reservas alimentares um trabalho de sensibili-

zação e mobilização para procederem à venda de aves e gado caprino para garantir a aquisição de produtos básicos da sua alimentação.

“Não estamos ainda em situação de emergência, mas os sinais de prolongada seca e estiagem que fustigam a região, pois não chove já passam quase seis meses, dão a indicação de que, caso o cenário não mude, nos próximos dois meses (Setembro e Outubro), teremos fome severa naquelas zonas”, afirmou Azarias Xavier.

Uma outra actividade desenvolvida pelas estruturas administrativas locais, não só nas zonas onde a insegurança alimentar é iminente, é potenciar as comunidades com material vegetativo para o fomento das hortícolas, tais como alface, couve e cebola. **Notícias**

de Janeiro, no bairro do Jardim, cidade de Maputo. Sete dias depois, o corpo da malograda, já em avançado estado de decomposição, foi encontrado no bairro São Dâmaso, no município da Matola. Na altura, a vítima apresentava sinais de espancamento, o que poderá ter sido a causa da morte. **Notícias**



## Editorial

averdadez@gmail.com

### Absurdo

A sociedade moçambicana tem razões para acolher com apreensão a “medida” do Governo visando reduzir a mendicidade. É ridículo, no mínimo, pretender castigar quem presta solidariedade aos enteados da pátria. Enteados porquê? Porque os mendigos não brotam do chão. Eles são fruto dos erros que o país cometeu e persiste neles. São fruto da distorção de prioridades. São fruto de políticas públicas equivocadas. São fruto de regalias para uns e uma mão cheia de nada para a maioria.

A forma como o Governo pretende extirpar os mendigos da paisagem urbana é motivo, mais do que suficiente, para acreditar que vivemos sob o peso de uma liderança que acredita piamente que aquilo que o olho não vê o coração não sente. Mas o que mais atrai a atenção do observador é, acima de tudo, o vigor revelado para construir uma casa pelo tecto.

O Governo odeia a mendicidade. Se fosse possível, os exemplos não nos deixam mentir, estabelecia uma pena capital para todo o mendigo desta pátria de heróis. Na cimeira da União Africana, num passado recente, tivemos dois exemplos elucidativos do pavor que os nossos líderes têm da pobreza e dos pobres do país. Ergueram um muro de proporções gigantescas para esconder as casas precárias de bloco cru que a falta de dinheiro não deixou concluir. Depois de darem asas à insensibilidade com o imponente “muro da vergonha”, assim o povo o baptizou, transferiram todos os mendigos para Catembe, bem longe do raio visual dos estadistas que visitaram Maputo naquele 2003.

Faltando ao presente, encontramos a mesma insensibilidade de sempre. A mesma falta de valores e o mesmo descaso em relação aos moçambicanos. Ou seja, se dar esmola dá direito à multa, o pedinte ou mendigo será castigado com a prisão. Belo, simples e prático. Iluminada e clarividente decisão. Não podíamos, como Governo, ter urdido uma melhor solução para acabar com este mal que apoquento e agride a nossa visão, os pobres. No fundo é disso que se trata. Penalizar alguém por ser pobre.

Não cremos que seja possível o Estado provar que um indivíduo é mendigo por preguiça. Ainda que existam pedintes e mendigos que o são por desamor ao trabalho. Mas não é isso que está em causa quando não sabemos onde reside o trabalho. O país, antes de penalizar quem encontra algo para enganar o estômago nas ruas, devia criar condições para que a mendicidade deixe de ser um refúgio ou a única opção dos inválidos.

Prender é uma solução tremendamente absurda. A actual população prisional passa maus bocados. A alimentação não tem qualidade nenhuma, quando há. Sem contar que as nossas cadeias não regeneram, formam criminosos. Corremos, com essa iluminada medida, o risco de acabar com os mendigos e aumentar drasticamente o número de criminosos. Eles só precisam mesmo de um estágio nas nossas faculdades de crime, as cadeias.

Efectivamente, o Estado não tem legitimidade para punir quem recebe esmola e muito menos quem, substituindo-o, dá. O mundo da mendicidade é um país independente. É um país que desconhece a assistência social. Os cidadãos que, de bom grado, baixam os vidros dos seus carros e oferecem uns trocados são os doadores que alimentam estes “países” (in)dependentes. “Países”, esses, que não são muito diferentes do país que lhes pretende castigar. Vivem, tanto os mendigos, assim como o Estado, com as mãos estendidas. Uns pedem fazendo jus à sua condição de mendigos e outro, o Estado, estende a mão de fato e gravata.

A diferença é que os mendigos não prestam contas a ninguém. O Estado, esse, presta. Por isso precisa de extirpar os mendigos para reivindicar trabalho. Balelas.

“Agimos como colectores: ajudamos a extrair, a cortar, a embalar e a exportar. As linhas férreas são uma parte dessa mentalidade extractora e não transformadora: escoam a riqueza do estrangeiro. Temos, afinal, a alma das matérias-primas. Precisamos de uma burguesia forte, endógena, uma burguesia socialista transformadora que crie a indústria nacional, pague salários condignos aos trabalhadores e alimente sem cessar os sectores sociais”, Carlos Serra in Diário de um sociólogo



## Boqueirão da Verdade

“Quando começar (a exploração dos recursos minerais), ou seja, agora, ainda haverá, porque os proveitos financeiros dessa exploração ainda não começaram a ser colectados. Veja o que aconteceu em Angola. O actual Presidente, Eduardo dos Santos, por quem foi eleito? E nas próximas eleições vai ser eleito directamente pelo povo? Alguma vez o Presidente foi eleito?”, **Idem**

“Portanto, se aqui o partido Frelimo conseguir dispensar os doadores, não só do Orçamento do Estado mas do financiamento aos principais sectores sociais, mais arrogante ficará. Por enquanto ainda têm que agir com calma, mas também não precisam de muita, pois os doadores ajudam no fingimento da alegada democratização e na descentralização. Acaba-se por ficar na intolerância e na subjugação da cidadania a um partido”, **Ibidem**

“No caso INSS é uma questão de moralidade e legitimidade ética. Ninguém tem moral para acusar o outro de corrupto. Aliás é no Governo todo (salvo raríssimas excepções). Ninguém tem coragem de chamar o outro de corrupto. Proponho que passem a chamar-se de camarada corrupto como prefixo, depois o nome!”, **Matias de Jesus Júnior**

“Jurisprudência a retalho é o que a AR nos tem habituado a fazer. Por outro lado, estas medidas, que não lembram o diabo, devem ser necessariamente enquadradas no contexto de uma AGENDA política alimentada fora da República de Moçambique. Existe um projecto de Estado neo-liberal em curso em Moçambique. Existe um processo de formação de elites segregadas das demais. E a estratificação social é o que caracteriza o modus operandi dos neo-liberais. É evidente que se cavarmos fundo, perceberemos que os PROMAPUTO, os PROSAVANA e outros PROS & CONS estão em linha com este êxodo revivista que se pretende promover. Nenhum rico gosta de viver com pobres na vizinhança. Sobre tudo se a pobreza for justamente causada pela sua riqueza”, **Livre Pensador**

“(…) há algo estranho que na minha opinião se deve em grande parte à atitude nossa como moçambicanos. Nós protegemos os corruptos, sobretudo se forem do nosso partido, ou nossos amigos ou familiares. Podemos ter prova e não nos interessa. Quando os doadores exigem, constituímos grupos de defesa aos corruptos contra os doadores. Nos países

dos doadores não se faz isso. Há pouco tempo, o líder do Partido Social Democrata da Suécia foi obrigado a demitir-se por ter recebido ilegalmente o subsídio de renda de casa quando afinal vivia na casa a sua companheira”, **António Kawaria**

“(…) grande parte das nossas organizações sociais estão ao serviço do estômago, em meio aos dólares oferecidos “gentilmente” pelas embaixadas e ONG’s internacionais... sem esquecer que o nosso Estado já foi de linha marxista-leninista... sabe muito bem intrometer os seus espões nas ONG’s, fazendo agitação popular ou social, resultando no pensamento segundo o qual temos sociedade civil ou democracia...”, **Josué Bila**

“Há um exagero aqui. Sou a favor de nós, como moçambicanos, sermos ricos. Lutamos para quê? Para continuarmos empregados? Quando alguém constrói uma casa dizem que roubou... Quando é um indivíduo de uma outra cor, não questionamos. Quando são negros questionamos. Porquê? É difícil combatermos o fosso. A justiça significa ‘vamos dar às pessoas segundo o seu trabalho’”, **Filipe Paúnde**

### OBITUÁRIO: Marvin Frederick Hamlich 1944 – 2012 • 68 anos



O compositor e maestro americano Marvin Hamlich, a quem devemos a trilha sonora do musical “A Chorus Line” e de filmes como “Nosso amor de ontem” e “Golpe de Mestre”, faleceu na terça-feira em Los Angeles, aos 68 anos de idade. As causas da morte não foram divulgadas, mas Ray Costa, seu porta-voz,

declarou que o compositor tinha sido hospitalizado na semana passada em Burbank, na periferia de Los Angeles.

Hamlich nasceu em Nova York, em 1944, e fez os seus estudos musicais na prestigiosa Juilliard School de Nova York, onde entrou aos 7 anos, e no Queens College. Começou a carreira na Broadway como pianista, antes de se lançar na composição de canções para filmes e musicais.

É um dos poucos artistas a conquistar os quatro prémios mais importantes dos Estados Unidos: três Óscars (cinema), quatro Grammys (música), quatro Emmys (televisão) e um Tony (teatro), além de dois Golden Globes.

Recebeu os seus três Óscars na mesma noite, em 1974, pela canção e música do filme “Nosso amor de ontem”, de Sydney Pollack, e pela melhor adaptação musical de “Golpe de mestre”, de George Roy Hill, para o qual adaptou as composições de Scott Joplin.

É também o autor da melodia do célebre musical “A Chorus Line” (1975), que lhe valeu o seu Tony e um prémio Pulitzer. Ainda entre os musicais, assinou as partituras de “They’re Playing Our Song” (1978), “A garota do adeus” (1993) e “Sweet Smell of Success” (2002).

No cinema, Marvin Hamlich assinou composições originais de mais de 40 filmes, entre eles “007 - O espião que me amava” (1977), “Gente como a gente” (1980), “A escolha de Sophia” (1982), “Três homens e um bebé” (1987) e “Frankie e Johnny” (1991).

A sua última composição para o cinema foi em 2009, para “O informante” de Steven Soderbergh. Marvin Hamlich era amigo próximo de Barbra Streisand, que actuou ao lado de Robert Redford em “Nosso amor de ontem”. Ele foi director musical da sua digressão americana e britânica em 1994, e do programa de televisão “Barbra Streisand: The Concert”, que lhe valeu dois Emmy Awards. Como maestro, dirigiu programas “leves” à frente de muitas orquestras americanas, incluindo Pittsburgh, Dallas, San Diego e Seattle.

Na altura da sua morte, trabalhava num novo musical, “Gotta Dance”, e preparava-se para compor a música do filme de Steven Soderbergh, “Liberace”, actualmente a ser filmado com Matt Damon e Michael Douglas.

### SEMÁFORO



#### VERMELHO - Ministério da Saúde

O Hospital Central de Maputo (HCM) está a funcionar com apenas uma máquina de “Raio x”. As outras 12, para além de obsoletas, estão avariadas. As condições das salas de internamento lembram mais um depósito de espécie de gente do que espaços de cura. Estamos tramados...



#### AMARELO – Polícia da República de Moçambique

A polícia pode matar, corre esse risco no cumprimento da sua função. O problema é a frequência com que os crimes ocorrem e, mais grave, o que motiva a morte de cidadãos indefesos. As justificações, quando existem, são estapafúrdias e revelam um trabalho de casa que o Estado adia constantemente. Ninguém quer formar e pagar por agentes na verdadeira acepção do termo. É complicado e mais difícil de governar. O melhor é investir em brutamontes, mesmo que isso custe a vida de cidadãos inocentes.



#### VERDE – François Hollande

Os exemplos vêm do primeiro mundo e nós devíamos copiar. François Hollande suprimiu 100 por cento dos carros oficiais, submetendo-os a leilão. Os rendimentos serviram para criar um fundo para as regiões com maior número de centros urbanos com subúrbios ruinosos. Deixou os altos funcionários sem o tão amado carro da empresa. Reduziu em 25 por cento o salário dos funcionários do Governo, em 40 dos deputados e altos funcionários públicos. Isso é que é austeridade para benefício do povo. Não é como aqui onde no dia em que falamos em austeridade viajam em primeira classe.



## @Verdade Convidada

### Tremenda falta de consciência e respeito

**Nádia da Silva**  
nadiakarinasilva@gmail.com

Lounge significa lugar onde predominam ambientes destinados a tranquilizar a mente e o corpo, cultivando um som mais calmo, especialmente em bares finos normalmente localizados em hotéis luxuosos.

Em Maputo existem vários "lounges", pelo menos são assim designados. Mas será que os mesmos preenchem os atributos de um Lounge? Duvida-se, pois à primeira vista os nossos lounges são sinónimo puro de agitação e poluição sonora, onde se não vem de dentro, vem de fora numa fogosa competição na tentativa de se apurar a via-tura com o som que "mais bate".

São locais de diversão, discotecas onde se "mexe o esqueleto" como se diz em linguagem corrente, locais onde as pessoas viram a noite e até vêm nascer o dia seguinte. Até aí não incomodam a ninguém.

Passam a incomodar a partir do momento em que se retira a pouca dignidade que pode restar a alguns compatriotas nossos.

Este singelo texto vem a propósito de um lounge sobejamente conhecido e que se vem tornando muito famoso e badalado nas noites da capital do país, sita na esquina entre as avenidas Eduardo Mondlane

e Salvador Allende, o Bar & Lounge 1908 onde outrora era apenas o Restaurante 1908. Em circunstâncias normais isso não representaria problema algum, mas o Bar & Lounge 1908 encontra-se dentro de um recinto hospitalar. Está mesmo ao lado da enfermaria de Ortopedia, ao lado da Faculdade de Medicina e da Morgue. Portanto, são locais com pessoas enfermas e cadáveres nas gavetas da morgue.

Parece uma contradição que, praticamente num mesmo local geográfico, uns se divirtam de forma barulhenta, enquanto outros sucumbem de dores e outros ainda dormem o seu último sono. Onde ficou a nossa Humanidade, Solidariedade e o Respeito pelos doentes? E pelos mortos? Porquê um Bar & Lounge exactamente naquele hospital?

Ao instalar o lounge naquele local, será que os proprietários do estabelecimento não conseguiram perceber que estavam a criar um estabelecimento inadequado a um hospital? E a entidade que tutela aquele estabelecimento de diversão nocturna, como pode ter sido capaz de autorizar tamanho desrespeito aos doentes daquele hospital? Ou será que chegamos a uma era em que os interesses financeiros simples-

mente se sobrepõem ao espírito de Humanidade e Solidariedade? Ou os mentores desta tremenda falta de respeito não ficam doentes, serão eles imunes às doenças?

Ou será porque aquele é um hospital do povo, onde só se dirigem os desprovidos de meios de se fazerem a clínicas privadas? Será que, ao localizar-se ao lado das grandes clínicas privadas para onde se dirigem os grandes chefes e seu agregado, já não teriam mandado encerrar o 1908 para que não incomodasse aos príncipes e princesas de porcelana? Vamos colocar um Lounge ao lado das grandes e luxuosas clínicas privadas a ver se não vem o exército inteiro mandar calar o barulho que incomoda os seus príncipes e princesas de porcelana.

PS: No sábado de 14 de Julho por volta das vinte e uma horas ia a passar pela Eduardo Mondlane, e chamou-me a atenção a presença policial que se via no 1908, incluindo a tão temida FIR (Força de Intervenção Rápida). Deixei passar uma hora e meia e voltei ao local. Estavam a evacuar os trabalhadores e do lado de fora já havia uma data de frequentadores do local querendo entrar, coisa que não foi possível.

Dirigi-me a um segurança que já conhecia

de um outro local da cidade que contou o sucedido. Disse que a polícia esteve lá e encerrou o local alegando que alguns vizinhos reclamavam de poluição sonora e outra questão que a polícia levantou foi de que o local possuía uma licença para funcionar até as vinte e uma horas. "Jealous" (inveja, ciúme) disse o segurança. "Estão com inveja porque é o lugar que está a bater agora" mas não é nada, voltará a funcionar". No dia seguinte foi um dos garçons do 1908 que quando questionado sobre o que se terá passado com o Lounge, também se referiu à "jealous" como o motivo do encerramento e prosseguiu dizendo "os franceses já pagaram, iremos reabrir amanhã e já recebi sms do meu boss a avisar". Dito e feito, reabriram.

Eu e alguns amigos apelamos e imploramos a quem de direito que tome conta deste assunto e devolva o pouco respeito que ainda resta aos doentes daquela unidade sanitária. Apelamos também aos frequentadores do local que coloquem a mão na sua consciência e pensem um pouco: Enquanto vocês se divertem e dão gritos de alegria, há quem dá gritos de dor bem ao lado, outros ainda dão o seu último grito em vida. Hoje são eles, amanhã poderão ser vocês.

SELO D'@Verdade

averdademz@gmail.com

### CARTA AO GOVERNO MOÇAMBICANO

Caros Senhores Dirigentes do Estado

Nós, polícias, e o povo moçambicano queremos saber o porquê de estarem a enganar, mentir à sociedade e aos doadores do Orçamento do Estado ao dizerem que o polícia e o militar têm o seu salário reajustado com base no novo Salário Mínimo aprovado pelo Governo.

Já estamos inconformados com este Governo de mentirosos. Isso porque numa sessão do Conselho de Ministros divulgou-se um despacho segundo o qual já tinham sido reajustados os salários dos polícias e militares, sem contar com os 6% do aumento deste ano. Mentiram à sociedade e sem vergonha falaram isso à Imprensa. Resultado: toda a gente ficou a saber que o polícia e o militar já tinham o seu salário reajustado!

Onde está esse salário??? Ou seja, o Conselho de Ministros mente ao próprio **Comandante das Forças de Defesa e Segurança** que é o **Presidente da República**. Assim, o Presidente da República pensa que os seus homens já recebem o salário reajustado, o que não constitui verdade. Onde está esse reajuste? No bolso do porta-voz do Governo??? Porque foi ele quem leu o tal despacho.

O polícia agora está a receber um salário que lhe cria "descontentamento" no seio da sociedade, que é de 3,366,00Mt 3,175,00 Mt de salário-base mais o aumento de 6 % anunciado pelo Governo. E onde está o reajuste, digo, a **mentira**?

Meu povo, recordem-se de que no passado dia 1 de Junho de 2012 houve uma agitação de greve o que não aconteceu porque nos pediram ponderação. Esta manifestação não seria do povo, mas sim dos agentes da Polícia da República de Moçambique.

Agora divulgo o salário do polícia para que toda a gente saiba. Mesmo um bebé que está no ventre da mãe sabe que o polícia, assim como o militar, recebem mal.

Descrição	Valor (em meticais)
Vencimento base	3 366,00
Subsídio de risco	1 009,80
Subsídio operativo	37,14
Pensão de aposentação	235,62*
Assistência funerária	16,83*
Assistência médica	50,49*
Serviços sociais	33,66*
*Valor descontado do salário	

Porque é que o Estado moçambicano não cria sindicatos dos agentes de defesa e segurança pública, tal como acontece noutros países lusófonos? Tal permitir-nos-ia expor as nossas preocupações!

Agora fiquem a saber que o despacho do Conselho de Ministros não constitui verdade, ou seja, estamos no mês de Agosto e não há nenhum salário reajustado. Até quando??? O que está a acontecer? Ou o que falta para auferirmos o tal salário reajustado?

De que adianta fazerem promessas ao povo se não cumprem? Nós também fazemos parte do povo. Ao agirem assim, estão a trair o Presidente da República.

Quero lembrar ao povo: Khadaf morreu por traição do seu próprio Governo. E é o que está acontecer em Moçambique mas não com recurso à guerra.

Porque é que o Presidente da República não marca uma reunião para falarmos dos nossos problemas (refiro-me à polícia)? Estou há 16 anos como guarda da polícia e nunca falamos com o Presidente da República para ele mesmo saber o que está a acontecer.

As folhas salariais que mostram ao Presidente da República não são verdadeiras, ou seja, são folhas que na realidade não existem.

Imaginemos: Um tal criador de patos a ser enganado pelos seus empregados a dizerem-lhe, compramos farelo e demos todos os dias aos patos e depois de cinco dias vem uma vizinha afirmar que os patos comeram o caril dela. O que faria o criador ao descobrir que os empregados levam o farelo para casa ao invés de dar aos patos?

### REVELAÇÕES E ASPIRAÇÕES DE UM DEFICIENTE

De um dia para o outro a vida fez de mim alguém com menos um sentido. Numa noite adormeci e, ao despertar, estava surdo... e só depois de longas horas apercebi-me disso. Por instantes julgava-me a sonhar, mas depois os factos foram-se revelando.

Fiquei em estado de choque durante várias horas, em silêncio total. Apenas a ouvir o barulho das minhas lágrimas! Os olhares que me eram dirigidos outrora começaram a fazer sentido. Lágrimas não paravam de jorrar, mas tudo em surdina, pensativo... Em pleno dia, os meus olhos só viam o escuro, era apenas o sabor da inexistência... Foram horas de inspiração. Mas eu sabia que não podia continuar como estava.

A morte convidava-me a entrar nos seus aposentos e eu sentia-me a caminhar na sua direcção. A única forma de me livrar disso foi expressando a minha dor com um grito triste!

Estava SURDO!!! Era deficiente auditivo. Estava privado dos sons da natureza. Nesse instante era refém do silêncio para o resto da minha vida! Tive de aprender a viver assim...Odiava a decisão de Deus.

Fui procurar pessoas que estavam no mesmo estado que eu, fiz amizades... Várias vezes fui julgado parvo ou burro pelo facto de não ouvir. Foi aí onde vi e senti o que os deficientes vivem no seu dia-a-dia, as dificuldades que enfrentam, a exclusão por parte da sociedade, a depressão...

Até ao momento em que me tornei surdo ignorava estes problemas, assumo que até me ria deles. Não havia piadas mais engraçadas que as que envolviam surdos, mudos, cegos e paralisados!

Procurei libertar-me da surdez, com todas as minhas forças, lutei para obter um aparelho auditivo. Tive de convencer os meus familiares e amigos de que estava surdo. Não foi fácil, mas "consegui".

Pus os meus aparelhos auditivos aos olhos de Moçambique... num dos programas mais vistos da televisão moçambicana (refiro-me ao Saiba+).

O meu maior erro foi ter mentido para mim mesmo quando achei que conseguia ouvir com os aparelhos. Devia ter sido honesto para comigo mesmo, devia ter dito que os aparelhos não me ajudavam a ouvir. Tive medo de decepcionar a todos, tive medo de assumir esse facto!

Mas acabei por cair em mim. A partir daí, os meus sonhos, as minhas aspirações, tudo, mas tudo mudou!

**"Se os homens normais têm obstáculos no seu quotidiano, os deficientes têm em dobro"**

Decidi lutar para melhorar a vida dos deficientes. Falava

para as pessoas dos problemas que enfrentamos diariamente, da discriminação de que somos alvo...e tudo o que eu recebia eram olhares desinteressados, tudo o que me era dado era a indiferença e algumas palavras de consolo.

No meu país não existe um único instituto superior para surdos e mudos, assim como cegos. Estamos privados de sonhar com uma formação superior. Os que têm posses buscam isso no estrangeiro. O ensino primário encontra-se miseravelmente esquecido.

Não podemos ser engenheiros, doutores de lei, médicos, não podemos ser ministros, deputados e porque não presidentes?

Estamos condenados a ser operários, camponeses, mecânicos, pedreiros, electricistas... e as demais profissões que não exijam um diploma de licenciatura, mestrado ou bacharel.

Agradeço a Deus por não ter apanhado meningite quando criança, pois isso deu-me tempo suficiente para aprender a ler e a escrever correctamente. Agradeço a Deus por me ter dado a oportunidade de poder estudar e formar-me.

Hoje, estou na Rússia, a estudar numa língua que nunca ouvi e estou a ter progressos notórios, sei que irei conseguir voltar para casa formado, tenho essa Fé. E tudo porquê? Porque me foi dada essa oportunidade.

Quantas pessoas como eu não existem no meu país que têm o mesmo sonho que eu?

Quanto deficientes mais não sonham em licenciar-se, mas não o podem fazer porque o país não possui nem uma universidade para deficientes e métodos para a integração destes nas existentes? Quantos?

Eu sei que são tantos, espalhados do Rovuma a Maputo, mergulhados em depressão.

Tudo que quero agora é formar-me, voltar a Moçambique e lutar para a formação de uma universidade para deficientes.

Sem estudos, ninguém me vai ouvir, mas pondo-me eu ao nível deles, serei escutado e os meus argumentos terão algum valor, logo, algo será feito, creio nisso.

Não desejo a fama ou algo parecido, desejo apenas melhorar a vida dos deficientes!

Peço a Deus para que me ajude a concretizar este sonho, que também é o sonho de muitos como eu!

Eu vou conseguir, creio nisso.

**Chil Emerson David**



**Nove cidadãos sul-africanos** de raça branca foram condenados por traição no termo do julgamento criminal mais longo e mais caro da história do país, noticiou a Panapress. Os nove condenados foram declarados culpados de traição por terem planeado derrubar o Governo sul-africano, segundo dados do tribunal, citados pela agência PANA.

# À sombra de Hiroshima

*Há muito em que se pensar neste 6 de Agosto, aniversário da destruição de Hiroshima por uma bomba atómica. De 1945 para cá, o mundo esteve várias vezes à beira da guerra nuclear. O Irão está no centro, hoje, da crise mais grave que ameaça o mundo com uma guerra destruidora. A guerra contra o Irão está em processo, inclusive com o assassinato de cientistas e pressões económicas que chegaram ao nível de guerra não declarada. A actual escalada dessa guerra não declarada aumenta a ameaça de um conflito accidental em grande escala. O artigo é de Noam Chomsky.*



O dia 6 de Agosto, aniversário de Hiroshima, deveria ser um dia de reflexão sombria, não só a respeito dos acontecimentos terríveis dessa data, em 1945, mas também sobre o que eles revelaram: que os seres humanos, na sua busca dedicada por meios para aumentarem a sua capacidade de destruição, finalmente tinham conseguido encontrar uma forma de se aproximarem desse limite final.

Os actos em memória desse dia têm um significado especial neste ano. Têm lugar pouco antes do 50º aniversário do momento mais perigoso na história humana, nas palavras de Arthur M. Schlesinger Jr, historiador e assessor de John F. Kennedy, ao referir-se à crise dos mísseis cubanos. Graham Allison escreve na edição actual da Foreign Affairs que Kennedy ordenou acções que ele sabia que aumentariam o risco, não só de uma guerra convencional, mas também de um confronto nuclear, com uma probabilidade que, acreditava ele, de talvez 50%, cálculo que Allison considera realista.

Kennedy declarou um alerta nuclear de alto nível, que autorizava o uso de aviões da OTAN, tripulados por pilotos turcos (ou outros), a descolarem, voarem a Moscovo e largarem uma bomba. Ninguém esteve mais assombrado pela descoberta dos mísseis em Cuba do que os homens encarregados de mísseis similares que os Estados Unidos tinha largado clandestinamente em Okinawa, seis meses antes, seguramente apontados para a China, em momentos de tensão crescente. Kennedy levou o Presidente soviético Nikita Krushchev à iminência da guerra nuclear, olhou para o que se aproximava e não teve estômago para a coisa, segundo o general David Burchinal, então alto oficial do pessoal de planeamento do Pentágono.

Não se pode contar sempre com essa cordialidade. Krushchev aceitou uma fórmula apresentada por Kennedy pondo fim à crise que estava a ponto de se converter em guerra. O elemento mais audacioso da fórmula, escreve Allison, era uma concessão secreta que prometia a retirada dos mísseis estadunidenses da Turquia num prazo de seis meses depois do fim da crise. Tratava-se de mísseis obsoletos que estavam a ser substituídos por submarinos Polaris, muito mais letais.

Em resumo, correndo inclusive o alto risco de uma guerra de destruição inimaginável, considerou-se necessário reforçar o princípio de que os Estados Unidos têm o direito unilateral de situar mísseis nucleares em qualquer parte, alguns apontados para a China ou para as fronteiras da Rússia, que até então não tinha nunca posto mísseis fora da URSS.

Ofereceram justificações, é claro, mas não sobrevivem a uma análise. Cuba, como princípio correlato a isso, não estava autorizado a possuir mísseis para a sua defesa contra o que parecia ser uma invasão iminente dos Estados Unidos. Os planos para os programas terroristas de Kennedy, a Operação Mangusto, estabeleciam uma revolta aberta e a derrocada do regime comunista em Outubro de 1962, mês da crise dos mísseis, com o reconhecimento de que o êxito final exigiria uma intervenção decisiva dos Estados Unidos.

As operações terroristas contra a Cuba são descartadas habitualmente pelos comentaristas como travessuras insignificantes da CIA. As vítimas, como é de se supor, vêm as coisas de uma forma bastante diferente. Ao menos podemos ouvir as suas palavras em Vozes do outro lado: Uma história oral do terrorismo contra Cuba, de

Keith Bolender.

Os eventos de Outubro de 1962 são amplamente celebrados como o melhor momento de Kennedy. Allison ofereceu-os como um guia sobre como reduzir o risco de conflitos, manejar as relações das grandes potências e tomar decisões acertadas a respeito da política externa em geral. Em particular, os conflitos actuais com o Irão e a China.

O desastre esteve perigosamente próximo em 1962 e não tem havido escassez de graves riscos desde então. Em 1973, nos últimos dias da guerra árabe-israelita (a guerra do Yom Kippur), Henry Kissinger lançou um alerta nuclear de alto nível. A Índia e o Paquistão têm estado há muito próximos de um conflito atómico. Tem havido inúmeros casos nos quais a intervenção humana abortou um ataque nuclear momentos antes do lançamento de mísseis, com base em falsas informações de sistemas automatizados.

Há muito em que se pensar no 6 de Agosto. Allison une-se a muitos outros ao considerar que os programas nucleares do Irão são a crise actual mais grave, um desafio ainda mais complexo para os formuladores da política dos Estados Unidos do que a crise dos mísseis cubanos, dada a ameaça de um bombardeamento israelita.

A guerra contra o Irão está em processo, inclusive com o assassinato de cientistas e pressões económicas que chegaram ao nível de guerra não declarada, segundo o critério de Gary Sick, especialista em assuntos do Irão.

Há um grande orgulho da sofisticada ciberguerra dirigida contra o Irão. O Pentágono considera a ciberguerra como acto de guerra, que dá um cheque em branco para o uso da

força militar tradicional, informa o The Wall Street Journal. Com a excepção usual: não quando o Estados Unidos ou um aliado é que a realiza.

A ameaça iraniana tem sido definida pelo general Giora Eiland, um dos maiores estrategas militares de Israel, "um dos pensadores mais engenhosos e prolíficos que (as Forças de Defesa de Israel) produziram".

Entre as ameaças que ele define, a mais plausível é que qualquer conflito nas fronteiras teria lugar sob um guarda-chuva nuclear iraniano. Em consequência, Israel poderia ver-se obrigado a recorrer à força. Eiland está de acordo com o Pentágono e com os serviços de inteligência dos Estados Unidos, que consideram a dissuasão como a maior ameaça que o Irão representa.

A actual escalada da guerra não declarada contra o Irão aumenta a ameaça de uma guerra accidental em grande escala. Alguns perigos foram ilustrados no mês passado, quando um barco estadunidense, parte da enorme força militar no Golfo, disparou contra uma pequena embarcação de pesca, matando um membro da tripulação indiana e ferindo outros três. Não seria preciso muito para iniciar outra guerra importante.

Uma forma sensata de evitar as temidas consequências é procurar a meta de estabelecer no Médio Oriente uma zona livre de armas de destruição em massa e todos os mísseis necessários para o seu lançamento. O objectivo é uma proibição global do uso de armas químicas – o que é o texto da resolução 689 de Abril de 1991, do Conselho de Segurança, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha invocaram em seu esforço para criar uma cobertura complacente para a sua invasão do Iraque, 12 anos depois.

Essa meta tem sido um objectivo árabe-iraniano desde 1974 e nesses dias tinha um apoio global quase unânime, ao menos formalmente. Uma conferência internacional para debater formas de levar a cabo esse tratado pode ocorrer em Dezembro. É improvável o progresso, a menos que haja um apoio público massivo no Ocidente.

Ao não se compreender a importância dessa oportunidade, alarga-se mais uma vez a sombra que tem obscurecido o mundo desde o terrível 6 de Agosto.

*(\*) Noam Chomsky é o maior linguista do século XX, professor emérito do MIT.*

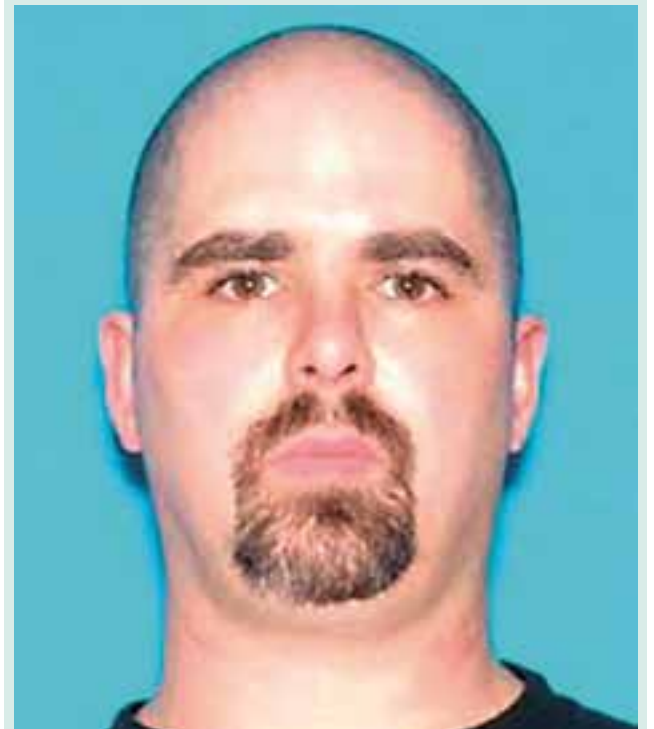
**Tradução: Katarina Peixoto**

## Assassino de sikhs nos EUA era ex-militar que acreditava na supremacia branca

*Wade Page esteve seis anos no Exército e saiu em 1998 por "má conduta". As autoridades falam em "terrorismo interno".*

Texto: Público • Foto: Reuters

Ex-militar, especialista em guerra psicológica, Wade Michael Page, de 40 anos de idade, que no domingo matou a tiro seis pessoas, num templo sikh, em Oak Creek, estado norte-americano de Wisconsin, antes de ser abatido pela polícia, era, na descrição da Imprensa norte-americana, um adepto das teorias da supremacia branca. O ataque, nos arredores de Milwaukee, ocorreu quando estava a ser preparado o encontro dominical da comunidade sikh, de 350 a 400 pessoas. Page matou cinco homens e uma mulher com idades entre os 39 e os 84 anos. Feriu também com gravidade outras três pessoas, uma das quais um polícia que atingiu oito ou nove vezes. As autoridades, que têm classificado o ataque como "terrorismo interno", estão à procura das motivações do autor. "Fizemos alguma coisa errada?", questionou-se Jagpal Singh, um membro da comunidade, citado pelo jornal Chicago Tribune. O caso ocorre duas semanas depois de, no Colorado, um jovem de 24 anos ter matado a tiro doze pessoas e ferido 58, na estreia do último filme Batman. Os sikhs, calculados em 2500 a 3000 famílias no Wisconsin, queixam-se de discriminação e violência, desde o 11 de Setembro. Muitas vezes confundidos com os muçulmanos, devido ao uso de turbante e barba, o seu culto monoteísta junta elementos do islão e o do hinduísmo. "Tem havido nos últimos anos muitos ataques motivados por ódio contra a comunidade sikh e infelizmente somos levados a pensar que se trata da mesma coisa", disse Sapreet Kaur, director de uma associação de grupos sikhs, num comunicado divulgado pela AFP.



Mais de meio milhão nos EUA, onde, segundo a Sikh Coalition, de Washington, foram vítimas de sete centenas de ataques desde 2001, os sikhs são a quinta religião no mundo com cerca de 30 milhões de seguidores. O FBI confirmou que Page tinha o cadastro limpo apesar de algumas vezes ter sido interpelado pelas autoridades. Heidi Beirich, do Southern Poverty Law Center, com sede em Montgomery, Alabama, disse, citada pela Reuters, que o assassino foi, em 2010, membro do grupo racista skinhead End Apathy, com sede em Fayetteville, Carolina do Norte.

Há registo de que, em 2000, tentou comprar equipamento à National Alliance, um grupo neonazi, acrescentou. A Imprensa ouviu testemunhas segundo as quais o ex-militar, branco, alto, careca, tinha uma tatuagem alusiva ao 11 de Setembro.

Page, que usou uma pistola semiautomática de 9 mm legalizada, deixou o Exército em 1998, por "má conduta", ao cabo de seis anos de serviço, informou o Pentágono. Por estar bêbedo em serviço foi despromovido e impedido de continuar nas forças armadas. A sua última colocação foi em Fort Bragg, na Carolina do Norte. Para além da acção psicológica, trabalhou também na reparação de sistemas de mísseis Hawk. Nunca esteve em serviço fora do país e chegou a ser distinguido pelo desempenho militar. A polícia fez buscas no apartamento em que o Page residia, em Cudahy, perto de Milwaukee. "Estou verdadeiramente surpreendido. Era um tipo fixe", disse um vizinho, John Hoyt, à AFP. "As únicas coisas negativas que lhe ouvi dizer foram sobre a guerra, a namorada e o Presidente Bush – Bush Júnior, que começou a guerra." Ray Zirkle, que fez com a mulher os 20 quilómetros de Racine a Oak Creek para acender velas no local do ataque, tem uma interrogação que não será apenas sua. "Estas pessoas iam à igreja. Há duas semanas eram pessoas que iam ver um filme. Quando é que isto acaba?", disse à Reuters.



**Cerca de 30 pessoas sofreram ferimentos na segunda-feira (6)** na Argentina durante o descarrilamento de um comboio de passageiros a poucos metros de uma das principais estações ferroviárias de Buenos Aires, depois duma série de acidentes nos últimos meses, incluindo um que causou a morte de 51 pessoas.

## Numa rara aparição, Mandela almoça com Hillary Clinton

*Clinton elogiou o “maravilhoso sorriso” de Mandela, com 94 anos, e também ela rasgou um sorriso ao visitar o antigo Presidente da África do Sul. Os dois almoçaram nesta segunda-feira na casa de “Madiba”.*

Texto: Público • Foto: Reuters



O segundo dia da visita de Clinton à África do Sul começou por aí, com um almoço com o Nobel da Paz, que esteve detido durante mais de uma quarta parte da sua vida e combateu o regime de segregação racial na África do Sul. Na cidade de Qunu, onde Mandela vive, Clinton foi recebida pelo antigo Presidente sul-africano e pela mulher, Graça Machel.

“É um sorriso lindo”, disse Clinton. “O sorriso é uma marca de Madiba”, como Mandela é tratado entre o seu clã, respondeu Machel. Os fotógrafos registaram esse encontro, antes de um almoço privado. Desde que a sua saúde se debilitou, Mandela tem restringido as visitas, mas os Clinton têm sido uma excepção. Antes de Hillary, a 17 de Julho, foi a vez de o antigo Presidente norte-americano Bill Clinton visitá-lo na sua casa em Qunu.

Os dois foram chefes de Estado dos seus países quase no mesmo período, Bill Clinton

entre 1993 e Janeiro de 2001 e Mandela entre 1994 e 1999.

Mandela manteve-se sentado enquanto os jornalistas fotografavam.

Graça Machel disse-lhe “mostra como estás contente” quando a secretária de Estado norte-americana lhe deu uma fotografia do último encontro. “Mandela não representa apenas tudo o que há de bom no mundo, ele é também um amigo próximo da secretária de Estado, com quem ela aprendeu muito”, disse um membro da delegação norte-americana citado pela AFP.

Desde 2004 que Mandela se afastou da vida pública, tendo em Maio deixado Joanesburgo para viver permanentemente na sua casa em Qunu. Clinton considerou-o “uma inspiração” e sublinhou “a disciplina do homem que esteve durante 27 anos preso por lutar contra o regime de apartheid.

“O seu trabalho inspira-

-me uma admiração cada vez maior, um afecto muito grande”, disse a secretária de Estado norte-americana aos jornalistas.

Clinton está de visita a vários países de África e, na África do Sul, passará até quinta-feira por Joanesburgo, Pretória e Cidade do Cabo.

Os Estados Unidos são o segundo parceiro comercial da África do Sul, depois da China, o que justifica que Clinton tenha levado uma delegação que integra dez dirigentes de empresas, incluindo a Boeing, EMD/Caterpillar, General Electric e Wal-Mart.

A viagem de Clinton à África já passou pelo Senegal, Sudão do Sul, Uganda, Quênia e prevê ainda visitas à Nigéria, Gana e Benim.

Antes de regressar aos Estados Unidos, a chefe da diplomacia norte-americana irá a Istambul, onde deverá debater o conflito na Síria com o Governo turco

## Rebeldes sírios retiram parcialmente da cidade de Aleppo

*Os rebeldes sírios que combatem contra as forças do Presidente Bashar al-Assad na cidade de Aleppo, a mais populosa do país, situada no Norte, abandonaram parcialmente as suas posições naquela localidade que tem sido a maior frente de batalha nos últimos dias.*

“Batemos em retirada, saiam daqui”, gritou nesta quarta-feira um rebelde para os repórteres da Reuters quando estes chegavam ao bairro de Saladino.

Outros combatentes gritavam para walkie talkies frases como: “O Exército entrou, o exército entrou”, indica a mesma agência.

Por outro lado, uma fonte da segurança do governo sírio disse à televisão libanesa Al-Manar - considerada a televisão do Hezbollah, movimento próximo do regime de Damasco - que as forças sírias asseguravam agora o controlo do bairro de Saladino, em Aleppo, considerada a capital económica e comercial da Síria.

O facto de ser a cidade mais povoada da Síria e de estar a escassos 60 quilómetros da fronteira com a Turquia transformaram a cidade de Aleppo numa importante frente de batalha entre as forças do regime e as forças da oposição nas últimas semanas.

A Reuters constata ainda que um posto de controlo que tinha sido tomado pelos rebeldes na semana passada desapareceu entretanto.

A mesma agência noticiosa dá conta que se conseguia ouvir esta manhã vários disparos e explosões naquela área.

A sobrevivência do regime de Bashar al-Assad depende da batalha que se está a travar na cidade de Aleppo e, a acreditar nestas notícias mais recentes, as forças leais ao Presidente parecem estar a conseguir inverter a situação. Ontem tinha sido, aliás, noticiado que o regime tinha enviado para a cidade mais 20 mil homens. A maioria tentou entrar na cidade pelo Oeste, precisamente onde se localiza o bairro de Saladino.

Aleppo, onde vivem cerca de 2,5 milhões de habitantes - sendo impossível por estes dias determinar quantos é que ainda permanecem na cidade -, tinha chegado a estar maioritariamente nas mãos dos rebeldes, mas parece agora que o regime sírio está a conseguir reverter essa situação.

Hoje mesmo a Amnistia Internacional avançou que novas imagens recolhidas por satélite revelam que as forças do regime sírio poderão estar a usar mais armamento pesado contra a cidade de Aleppo do que se pensava, o que levanta preocupações em relação aos habitantes desta cidade.

Um médico de Aleppo, que afirma chamar-se Abu Ahmed, indicou por Skype ao jornal El País que a situação no terreno está cada vez mais desesperada: há imensos feridos e poucos recursos médicos. “A situação médica é muito crítica. Faltam medicamentos e, como os serviços municipais não funcionam, o lixo está por todo o lado, o que supõe riscos para a saúde pública”, assinalou o mesmo médico.

Por seu lado, o Programa Alimentar Mundial, da ONU, indicou que estima que cerca de três milhões de sírios venham a necessitar de ajuda alimentar nos próximos 12 meses, à medida que a crise humanitária provocada pela guerra civil alastra.

## Satélite mostra mais de 600 crateras de bombas em Aleppo

Novas imagens de satélite revelam que as forças do regime sírio poderão estar a usar mais armamento pesado contra a cidade de Aleppo do que se pensava, o que levanta preocupações em relação aos habitantes desta cidade, avança a Amnistia Internacional.

Este grupo de defesa dos direitos humanos indicou que as fotografias aéreas revelam a existência de mais de 600 crateras causadas por bombas, incluindo algumas muito perto de áreas residenciais, facto que pressupõe que os civis estão a expostos a muito perigo.

“A Amnistia Internacional (AI) está a enviar um sinal claro a ambas as partes envolvidas no conflito: quaisquer ataques contra civis serão claramente documentados para que os culpados possam ser responsabilizados”, disse às agências noticiosas o director da equipa de respostas de emergência americana, Christoph Koettl.

“Transformar a cidade mais povoada da Síria num campo de batalha terá consequências devastadoras para os civis. As atrocidades na Síria estão já a aumentar”, acrescentou o mesmo responsável.

Nem o regime de Damasco nem os rebeldes comentaram publicamente estas alegações da AI.

No terreno, os conflitos adensam-se à medida que o Exército sírio tenta expulsar da cidade os rebeldes, que afirmam que já controlam metade daquela que é considerada a capital financeira do país e que está localizada a escassos 60 quilómetros da fronteira com a Turquia.

Esta segunda-feira apenas morreram 61 civis na cidade, de acordo com o Observatório Sírio dos Direitos Humanos, com base em Londres. Os activistas estimam que mais de 20 mil pessoas tenham morrido no país desde o início da revolta contra o regime do Presidente Bashar al-Assad no ano passado.

A nível diplomático, as relações entre Damasco e Teerão aprofundam-se. O chefe da segurança do Irão, Saeed Jalili, afirmou durante conversações em Damasco que a Síria é um parceiro estratégico numa aliança regional vital que Teerão não deixará cair. Saeed Jalili indicou que a Síria e o Irão, bem como o Hezbollah libanês e o Hamas palestino são um “eixo de resistência” na zona.

Texto: Reuters

## África do Sul: empregadores responsabilizados pelos ataques xenófobos

Texto: Milton Maluleque

O Ministério do Trabalho da África do Sul responsabiliza os empresários e empregadores pelos ataques xenófobos aos imigrantes estrangeiros por parte dos sul-africanos.

“As pessoas que estão a alimentar a xenofobia são os empregadores sem escrúpulos que estão a brincar com os seus irmãos sul-africanos.

Eles empregam ilegalmente cidadãos estrangeiros em detrimento dos sul-africanos”, afirmou Sam Morotoba, vice-director-geral da Função Pública, instituição subordinada ao Ministério do Trabalho.

Sam Morotoba adiantou ainda que os empregadores desonestos estão a tentar contornar a situação actual pela qual a economia sul-africana está a passar devido à crise financeira mundial ao empregarem estrangeiros sem

contratos de trabalho.

Falando no último domingo à cadeia de rádio e televisão pública da África do Sul, SABC, à luz da Conferência Anual da Lei do Trabalho que teve lugar na cidade satélite de Joanesburgo, Sandton, Morotoba afirmou que esta má conduta contribuiu para a proliferação de redes de recrutamento de mão-de-obra.

A fonte admitiu ainda que a ineficácia do órgão que dirige, a Função Pública, tem também contribuído para a existência de um grande número de recrutadores de mão-de-obra, que, para além de violarem a lei do trabalho em vigor no território sul-africano, não agem em coordenação com o Ministério de tutela.

“Em países como a Alemanha, onde a Função Pública funciona efectiva-

mente, os empregadores deslocam-se a esses centros para recrutar a mão-de-obra,” defende Morotoba, para quem a proposta de lei de trabalho em discussão no Parlamento, Assembleia Nacional, vem para colmatar este problema.

A proposta de lei preconiza a reestruturação da Função Pública de modo a harmonizar o talento e a qualificação com os requisitos necessários para o preenchimento de uma vaga no mercado de trabalho.

Assim, os centros de recrutamento irão também ajudar os que procuram emprego a familiarizarem-se com as leis que os protegem.

Os empregadores, usando estes centros, irão saber dos seus direitos e deveres para com os seus empregados.

Na longa entrevista concedida à SABC, Morotoba expressou a sua inquietação em volta da problemática criada entre os trabalhadores e empresários em torno do debate acerca do subsídio para a juventude.

Ele referiu que o recrutamento da classe juvenil com base em negociações entre trabalhadores e empresários não é de hoje.

“Por muitos anos testemunhámos no país programas coordenados de negociações de apoio à classe jovem, sendo que a mais antiga data de 1924.”

Destacou ainda que a concepção do subsídio juvenil foi introduzida pelo Tesouro Nacional em 2004, quando a SARS, a entidade sul-africana que lida com a cobrança dos impostos, reembolsou em cerca de 30 mil randes de impostos às empresas que colocaram

nas suas despesas o treino ou capacitação dos seus empregados jovens.

Entretanto, o @Verdade contactou Ephraim Khumalo, antigo exilado do ANC (Congresso Nacional Africano) em Moçambique na era do Apartheid, que hoje trabalha junto da Comissão Sul-Africana dos Direitos Humanos, que disse que o problema da xenofobia não poderia ser só imputado aos recrutadores, mas também ao sistema laboral sul-africano e não só.

“Os ataques xenófobos aos cidadãos de nacionalidade estrangeira são da responsabilidade de toda a sociedade sul-africana. A sociedade está doente e não podemos apontar o dedo a uma única pessoa, mas sim a todos nós que nada fizemos ou fazemos para incutir na mente do povo sul-africano que o país é o que é hoje graças aos estrangeiros”, disse Khumalo.



MUNDO *flash*

COMENTE POR SMS 821115



## AMÉRICA DO NORTE

### Sete mortos e vários feridos em tiroteio no Wisconsin

Um tiroteio num templo sikh em Oak Creek, um subúrbio do estado norte-americano de Wisconsin, causou pelo menos sete mortos e três feridos. O autor dos disparos foi morto pela polícia, segundo a CNN.

De acordo com a polícia, quatro pessoas foram mortas no interior do templo e três no exterior. Três outras foram transportadas em estado crítico para o hospital. Um dos feridos é um agente de polícia, que foi alvejado pelo atirador, mas já se encontra livre de perigo.

Um segundo agente de polícia acabou por atirar a matar contra o suspeito, indicou às agências noticiosas o chefe de polícia de Oak Creek, John Edwards.

De acordo com as informações mais recentes, o atirador matou quatro pessoas no interior do templo e outras duas no exterior, onde o próprio também acabou por morrer, fazendo elevar para sete o número total de vítimas mortais.

Imediatamente após o ataque as autoridades descreveram um cenário caótico, disse o The New York Times. Temia-se a possibilidade de haver mais do que um atirador, segundo a Reuters, mas a informação não foi confirmada. Os disparos aconteceram pelas 10h30 locais.

Fora do templo sikh, uma religião monoteísta que junta elementos do islão e do hinduísmo, Parminder Kaleka afirmou ao Milwaukee Journal Sentinel: "Esta é uma grande tragédia para a nossa igreja, que as pessoas acreditam ser um lugar seguro".

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse estar "profundamente triste" com o tiroteio no templo da comunidade sikh em Oak Creek. "Enquanto lamentamos esta perda que se registou num lugar de culto, somos lembrados do quanto o nosso país se enriquece com a presença dos sikhs, que são parte da grande família americana", sublinhou Obama, em comunicado.

Transmitindo as suas condolências a familiares e amigos, Obama garantiu que a sua Administração dará "todo o apoio necessário" às investigações sobre o tiroteio.

Não foram ainda divulgadas as causas do ataque, mas as autoridades policiais consideraram tratar-se de "um acto de terrorismo interno".

Este tiroteio ocorre duas semanas depois do massacre numa sala de cinema em Aurora, no Colorado, onde um homem de 24 anos, James Holmes, disparou sobre as pessoas que assistiam à estreia do último filme da série Batman, causando 12 mortos e 58 feridos.



## AMÉRICA CENTRAL/ SUL

### Artesanato transforma indígenas colombianas em chefes de família

Sem proclamar discursos feministas e revolucionários, as mulheres indígenas do povoado de Wounaan, situado no Pacífico colombiano, transformaram-se em verdadeiras chefes de família a partir da elaboração de artesanatos de qualidade, vendidos a um preço alto e justo.

Essa transformação é resultado de um precioso e colorido trabalho feito com as folhas de palma werregue, um dos artesanatos mais valorizados da Colômbia. Através da fabricação de típicas cestas, essas mulheres, que antes eram submissas às vontades dos seus respectivos maridos, começam a mudar esse contexto com um novo negócio.

Estas empresárias associadas vivem em Taparalito, às margens do rio San Juan, no sul do departamento de Chocó, e o mérito desta actividade é ter reforçado o orçamento dos seus lares, uma responsabilidade que ficava restrita aos homens, que se dedicam às plantações, à pesca e à extracção de madeira.

"Isto serve para poder comprar não só os lápis dos nossos filhos, mas os cadernos e também os uniformes. Para poder manter os nossos filhos e os nossos lares, já que muitos maridos não costumam cola-

borar", declarou à Agência Efe Rosita Tascón, mãe e chefe de uma das 318 famílias desta pequena comunidade.

Até há bem pouco tempo atrás, tecer cestos em fibra de werregue era uma actividade tradicional e cada vez mais escassa, devido às inundações que arrasaram os cultivos de palma. A má experiência na comercialização das peças produzidas também desestimulou as artesãs locais.

No entanto, um projecto impulsionado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em coordenação com a ONG Save The Children, foi iniciado nas comunidades do litoral de San Juan para poder recuperar a qualidade de vida das vítimas dessa transformação climática.

A coordenadora do projecto, Diana Cortés, explicou à Agência Efe que, no início, os homens eram os que mais participavam nas reuniões porque "sentiam que tinham um papel importante", mas as mulheres foram tomando a palavra pouco a pouco. Conscientes de que o werregue era "um projecto para elas", as moradoras dessas comunidades assumiram a dianteira no negócio, enquanto os seus maridos acabaram por assumir o papel de tradutores.



## EUROPA

### Primeiro-Ministro de Itália teme desintegração da Europa



O Primeiro-Ministro italiano, Mario Monti, diz que o futuro da Europa parece sombrio. Numa entrevista à revista alemã Der Spiegel, o homem de 69 anos que substituiu Silvio Berlusconi, em Novembro do ano passado, como líder do Executivo italiano, afirma que "as tensões acumuladas nos últimos anos na zona euro acarretam riscos de uma dissolução psicológica da Europa" e dos fundamentos da União Europeia. Se o euro se torna um factor de afastamento entre os Estados "então os alicerces do projecto europeu estão destruídos", argumenta Monti, que aconselha também os seus congéneres europeus a manterem a sua independência face aos parlamentos nacionais.

Sobre as recentes decisões do Banco Central Europeu (BCE) (BCE) – vai preparar, durante as próximas semanas, um novo modelo de compras de obrigações, potencialmente mais eficaz do que o anterior, mas que apenas será accionado se os países em dificuldades recorre-

rem aos fundos de resgate europeus e aceitarem cumprir um programa de ajustamento – Mario Monti congratulou-se com a intervenção do seu compatriota Mario Draghi, presidente do BCE, lembrando que também ele tem defendido que o mercado da dívida soberana está fortemente fragilizado na zona euro. "São problemas que temos de resolver rapidamente", frisa o Primeiro-Ministro da Itália. Draghi disse que qualquer nova compra de obrigações pelo BCE terá de ser precedida por um pedido de ajuda a um dos fundos de estabilidade financeira. Mas, mesmo nesta versão condicional, a ideia de o BCE financiar directamente os Estados da zona euro não agrada a todos os membros do banco – particularmente à Alemanha.

"Essas preocupações são infundadas", argumenta Monti. "É exactamente essa desconfiança que nos impediu de encontrar uma solução clara para esta crise. Temos de a superar e voltar a confiar uns nos outros."



## ÁFRICA - População impede islamistas de cortarem a mão dum ladrão no Mali

Os habitantes de Gao, no norte do Mali, impediram este domingo os islamistas que controlam a cidade de aplicar a sharia, a lei islâmica, e de cortar a mão dum ladrão, relataram testemunhas e responsáveis locais à AFP.

"Eles (os islamistas) não conseguiram cortar a mão do ladrão. Bem cedo no domingo, centenas de jovens invadiram a praça da Independência de Gao (no centro da cidade), para impedirem a aplicação da sentença", contou um professor contactado por telefone.

Sábado à noite, num comunicado difundido nas rádios privadas de Gao, os islamistas do Movimento para a Unidade e a Jihad na África Ocidental (Mujao), anunciaram que, domingo de manhã, na Praça da Independência, cortariam a mão de um ladrão em aplicação da sharia.

Mas os islamistas nem sequer conseguiram levar o ladrão para a praça porque esta já estava ocupada por centenas de habitantes de Gao. Segundo várias testemunhas, o homem de quem deveria ser cortada a mão era um jovem recruta de Mujao que tinha roubado armas para as vender.

Cortar a mão dum ladrão é uma aplicação rigorosa da sharia, que é seguida em alguns países muçulmanos, nomeadamente a Arábia Saudita. Os islamistas do Mu-

jao querem ver instituída a sharia em todo o Mali.

"Nós não queremos saber o que é que o jovem fez, mas eles não iam cortar a sua mão à nossa frente. Os islamistas recuaram e os civis de Gao cantaram o hino nacional do Mali em sinal de vitória", contou outro habitante da cidade.

Esta foi a primeira tentativa por parte dos islamistas que ocupam o norte o Mali de cortar uma mão nesta região onde os casais ilegítimos, os consumidores de álcool e os fumadores já foram castigados com vergastadas em público. Em Aguelhok, no nordeste, um casal que vivia maritalmente foi recentemente lapidado até à morte.

As três grandes cidades e as regiões administrativas do norte do Mali – Tombuctu, Kidal e Gao – que representam mais de metade do território deste imenso país do Sahel, estão ocupadas por islamistas armados desde o fim de Março.

A queda do norte do Mali nas mãos dos islamistas foi precipitada por um golpe de Estado militar que derrubou no dia 22 de Março em Bamaco, o Presidente Amadou Toumani Touré.

Os golpistas entregaram o poder aos civis em Abril, mas as autoridades de transição não conseguiram retomar o controlo do norte do país.



## ÁSIA

### Dois mil detidos na China por falsificação de medicamentos

O Ministério de Segurança Pública chinês informou que foram detidas quase 2000 pessoas numa operação nacional contra a falsificação de medicamentos, incluindo fármacos para o tratamento do cancro.

cluindo o cancro. A China tem tentado combater a produção e venda de medicamentos falsificados nos últimos anos.

Um antigo director da principal agência de segurança alimentar e de medicamen-



De acordo com um comunicado publicado, na noite de domingo, na página de Internet do ministério, foram apreendidos medicamentos falsos e logótipos de marcas falsificados avaliados em cerca de 180 milhões de dólares (145,2 milhões de euros).

Os medicamentos falsos eram vendidos para tratar a hipertensão, diabetes, doenças de pele e outras "doenças complicadas", in-

tos chinesa, Zheng Xiaoyu, foi executado em 2007, depois de ter sido considerado culpado de corrupção e de aceitar subornos na sequência de uma série de escândalos envolvendo comida contaminada e remédios falsos.

O Governo chinês tem vindo, nos últimos anos, a reforçar a regulação das normas de segurança nas indústrias alimentar e farmacêutica.



## OCEANIA - Vulcão neozelandês entrou em erupção depois de 115 anos adormecido

O vulcão Tongariro, na ilha Norte da Nova Zelândia, apanhou todos de surpresa e acordou passados 115 anos. Na noite de segunda-feira entrou em erupção e lançou uma gigantesca nuvem de cinzas e rochas, que obrigou ao encerramento de estradas.

A erupção aconteceu na cratera Te Maari, na montanha Tongariro, que se eleva a 1968 metros de altitude e foi usada como um dos cenários da trilogia Senhor dos Anéis. "Não tivemos nenhum aviso", disse o vulcanólogo neozelandês Brad Scott, à estação de televisão TVNZ. No último mês registaram-se cerca de 100 pequenos sismos na região mas nada fazia prever o início da actividade vulcânica, dizem os cientistas.

Os especialistas descrevem a erupção como um evento hidrotermal em pequena escala e não implicou a expulsão de lava, apenas cinzas e vapor.

Ainda assim, a erupção levou a companhia de aviação Air New Zealand a cancelar os voos de e para as cidades da ilha Norte, causando danos nas cabanas de apoio do Parque Nacional de Tongariro – o mais antigo na Nova Zelândia, criado em 1887.

Também obrigou ao encerramento do percurso pedestre de 20 quilómetros Tongariro Alpine Crossing, um dos mais procurados do país. No momento da erupção não havia ninguém nas cabanas de apoio.

Hoje, o Tongariro continua a libertar vapor mas a actividade tem vindo a diminuir, segundo o Departamento de Conservação neozelandês, em comunicado.

As autoridades neozelandesas estão a acompanhar de perto o evoluir da situação e preparam-se para o pior cenário, apenas como precaução: o início de uma erupção com lava. "A actual actividade eruptiva é baixa mas poderá recomear a qualquer momento", escreve o GNS, o instituto que monitoriza a actividade vulcânica do país. "Mantém-se o alerta amarelo para a aviação, o que reconhece que a actividade diminuiu mas que ainda é possível um agravamento da situação", acrescentou.

Os habitantes no sopé na montanha estão em alerta para uma eventual necessidade de evacuar a região. A última vez que Tongariro tinha estado activo foi em 1897.



# facebook.com/JornalVerdade



A agência das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) reviu em baixa a previsão de produção mundial de arroz para 2012, que deverá totalizar 724,5 milhões de toneladas, resultado ainda assim superior ao de 2011.

**ECONOMIA**  
COMENTE POR SMS 821115

# Produção global em Moçambique regista resultados positivos

A produção global em Moçambique registou um crescimento assinalável ao longo do primeiro semestre do corrente ano, o que leva o Governo a manifestar o seu optimismo com relação às metas planificadas e à manutenção do "bom" desempenho económico do país em 2012.

Texto: Redacção/AIM

Segundo o Balanço do Plano Económico e Social (PES) referente ao primeiro semestre, analisado e aprovado pelo Conselho de Ministros na última terça-feira, o Estado arrecadou em receitas 43,567.3 milhões de meticais (1,6 mil milhões de dólares), o que representa 45,6 da meta anual calculada em 94.538 milhões de meticais (3,4 mil milhões de dólares).

Aiuba Cuereneia, ministro da Planificação e Desenvolvimento, disse que a produção global registou um crescimento de 7,3 por cento no primeiro semestre, quando a previsão anual é de 8,5 por cento. Este resultado deveu-se ao desempenho dos sectores de construção, indústria extractiva, transportes e comunicações, agricultura e indústria de manufaturação.

Segundo Cuereneia, o sector de construção contribuiu para o crescimento da produção global na sequência do volume de investimentos na edificação e reabilitação de infra-estruturas públicas e privadas.

A indústria extractiva teve um grande impacto mercê da contribuição das areias pesadas de Moma e do início da produção de carvão mineral em Moatize e Benga, empreendimentos localizados na província de Tete e que são explorados pelas mineradoras brasileira Vale e anglo-australiana Rio Tinto, respectivamente.

Paralelamente, o sector de transportes e comunicações contribuiu para os resultados alcançados devido à entrada em funcionamento da Linha de Sena, no centro do país, bem como ao reforço da frota rodoviária para os serviços públicos, crescente demanda de serviços resultantes da expansão das zonas periurbanas e início de actividades da terceira operadora de telefonia móvel, a Movitel.

"Os indicadores do desempenho da economia ao longo do primeiro semestre deste ano são bastante encorajadores. A produção global registou um crescimen-

to de 7,3 por cento, e a inflação média está no bom caminho. Até Junho tínhamos alcançado um nível de 6,18 por cento, contra a meta anual de 7,2 por cento", explicou o ministro.

Cuereneia afirmou ainda que as exportações referentes ao primeiro trimestre atingiram 30 por cento do valor total planificado, correspondente a 938 milhões de dólares. Enquanto isso, "as reservas internacionais (poupanças do país depositadas no exterior) atingiram 2.264 milhões de dólares, e o plano prevê 2.438 milhões de reservas. O metical teve uma apreciação em relação ao dólar de 2,95 por cento e em relação ao rand, na ordem de 14,8 por cento" explicou.

Para Cuereneia, estes resultados mostram que o país está a resistir aos choques externos, tais como a reduzida demanda de matérias-primas, o que afecta as exportações do país. "Com estes dados prevemos alcançar os indicadores e as metas planificados para este ano. As perspectivas de crescimento da nossa economia são boas e isso significa também que as externalidades existentes e que afectam a nossa economia estão a ser bem combatidas, sobretudo no que se refere à crise da Zona Euro", sublinhou.

O balanço do Plano Económico e Social deverá ser submetido à Assembleia da República até o dia 15 de Agosto corrente para ser debatido e aprovado na próxima sessão que inicia em Outubro próximo.

## Governo vai recorrer a empréstimo interno para financiar a economia

Entretanto, o Governo moçambicano vai recorrer a um empréstimo interno no valor de 3,150.1 milhões de meticais (cerca de 113 milhões de dólares), para financiar a economia nacional ao longo dos próximos tempos.

Esta decisão do Governo surge numa al-

tura em que correm notícias na Imprensa moçambicana sobre atrasos na canalização das contribuições ao Orçamento do Estado por parte de alguns parceiros do Governo.

Por outro lado, há relatos de desgaste de poupanças do Estado junto do sistema bancário interno em 711,6 milhões de meticais (25,6 milhões de dólares) ao longo do primeiro trimestre deste ano. Segundo o documento da conjuntura económica e perspectiva de inflação elaborado pelo Banco de Moçambique, esta situação deve-se à conjugação da redução dos donativos recebidos pelo Governo dos seus parceiros e à incapacidade de as receitas internas cobrirem o total das despesas públicas.

"O ministro das Finanças foi autorizado a contratar Obrigações de Tesouro para financiar a economia. É uma dívida interna que o Governo vai contratar.

O Governo não pode recorrer à banca nacional para não concorrer com as empresas nacionais, porque queremos que os recursos existentes sirvam para financiar as empresas nacionais", disse.

Refira-se que nos próximos tempos, Moçambique terá de encontrar fontes alternativas para responder ao défice orçamental, quer por via do aumento da arrecadação de receitas para o Estado, ou contracção de dívidas, sobretudo a nível interno.

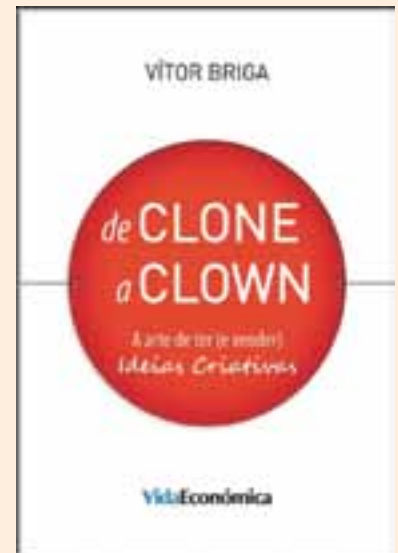
Tal deve-se à crise da dívida soberana que se vive na Europa, que forçou alguns parceiros do Governo a reduzir os seus apoios e outros já declararam que não vão continuar a financiar o Orçamento do Estado.

Por outro lado, as receitas internas ainda não são suficientes para cobrir as despesas públicas, o que obriga o Governo a endividar-se. Neste momento os níveis de endividamento de Moçambique quer interno, quer externo são considerados sustentáveis.



Texto: Filipe Garcia \*  
filipegarcia@gmail.com

Nome: "de Clone a Clown"  
Autor: Vítor Briga  
Editora e Data: Vida Económica - 2012



O que se lê na capa posiciona o livro: "A arte de ter (e vender) ideias criativas". Ou seja, o leitor fica com a noção que ter ideias criativas é uma arte e que nas páginas que se seguem poderá aprender a ter e a vender ideias. Na verdade, na minha leitura, não é exactamente disso que trata "de Clone a Clown" porque este é, sobretudo, um livro de auto-ajuda e de desenvolvimento pessoal e não tanto uma obra sobre criatividade e modelos de negócio.

Vítor Briga, o autor, é coach e formador há mais de 15 anos e propõe-se a mostrar como preparar terreno fértil para que surjam boas ideias. Parte-se da distinção entre clown e clone como fio condutor de um conjunto de quase 30 pequenos capítulos. O clown é a criança dentro de nós, alguém um pouco tolo, mas criativo, livre de preconceitos, que ri (sobretudo de si próprio) e faz rir. O clown simplifica, é curioso, não se leva demasiadamente a sério, mas é exigente consigo próprio e compromete-se com a acção. Já o clone acaba por ser a figura que agrega todas as nossas limitações, preconceitos, regras e bloqueios, muitas vezes processos auto-impostos.

O que acaba por acontecer em "de Clone a Clown" é que o livro acaba por orientar o leitor mais em busca do auto-conhecimento e da realização pessoal do que propriamente tratar os temas da criatividade. Aliás, a anunciada "venda" das ideias criativas é tratada de forma algo superficial. Não há nada de errado em que o livro seja orientado para o desenvolvimento pessoal e para a busca da felicidade, pelo contrário, mas não é exactamente aquilo que se anuncia na capa.

Do ponto de vista do conteúdo, não se trata de um livro disruptivo. Agrega muitas das ideias, buzzwords e citações de outras obras da mesma área, mas tem as vantagens de ser escrito de forma muito acessível, fácil de compreender por todos, e de se ouvir "a voz da experiência" de quem já teve contacto com uma grande quantidade de indivíduos a quem estas ideias puderam certamente ajudar.

É verdade que "de Clone a Clown" traz poucas novidades, sobretudo para quem já teve acesso a outras obras semelhantes, mas trata-se de um livro bastante agradável e com ideias valiosas. A dificuldade, como sempre neste domínio, é a implementação dos ensinamentos. Ler mostra-nos o caminho, mas não faz o caminho por nós.

\* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros

www.puramenteonline.com

## Megaprojectos: será o fim dos benefícios?

Os excessivos incentivos fiscais concedidos ao megaprojectos em Moçambique caminham para o fim, segundo indicou o Ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia em Maputo. Citado pelo jornal Notícias, o governante moçambicano referiu que a maioria dos projectos considerados como estando naquela posição vem beneficiando daquele privilégio há mais de dez anos, tempo limite previsto pela lei para o fim dos mesmos.

Texto: Agências

"Temos desde o ano 2007 uma nova lei que reduz significativamente os incentivos aos megaprojectos, principalmente na área de extracção mineira. Em relação aos projectos anteriores, como a Sasol, Mozal e Kenmare, estão, na sua maioria, na fase terminal dos benefícios fiscais que lhes foram concedidos, o que quer dizer que alguns já estão a pagar ou vão começar a pagar ao Tesouro nos

próximos tempos", disse Cuereneia.

De referir que a contribuição fiscal dos megaprojectos na economia nacional tem sido largamente contestada por círculos de opinião por alegadamente ser insignificante. O Governo, entretanto, tem enfatizado que o país tem beneficiado com a presença dos megaprojectos, apontando como exemplos a transferência de tecnolo-

gias e conhecimento, geração de emprego, criação de infra-estruturas, promoção e desenvolvimento de pequenas e médias empresas, geração de receitas, poupança e reservas externas, promoção de exportações, desenvolvimento comunitário, entre outros.

O primeiro megaprojecto no país, a fábrica de fundição de alumínio Mozal, foi autorizado em 1997. Na al-

tura, o Governo justificava a necessidade de conceder incentivos fiscais aos grandes empreendimentos igualmente pelo facto de, no período pós-guerra civil, a evolução da economia moçambicana exigir a introdução de um conjunto de incentivos para atrair capital estrangeiro espervitando a actividade produtiva nacional e colocando o país na rota do investimento directo estrangeiro.



# SEMANA DStv



## MECHANIC - O PROFISSIONAL

Arthur Bishop é o melhor assassino de elite. Quando o seu mentor é assassinado, Arthur decide desistir mas é obrigado a fazer um último trabalho. A acompanhá-lo tem Steve, filho do seu mentor. Este último trabalho será também o mais difícil...  
**DIA 19 DE AGOSTO, 22:00, TVC1**

## A PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
<b>GLOBO</b> 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil 23:20 Fantástico  <b>FOX MOVIES</b> 19:02 Uma Noite com o Presidente 20:52 Amen Durante a Segunda Guerra Mundial, Kurt Gerstein, cientista alemão, tem a missão de fabricar uma substância tóxica para ser utilizada pelos nazis no combate às pestes animais. 23:00 Os Vingadores 00:31 Os Filhos do Homem  <b>RECORD</b> 20:30 Fala Portugal 21:00 Rebelde 22:00 Máscaras Otávio (Martim) e Maria emocionam-se ao ver Tavinho. Eliza teme que esse encontro seja o fim do seu casamento. 23:00 Legendários	<b>GLOBO</b> 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil 23:20 Tapas e Beijos  <b>ODISSEIA</b> 21:00 A Cara Suja das Cidades 22:00 Natureza do Mundo no Odisseia: Águias 23:00 Louis Theroux entre Ultra Sionistas O sionismo é a aspiração dos judeus de recuperarem a Palestina como pátria. Esta é composta por dois territórios, a Faixa de Gaza, mais pequena, e a Cisjordânia, um território que Israel conquistou à Jordânia durante a Guerra dos Seis Dias em 1967.  <b>RECORD</b> 21:00 Rebelde 22:00 Máscaras 23:00 Receita Pra Dois 00:00 Esporte Record News	<b>GLOBO</b> 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil 23:20 A Grande Família  <b>TVC1</b> 20:35 Um Outro Conto Americano 22:00 Destino Infernal O criminoso John Milton abandonou a filha quando ela era adolescente, mas agora vai mover o céu e a terra para resgatar a sua neta bebé de um culto que pretende sacrificá-la na lua cheia seguinte. 23:45 Padre  <b>FOX FX</b> 22:10 Rockefeller 30 22:35 O Escritório 23:00 Psych Um chef que tinha sido condenado injustamente contrata Shawn e Gus para o ajudarem a descobrir o culpado pelo roubo de que era acusado e pelo qual tinha sido preso.	<b>GLOBO</b> 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil 23:20 As Brasileiras  <b>DISNEY</b> 20:55 Shake It Up 21:20 Boa Sorte, Charlie! - A Desilusão de Amor da Teddy 21:45 Phineas e Ferb - Viagem ao Centro da Candace 22:00 Hannah Montana  <b>TVC2</b> 16:30 Cool It 18:00 Sargento York A história verídica de um homem simplório com uma pontaria impressionante que, apesar de ser pacifista, se vê envolvido na Primeira Guerra Mundial e torna-se herói de guerra. 20:10 Regresso a Howards End 22:30 O Último Neanderthal	<b>GLOBO</b> 19:55 Malhação 20:20 Amor Eterno Amor 21:10 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil 22:55 Globo Repórter  <b>AXN</b> 20:44 Investigação Criminal O corpo de um marine aparece num lago congelado e a equipa do NCSI tem de esclarecer as causas da morte. 21:36 Inesquecível 22:30 Investigação Criminal 23:26 Investigação Criminal  <b>FOX LIFE</b> 20:07 Anatomia de Grey 20:52 Donas de Casa Desesperadas Segredos e verdades por revelar na vida de amigas num bairro suburbano, após o misterioso suicídio de uma vizinha. 22:25 Dancing With The Stars	<b>TVC3</b> 17:25 Beautiful Girls - Mulheres Giras 19:20 Don Juan De Marco 20:55 Moulin Rouge 23:00 Marie Antoinette A vida da austríaca Marie Antoinette, após o seu casamento por conveniência, aos 14 anos, com o futuro Rei de França, Luís XVI, até à revolução de 1789.  <b>FOX</b> 19:50 Ossos 20:40 Cleveland - Quando a nova vizinha de Cleveland, Choni, o acusa de ser racista, ele toma conta do seu filho e acaba por perdê-lo. 21:04 American Dad 21:28 Family Guy  <b>MÁXIMO</b> 14:00 Liga Diamante de Atletismo 15:45 Q.P. Rangers x Sawnsea, Directo 18:00 Newcastle x Tottenham, Directo 21:55 Liga Espanhola	<b>FOX CRIME</b> 20:35 C.S.I. 21:20 C.S.I. 22:05 Cops 22:30 Midsomer Murders 00:10 Capadocia Lorena regressa a Capadocia mas planeia usar como garantia de saída a informação valiosa que tem em seu poder e que é a única prova para afundar a ECSO.  <b>AXN</b> 19:43 Investigação Criminal 20:33 Investigação Criminal 21:23 Mentes Criminosas 22:20 C.S.I. Nova Iorque 23:20 Decisão Crítica  <b>MÁXIMO</b> 12:05 Camp. Mundo futebol Fem., Sub-20: Japão x México 14:20 Wigan x Chelsea, Directo 16:45 Manchester City x Southampton, Directo 19:55 Liga Espanhola

## OS DESTAQUES



### O ÊXITO JUSTIFICA A SUA RETRANSMISSÃO NA TV RECORD!

Miguel, um jovem rico da alta sociedade, apaixona-se por Joana, uma humilde estudante, proveniente de um mundo bem diferente do seu. Saído da cadeia, o anterior namorado de Joana decide reconquistá-la. Cego pela vingança, ele está disposto a tudo. Em plenas favelas do Rio de Janeiro, a história centra-se numa guerra aberta entre os moradores locais, polícias corruptos e bandidos. Aventura, romance, emoção e suspense, num cenário de violência e desigualdade social, de luta pela liberdade e pela prova da inocência.

**DE SEGUNDA A SEXTA, 19:40, TV RECORD**



## MALHAÇÃO ÚLTIMO CAPÍTULO!

Gabriel decide denunciar Moisés e pede para Janjão e Luísa testemunharem contra o rapaz. Moreira vê Gabriel na delegacia e aconselha Moisés a fugir. Beatriz passa mal em casa sozinha. Moisés foge com o dinheiro que tinha escondido na ONG. Gabriel e Alexia encontram Beatriz desmaiada e levam-na para o hospital. Carmem procura Fabiano e decide ir com ele ao hospital para apoiar Gabriel. Gabriel encontra uma carta da mãe, onde ela revela que ele tinha sido adoptado. Mais no último capítulo de Malhação.

**DIA 17 DE AGOSTO, 19:55, TV GLOBO**



## BRAVE INDOMÁVEL

Estreou no cinema o novo filme da Disney/Pixar, 'Brave Indomável'. Nesta programação, que contempla as protagonistas mais corajosas, o Disney Channel emitirá ainda alguns conteúdos dedicados a esta fantástica aventura como os perfis das personagens ou imagens únicas e exclusivas deste filme.

**DIA 13 DE AGOSTO, 14:25, DISNEY CHANNEL**

## LIGA INGLESA ESTÁ DE VOLTA!

Está de volta, já neste final de semana, o campeonato de futebol mais competitivo do planeta. Na época passada, o campeão só se tornaria conhecido nos últimos 5 minutos do derradeiro jogo da temporada. Acompanhe o primeiro jogo dos campeões do Manchester City que recebem a equipa do Sul da Inglaterra, o Southampton. Manchester City x Southampton a partir do Estádio da Cidade de Manchester, com capacidade para mais de 47 000 lugares sentados, em directo.

**DIA 19 DE AGOSTO, 16:45, MAXIMO**



©2008-2010 Who ate all the Pies

SABIA QUE?

Pode efectuar o pagamento da subscrição mensal por internet Banking, via ATM da Rede Ponto24, com quaisquer cartões de débito nacionais de todos bancos do país ou ainda por telemóvel - apenas para detentores de cartões de débito da Rede Ponto24 através de \*124#.

\*Guarde o recibo como prova de pagamento





# Programação da



**CARTAZ**

COMENTE POR SMS 821115

Segunda a Sábado 20h35  
**AMOR ETERNO AMOR**



Rodrigo pensa na revelação que Elisa fez sobre Solange e conta para Teresa. Verbenha aparece no sonho de Melissa. Gil leva Jáqui para o encontro com Henrique e Laura. Elisa fotografa o antigo retrato que Rodrigo encontrou. Gil e Laura estranham a afinidade repentina entre Henrique e Jáqui. Miriam pede para Beatriz fazer uma sessão de regressão com ela. Clara conta seu sonho para Rodrigo. Elisa mostra para Melissa a foto que tirou do retrato antigo de Rodrigo. Priscila revela para Rodrigo que é filha de Dimas. Juliana fica com ciúmes dos elogios que Bruno faz para Cris. Tati pede que Kléber ajude sua mãe a abrir uma empresa. Dimas fala com Juca na cadeia.

Dimas pede para Juca manter sigilo sobre o sequestro de Rodrigo. Gra-

cinha e Jacira implicam com Valéria por ter beijado Josué. Beto conta para Juliana que Bruno já foi apaixonado por Cris. Miriam se recusa a falar com Pedro sobre Rodrigo e Elisa. Melissa não acredita que Juca vai manter fidelidade a Dimas. Elisa leva Solange para falar com Rodrigo. Marlene fala para Teresa que contará a verdade para Laís. Tobias e Jacira se encontram e ela passa mal. Flavinha conta para Laís que Julinho vai fazer um intercâmbio fora do país e ela fica triste. Bruno beija Cris. Marlene revela a Laís que Eduardo é seu pai. Fernando pede que Melissa e Dimas não se esqueçam de Zenóbio. Rodrigo tenta explicar para Miriam o mal-entendido sobre o anel de sua família, mas ela não lhe dá atenção. Angélica se encontra com Laudelino.

Segunda a Sábado 21h35 **CHEIAS DE CHARME**

Lygia percebe que Gilson não a reconheceu. Samuel vai a um bar com Bebel. Dinha reage com despeito ao ver o tratamento que Romana dá a Rosário. Patrick se revolta com Penha. Ariela propõe emprego a Gracinha. Romana fica comovida com Sidney. Isadora e Niltinho se beijam. Samuel se irrita ao ver Lygia na casa de Gilson. Dinha mostra para Rosário que está morando com Inácio. Lygia conta a verdade para Gilson sobre Samuel. Inácio vê Rosário indo embora. Lygia discute com Samuel e Gilson resolve ir atrás dele. Inácio rejeita Dinha. Sandro tem um sonho com seu futuro e reza para mudar de vida. Samuel volta para casa, deixando Gilson e Lygia aliviados. Rosário pensa em Fabian. Penha decide retirar a queixa contra Sandro. Sônia e Isadora ficam com inveja de Cida. Sandro procura Penha. Rosário se revela uma "fabianática"



na frente dos jornalistas.

Socorro conta para Chayene sobre a revelação de Rosário. Sandro pede para Elano defendê-lo no caso do roubo do DVD das Empreguetes. Gilson e Samuel começam a se entender. Fabian fica animado ao saber da declaração de Rosário. Sandro procura Kleiton. Ariela tranquiliza Gracinha quanto a sua permanência na mansão. Cida flagra Conrado a admirando, Isadora também vê e o repreende. Cida conta para a imprensa que é filha de Sarmento. Tom conta para Rosário que Chayene abrirá o próximo show das Empreguetes. Sandro tenta encontrar um emprego. Samuel e Lygia se acertam. Penha chama Otto para jantar em sua casa. Sônia leva um fora de Gracinha e fica sem graça. Inácio namora Dinha. Rosário se encontra com Fabian.

Segunda a Sábado 22h45 **AVENIDA BRASIL**



Carminha tenta convencer Nilo a ficar do seu lado. Max telefona para Nina. Tufão flagra Carminha dando seus objetos como roupas e relógio para Nilo. Carminha confronta Nina. Jorginho sai para conversar com Tufão. Alexia avisa a Cadinho que eles vão sair com Verônica e Noêmia. Santiago se preocupa em deixar Nilo sozinho com Lucinda. Iran reclama dos pertences que Monalisa pretende levar para a casa nova. Roni conversa com Diógenes sobre Dolores. Leandro tenta seduzir Suelen. Cadinho vai a um restaurante japonês com Alexia, Paloma, Pilar, Verônica, Débora, Noêmia e Tomás comemorar o seu aniversário. Janaína ouve uma conversa entre Nina e Max.

Janaína comenta com Zezé que está desconfiada de Nina. Jorginho pede para Lucinda contar o que Nina tem contra Carminha. Janaína destrata Nina e Zezé fica satisfeita. Max repreende Nina por sua vingança contra Carminha. Nilo chega à mansão de Tufão. Jorginho fica com ciúmes de Débora. Nilo segue Max até o local onde guarda o seu barco e o avisa para se afastar de Carminha enquanto é tempo. Adauto desconfia de Muricy e Leleco se irrita com Darkson. Tufão mente sobre Muricy para Adauto. Tessália tenta acalmar Leleco e Darkson, que se desentendem. Carminha tenta se controlar na frente de Tufão. Jorginho assiste a um jogo de Picolé no colégio.

**FOX** segunda a sexta-feira 20h40  
**20.ª TEMPORADA DE OS SIMPSON**



A família amarela está de volta à FOX para a estreia da sua vigésima temporada. No dia 14 de agosto, às 21h40, 'Os Simpson' voltam ao canal com uma nova temporada, novos episódios e novas aventuras da família animada mais conhecida e adorada do mundo. Esta é a série de animação mais longa da história da televisão e a mais longa comédia em horário de prime-time sendo já uma verdadeira instituição cultural. Com uma escrita inteligente e um humor subversivo, a série mostra a vida da família Simpson.

A família Simpson reside na pacata cidade de Springfield e é composta por Homer (Dan Castellana), o pai que trabalha como inspetor de segurança numa fábrica nuclear local; Marge (Julie Kavner), a mãe que tenta manter a paz no seio da família; Bart (Nancy Cartwright), o irmão malicioso de 10 anos que é o verdadeiro diabinho; Lisa (Yeardley Smith), a irmã de 8 anos inteligente,

vegetariana e que toca saxofone; e a bebé Maggie (Yeardley Smith) que mostra as suas emoções através da sua chupeta. Toda a história gira em torno das peripécias diárias que esta família tem de enfrentar ao mesmo tempo que se relaciona com os outros estranhos cidadãos da comunidade de Springfield.

Nesta temporada, e como tem vindo a acontecer nas anteriores, vamos poder contar com uma vasta lista de convidados especiais: Anne Hathaway, Brian Grazer, Denis Leary, Ed Begley Jr., Ellen Page, Emily Blunt, Fall Out Boy, Jodie Foster, Joe Mantegna, Joe Montana, Julia Louis-Dreyfus, Kelsey Grammer, entre outros.

'Os Simpson' é uma criação do cartoonista Matt Groening e tem como produtores executivos James L. Brooks, Matt Groening, Sam Simon, Al Jean, Mike Scully. A sua produção está a cargo da 20th Century FOX Television.

**FOX** segunda a sexta-feira 00h10 **SLOT DIÁRIO DE SPARTACUS A VINGANÇA**

É a maior produção de sempre da Starz e na FOX. 'Spartacus: Vingança' é a continuação da história deste herói e gladiador de Roma. Depois da trágica morte de Andy Whitfield, o ator original que interpretou a personagem de Spartacus em 'Spartacus: Sangue e Arena', a história está de volta ao seu rumo normal, depois de uma pequena retrospectiva em 'Spartacus: Os Deuses da Arena', desta vez com o ator Liam McIntyre a substituir Andy Whitfield no papel principal.

Depois de separado do amor da sua vida, Spartacus (Liam McIntyre) é forçado a entrar para a sanguinária arena dos gladiadores, onde a morte constitui o principal entretenimento das multidões. Terá de lutar pela sua sobrevivência, fazer amigos entre os

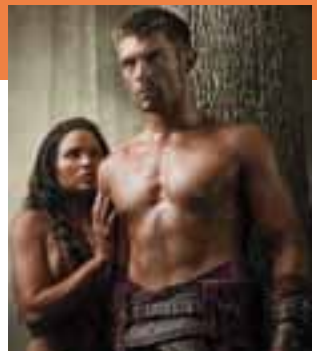
seus inimigos e "brincar" com a política neste novo mundo de corrupção, violência, sexo e fama. A sua paixão dá-lhe a força necessária para superar todos os obstáculos e para conseguir sobreviver ele terá de ser mais do que simples homem, mais do que um gladiador... Ele terá de se tornar uma lenda.

Traído pelos romanos, forçado a ser escravo e renascido como gladiador. O clássico conto do mais infame rebelde da história ganha vida nesta gráfica e visceral série muito ao estilo do filme '300'.

Logo a seguir à fuga sanguinária da House of Batitatus que fechou a temporada de 'Spartacus: Sangue e Arena', a rebelião dos gladiadores

continua e começa a criar o pânico e o medo no "coração" da Roma Republicana. Gaius Claudius Glaber (Craig Parker) e as suas tropas romanas são enviadas para Capua para acabar com o crescente número de escravos libertos (gladiadores) liderados por Spartacus antes que estes causem mais problemas.

A Spartacus é apresentada a escolha de satisfazer a sua vingança pessoal contra os homens que condenaram a sua mulher à escravidão e eventual morte ou fazer o grande sacrifício que é necessário para manter o seu "exército" unido. Com toda a ação e sangue a que esta série nos habituou, com toda a sexualidade e sensualidade e com toda a malvadez e heroísmo que a distingue, o conto de



Spartacus continua a ser abordado a partir de uma épica visão contemporânea.

'Spartacus: Vingança' é uma criação de Steven S. DeKnight e tem como produtores executivos Sam Raimi, Robert G. Tapert, Steven S. DeKnight e Joshua Donen. A sua produção está a cargo da Starz Media e Starz Productions.

**Divulgue de Verdade o seu evento cultural, envie-nos a informação em texto para o SMS 82 1115 ou para o BBM 28B9A117. Se tiver um poster ou folheto envie-nos em formato PDF ou JPEG para o email avertedemz@gmail.com.**

**Publicidade**

**Caro Jovem,**  
Gostarias de iniciar o teu próprio negócio?

Gostarias de garantir a tua vaga na Universidade, mesmo se em 2013 não conseguires ser admitido nas provas de exames de admissão?

Gostarias de ganhar uma vaga de emprego, depois de estagiares durante 90 dias em alguma das melhores empresas de Moçambique?

Vem inscrever-te e participar na III Edição da Feira Juvenil Empreendedora, de 15 à 16 de Agosto de 2012, das 09:00 às 17:00 Hrs, na Tenda da Folha Verde, na Matola.

**As inscrições estão abertas até ao próximo dia 11 de Agosto de 2012, em todas as capitais provinciais do país.**

Uma iniciativa: **NAEMI**

Para mais informações, contacte: 82 41 78 055 / 84 53 41 456 / naemi.naemi@gmail.com

Apóios:

**SAL & CALDEIRA** ADVOCADOS, LDA  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**  
**TECNICOL**  
**visobeira**  
**dataserv 20**  
**Centre Culturel** Franco-Mozambicano  
**OLOGA**  
**ENTREPOSTO**  
**YDM**  
**Bahani**  
**RM**  
**Folha Verde**  
**ALCO**  
**INDICO**  
**AGUAS** MAPUTO  
**MONTE MOR**  
**Jornal Jovem**



# DESTAQUE

COMENTE POR SMS 821115

A ministra da Mulher e Acção Social, Iolanda Cintura, afirmou numa visita que efectuou à cidade de Maputo que havia até o mês de Abril cerca de 76 crianças perdidas a nível da capital do país, um número considerado alarmante.

## Os rostos da pobreza urbana



*Como um véu que impede a percepção dos verdadeiros problemas sociais das grandes cidades, a pobreza urbana em Moçambique confunde-se com a ociosidade. Crescendo aos saltos, presentemente, o dilema é conhecer os níveis que a mendicância atingiu nos últimos anos. Até aqui, sobretudo neste mês sagrado de Ramadan, a prática concentra-se nos estabelecimentos comerciais e mesquitas. E, do outro lado da barricada, o Governo prepara-se para punir centenas de moçambicanos que saem às ruas para ganhar a vida pedindo esmola.*

Texto & Fotos: Redacção

Nas primeiras horas do dia, centenas de pessoas, ou mesmo famílias inteiras, deixam silenciosamente as suas casas na periferia das principais cidades do país e caminham alguns quilómetros até ao centro da urbe. Os destinos são as ruas mais movimentadas ou locais de grande aglomerado, semáforos e os estabelecimentos comerciais. O parco português da maioria é suficiente apenas para dizer aos transeuntes e proprietários das lojas: “Ajuda, patrão”. Ao meio-dia, os espaços escolhidos pela maioria são as mesquitas onde, ao chegar, se estende pelo passeio ou instala-se junto à porta.

Esse grupo de moçambicanos abandona os bairros pobres à procura do sustento diário no coração económico da cidade. E o movimento é intenso durante o meio-dia e no final da tarde. É como se uma espécie de muro da miséria que separa a periferia e a zona urbana tivesse sido derrubado.

### À mercê da boa vontade

Quem consegue ter um pequeno negócio ou tirar algo da sua machamba, por pouco que seja, está satisfeito. Há moçambicanos que não conseguem renda suficiente para colocar o pão na mesa. A solução tem sido esperar pela ajuda do Governo, porém, enquanto a mesma

não chega, a maioria opta por praticar a mendicância. Laura Victor é um exemplo disso. Por volta das 6h30, ela deixa o sossego da sua casa e caminha pelas ruas de Nampula à procura de sustento diário.

Carregando nos braços um bebé com menos de um ano de vida, Laura inicia a sua jornada pelas artérias de Nampula. Primeiro, anda de loja em loja no centro da cidade, onde recebe algum dinheiro e uma pequena

“salvadores” dos mais carenciados.

Laura desconhece a sua idade, mas aparenta pouco mais de 35 anos. Ela, o seu marido, desemprego, e mais quatro filhos dividem uma casa de apenas duas divisões, feita de blocos de areia, localizada algures no bairro dos Belenenses. A cozinha resume-se a um fogão improvisado do lado de fora da habitação, até porque nem precisaria de muito espaço, pois

farinha de mandioca – e “papaim” no almoço e no jantar. Quando pode, aos fins-de-semana, coloca na mesa arroz e feijão.

São 11h45. Laura ainda não ingeriu qualquer alimento, e justifica-se: “Estou de jejum, só poderei comer no final do dia”. Mas, noutros dias, ela e a sua família são obrigadas a abster-se de comer por não terem comida.

ruas a mendigar para poder ter algo no final da tarde, uma vez que estamos no mês de Ramadan”, disse.

Faltam poucos minutos para as 12h30. Um movimento incomum de pessoas a caminhar apressadamente em direcção às principais mesquitas no centro da cidade de Nampula. São homens, alguns em cadeiras de rodas, mulheres cobertas de capulanas, e crianças que deixam as ruas e as portas dos estabelecimentos comerciais. Os novos pontos de encontro são as mesquitas, sobretudo as que são frequentadas pelos proprietários das lojas e outros indivíduos com um certo poder financeiro.

A conta-gotas, eles vão chegando como quem não quer nada. Num piscar de olhos, a concentração de mendigos vai aumentando: afinal de contas todos esperam ganhar algum dinheiro ou algo para comer. Com as mãos entendidas, aparências desleixadas e expressões faciais de quem não se alimenta há alguns dias, eles interpelam todos os crentes que entram nas mesquitas. Laura Victor também faz parte do grupo de pessoas que se aproveita do mês sagrado de Ramadan para conseguir algo para o sustento da sua humilde família.

Ao contrário da casa de Laura, em alguns lares como o de

Cassimo Mahomed, “caracata” e “papaim” duas vezes por dia é uma raridade. Com um agregado familiar constituído por sete pessoas, ele está atrás de trabalho. Emprego não há, sobretudo para um indivíduo que depende de uma cadeira de rodas para se locomover, tanto no comércio formal como no informal no centro da cidade, que emprega muito mais gente. De vez em quando, surge um biscate: consertar pequenos aparelhos electrónicos. “Passo o tempo inteiro de serviço e, no final do dia, o dinheiro que recebo não chega para comprar duas latinhas de farinha”, reclama.

Para sustentar a sua família, Mahomed não teve outra alternativa senão recorrer às ruas da cidade. Todas as manhãs, ele sai de casa muito cedo e instala-se nas principais artérias da urbe, e no final do dia desloca-se até à mesquita Fatimah onde, durante o mês de Ramadan, é servida comida a pessoas carenciadas. Há aproximadamente quatro anos, ele pratica a mendicância e, em média, por dia amalha 200 meticais e alguns pãezinhos.

### Ganhar a vida nas ruas

Aos 27 anos de idade, Faurido Joaquim é um homem formado pela necessidade. Pratica a mendicância para sobreviver nas ruas de Nampula. O jovem



quantidade de pão, passa pelo Mercado Central e, por fim, desloca-se até ao mercado dos Bombeiros, o epicentro dos comerciantes estrangeiros que nesta época do Ramadan são os

a farinha de mandioca e peixe seco (conhecido por papaim) é a única dieta da família.

Quase todos os dias, comem “caracata” – xima feita com

Até ao meio-dia, já havia amalhado de esmola 150 meticais, quantia com a qual adquirirá alguns produtos alimentares para quebrar o jejum. “Sou muçulmana, estou aqui nas



**A titular da pasta da Mulher e Acção Social** considera problemática a mendicância, cuja face mais visível é evidente toda sexta-feira, onde crianças, adultos e velhos, de todos os sexos, deambulam pelas ruas e estabelecimentos comerciais da urbe a pedir pão e uma moeda para o auto-sustento.

**DESTAQUE**

COMENTE POR SMS 821115



morava em Quelimane com os seus pais, porém, decidiu abandonar a sua terra natal para viver com um amigo na considerada capital do norte que garantia comida, cama e roupa lavada. Quiseram os insondáveis desígnios da vida que a sorte fosse outra: o companheiro que lhe proporcionava uma vida “princesca” perdeu a vida.

Desde então a vida de Joaquim nunca foi a mesma. Sem parentes em Nampula e, muito menos, uma ocupação que lhe garantisse o sustento diário, ele viu-se obrigado a viver na rua. Presentemente, faz do abandonado jardim do Parque dos Continuadores da Revolução o seu endereço. Com outros cinco companheiros, durante as noites eles dividem um cubículo com espaço para albergar apenas dois indivíduos.

Joaquim vive de esmola e pequenos trabalhos que faz quando o comboio chega de Cuamba, província de Niassa, e não

ar, ele adquiriu algumas vestes islâmicas para usufruir da refeição.

Assim como eles, existem *muitas Laura, muitos Mohamed e Joaquim* espalhados pelo país a pedir esmola para enganar a fome dos seus respectivos agregados familiares, castigados pela miséria e o desemprego. Porém, o que esses moçambicanos não imaginam é que um documento que tem a particularidade de passar a criminalizar a mendicância e a vadiagem vai a debate público. Estes crimes são novos e não constavam da proposta proveniente do Governo.

No que toca à mendicância, a proposta do Código Penal diz que “aquele que se entregar habitualmente à ociosidade, sendo capaz para o trabalho, sem ter pensão ou rendimento que lhe assegure meios bastantes para a subsistência, ou para prover a sua subsistência e não tendo domicílio certo,

### Um problema com barba branca

No ano passado, o Governo, através do Ministério da Mulher e da Acção Social, veio a público reconhecer (literalmente) que este assunto atingiu níveis alarmantes, não só na cidade de Maputo, mas em todo o território nacional, com destaque para as capitais provinciais.

Foi lançada uma campanha de combate à mendicância e do fenómeno da criança da rua. Numa primeira fase, serão realizados trabalhos de sensibilização nos principais centros de concentração deste grupo de pessoas, nomeadamente nas mesquitas, lojas, nos semáforos e mercados da capital.

Após a sensibilização, seguir-se-á a fase de implementação, na qual a Direcção da Mulher e Acção Social, a nível da cidade de Maputo, irá iniciar

interessadas.

O alvo destas acções é constituído por mendigos e pelas pessoas que dão esmola ou outro tipo de bens aos mesmos. Em 2010, segundo dados oficiais, existiam em Maputo cerca de 360 indivíduos que se dedicavam à mendicância, o que contrasta com a realidade visível no terreno.

Combate à mendicância: uma batalha longe de ser ultrapassada no país

O Governo, através do Ministério Da Mulher e da Acção Social, aposta na disseminação de mensagens às populações das cidades capitais como principal medida para reduzir o índice de mendicância que aumenta, tendo como público-alvo as crianças e pessoas da terceira idade. Porém, a medida ainda não está a produzir resultados encorajadores.

O chefe de repartição do Gabinete da Pessoa Idosa, no Ministério Da Mulher e da Acção Social, Félix Matusse, disse que este problema preocupa em grande medida o Governo, razão pela qual foram tomadas medidas de desencorajamento da sociedade na atribuição de esmolas aos mendigos no ano passado, e implementadas acções de mitigação baseadas no processo de reintegração das pessoas no ambiente familiar, facto que permitiu que o número de indivíduos que vive de esmola reduzisse substancialmente.

Apesar disso, Matusse reconhece que há ainda muito trabalho por fazer, porque grande parte das pessoas que se dedica à mendicância tem parentes e vê naquela prática um caminho mais fácil para conseguir dinheiro, sendo que o mais agravante é que a sua maioria dispõe de fontes de rendimento e capacidade para trabalhar e ganhar o seu sustento.

Neste momento, decorre a identificação de pessoas que não têm fontes de renda e nem família com condições financeiras, de modo que se accionem mecanismos de



só. Na lógica de “a ocasião faz o ladrão”, o jovem confessa que esporadicamente, principalmente quando não tem o que comer, apodera-se de bens dos transeuntes. Nesta época de Ramadan em que grande parte das mesquitas em Nampula oferece comida para as pessoas carenciadas que estejam a jeju-

não provando a necessidade de força maior, que o justifique de se achar nessas circunstâncias, será declarado vadio e punido com pena até seis meses”. Serão punidos todos aqueles que são capazes de ganhar a sua vida pelo trabalho, mas que pautam pela mendicância.

o processo de atribuição de “kits” de alimentos. Para tal, as pessoas interessadas (entenda-se mendigos, idosos e pessoas carenciadas) deverão dirigir-se às direcções distritais e, na ausência destas, aos centros comunitários. Este trabalho é feito em colaboração com as líderes locais, idosos e pessoas

apoio através do programa social básico virado essencialmente para os indivíduos carenciados. “A mendicância não deve ser vista como um problema do Governo. Todos nós, as autoridades comunitárias, famílias, entre outros intervenientes da

sociedade, somos chamados a dar o nosso contributo, de modo a identificar de forma conjunta acções que possam reduzir esta prática nas cidades moçambicanas. Se assim acontecer, teremos uma sociedade para todos”, remata Félix Matusse.



# SAÚDE&BEM-ESTAR

COMENTE POR SMS 821115

O Hospital Central de Maputo, a maior unidade sanitária do país, não consegue responder à demanda dos utentes, com os doentes a ficarem longas horas à espera da sua vez para serem atendidos. O facto deve-se ao aumento da procura dos serviços de saúde no país. O dado foi avançado há dias pelo director clínico do HCM, Domingos Diogo.

## Médicos adoptam sistema de F1 para monitorar criança com problemas cardíacos

*À primeira vista, torna-se difícil imaginar qualquer relação entre um carro de Fórmula 1 e o tratamento de problemas cardíacos. Mas Damian Singh, de cinco anos de idade, hoje partilha algo muito importante com alguns carros de corrida: o sistema utilizado para avaliar o desempenho desses veículos na pista é o mesmo que os médicos do Hospital Infantil de Birmingham, no Reino Unido, estão a usar para monitorar Singh, que recupera de uma paragem cardíaca.*

Texto: **BBC**

Trata-se da primeira vez que esse sistema, conhecido por telemetria, está a ser adaptado para ser usado em seres humanos. Os seus entusiastas acreditam que, no futuro, ele possa permitir pelo menos dois avanços nos tratamentos médicos.

Primeiro, os pacientes poderiam ser monitorados à distância, sem o uso de fios. Segundo, uma grande quantidade de dados sobre esses pacientes poderia ser arquivada e processada para um acompanhamento médico de longo prazo.

Os carros na pista, como os pacientes no hospital, exigem um acompanhamento constante. No caso dos veículos, sensores enviam informações para a equipa de engenheiros que indicam a necessidade de ajustes durante ou após a corrida.

Já a maioria dos hospitais hoje depende de uma combinação de relatórios sobre sinais vitais do paciente – tal como o seu ritmo cardíaco e a pressão arterial – e observações feitas por médicos e enfermeiras.

### Procedimentos comuns

A história que levou à adaptação do sistema de telemetria da Fórmula 1 para o seu uso em hospitais é relativamente simples. Por causa de seu estado, Damian precisava de ser monitorado constantemente.

Heather Duncan, pediatra da unidade de cuidados intensivos (UCI) do hospital de Birmingham, acreditava que o ideal seria fazê-lo também por meio de um sistema digital e conseguiu o que estava a procurar num encontro casual com Peter van Manen, director da McLaren Electronics.

“Eu estava a participar num seminário e conheci Duncan, que estava a procurar um sistema de alerta precoce para uso pediátrico”, disse Manen à BBC. “Quando começámos a conversar, percebemos que uma série de procedimentos adoptados de forma rotineira na Fórmula 1 são bastante semelhan-

tes aos usados para acompanhar um paciente num hospital”, disse Manen.

“Demos conta de que, aplicando essa tecnologia que recolhe informações em tempo real para ser usada num hospital, poderíamos expandir e melhorar o sistema de informações sobre os pacientes”.

O sistema da Fórmula 1 é usado para processar uma quantidade enorme de dados. Cada carro é avaliado em 130 parâmetros e os programas têm a capacidade de “aprender” com rapidez o que é “normal” em cada veículo.

Como Damian ainda está na UCI, o seu corpo está conectado por cabos a uma série de monitores. No caso em apreço, o sistema desenvolvido pela McLaren recolhe informações que vêm desses monitores, como o nível de oxigénio no sangue do menino ou a sua frequência cardíaca e o ritmo de respiração.

### Sem fios

Mas se todos os pacientes tivessem de estar conectados a aparelhos por cabo, o custo de monitorá-los seria muito elevado. Por isso, um dos objectivos dessa nova tecnologia que está a ser desenvolvida no Hospital Infantil de Birmingham é conseguir que o paciente possa ser acompanhado remotamente, sem a necessidade de cabos e fios.

A ideia inicial seria ter um molde com uma camada de sensores electrónicos que se poderiam comunicar com um sistema sem fio. “Os pacientes precisam de algo que seja pouco invasivo”, explica Duncan.

O monitoramento constante de um paciente pode trazer grandes benefícios para o seu tratamento.

“Com um sistema como esse nós acompanhamos com mais detalhes a história do paciente e podemos tentar entender, por exemplo no caso de uma paragem cardíaca, se ela era previsível, se poderíamos ter feito algo diferente”,

explica Duncan. A médica acrescenta que o sistema não só informa sobre o estado do paciente, mas também arquiva informações para que os médicos possam aprender com elas. Actualmente, todos os dados recolhidos em unidades de cuidados intensivos da Grã-Bretanha são apagados, decorridas 96 horas.

Duncan também espera que esse novo sistema – ainda em desenvolvimento – possa ser acessado por meio da Internet. Dessa forma, os médicos poderiam ver o estado dos seus pacientes nos seus computadores portáteis ou tablets e organizar de forma mais eficaz o seu dia de trabalho.

### Mais informações

Para Maner, o novo sistema pode ir ainda mais longe – e monitorar os doentes mesmo fora do hospital. “Um paciente com uma doença crónica poderia ter os seus dados monitorados em casa, estando conectado o dia todo com especialistas do hospital.

Ao serem detectadas mudanças, os médicos poderiam analisar as informações e tomar uma decisão sobre o próximo passo”, afirma o director da McLaren Electronics.

O programa-piloto no Hospital Infantil de Birmingham está na sua etapa inicial e os engenheiros da McLaren estão a trabalhar com os médicos e analistas de sistemas para garantir o sucesso do projecto.

O hospital não adquiriu o sistema, mas Manen espera que o faça – e seja seguido por outros hospitais. Segundo Magdalena, mãe de Damian, o sistema tem ajudado a superar o stress de ter o filho na UCI.

“Estou a começar a entender o que os números e dados significam. Também estou a aprender sobre a condição de Damian e o que é normal para ele”, diz. “Dá-me segurança acompanhar as mudanças e ver que ele está a melhorar”.

### Caro leitor

## Pergunta à Tina... E se eu ficasse três meses sem fazer sexo o que acontece?

Oi pessoal! Mais uma vez cá estou para poder responder a algumas das vossas questões interessantes. A pergunta que dá título à coluna é um tanto ou quanto interessante no sentido de que algumas pessoas acham que acontece algo de mal se ficarem algum tempo sem praticar relações sexuais. Nada mais errado.

Ficarmos algum tempo sem mantermos relações sexuais é uma forma de evitar o contágio das doenças de transmissão sexual e chama-se Abstinência.

Não é nocivo e muito pelo contrário, pelo menos nesse tempo evitamos correr riscos de contágio das inúmeras doenças que existem actualmente. Portanto, vamos apelar principalmente aos adolescentes e jovens para que pratiquem a abstinência e quando acharem que o momento de manter relações sexuais com alguém especial chegou, não se esqueçam de usar o preservativo de forma a evitar a gravidez indesejada e o contágio das doenças de transmissão sexual incluindo o HIV/SIDA. Aguardo por mais dúvidas e comentários vossos.

Envie-me uma mensagem através de um sms para **821115**  
E-mail: **averdademz@gmail.com**

**Olá Tina! Chamo-me Agnaldo e tenho 21 anos de idade. Pretendo saber se o sexo anal é prejudicial, uma vez que o acto ocorre num local impróprio.**

É comum as pessoas enveredarem por estas coisas. Através de manuais, da Imprensa e de meios de comunicação as pessoas são estimuladas a sair da rotineira posição “mamã-papá”. Tanto os homens como as mulheres procuram ser estimulados de outras formas, explorando outras partes do seu corpo e utilizando todos os seus membros, como forma de proporcionar prazer um ao outro.

Esses membros incluem a boca, as mãos, os pés, o ânus. Entretanto, nada disto implica que TU também devas alinhar nisso; não és nunca obrigado/a a fazer se não tens apetência por isso. Mas se decidiram experimentar, digo-te que fazer sexo anal com a tua namorada pode ser prazeroso mas não se esqueçam de usar o preservativo para não se colocarem em risco elevado de infecção pelo HIV ou outras doenças! Agnaldo, como jovem debes lembrar-te de que a prevenção vem em primeiro lugar e cuida-te. Sempre que praticares relações sexuais debes usar o preservativo e sem excepção.

**Sou Orlando, e tenho um problema nas minhas relações sexuais. Para começar, dizer que não sou casado. Quando estou perante uma menina, concretamente a transar, o es-perma não demora a sair, e isso acontece muito antes daquele momento em que ela também devia sentir o prazer, ou seja, antes de atingir o orgasmo.**

Olá. Estou bem, e fico melhor ainda sempre que vocês escrevem para mim! Meu querido, geralmente a impotência pode ter várias origens e uma delas é o estado psicológico da pessoa. Uma das causas pode ser stress e fadiga. Tenta marcar uma consulta com um psicólogo, pois ele poderá ajudar-te a superar esses obstáculos. O facto de seres solteiro e teres o desejo de ter uma relação mais sólida ou alguém mais especial pode também mexer com o teu estado psicológico e afectar o teu desempenho sexual. Já pensaste nisso? Peço-te para que não te esqueças de manter relações sexuais protegidas sempre, senão, aí sim, poderás contrair uma doença incurável e acarretares problemas maiores para a tua vida. Beijinhos e bom fim-de-semana.

**Olá Tina. Sou Pedro, e gostaria de saber o que me haveria de acontecer se eu ficasse um ou dois meses sem transar. Por favor, ajuda-me, preciso de saber.**

Relaxa, meu querido. Quando se fica um tempo sem se manter relações sexuais tratando-se de alguém que tenha começado essa actividade há algum tempo, o corpo pode apresentar algumas mudanças de humor e físicas consideradas normais e que podem ser mais profundas se o tempo for consideravelmente longo, mas não há desenvolvimento de nenhuma doença. Devemos recordar-nos de que a abstinência sexual é a forma mais eficiente de prevenir qualquer doença de transmissão sexual incluindo o HIV/SIDA. Portanto, fica tranquilo e, quando decidires voltar a ter uma relação sexual, lembra-te de usar o preservativo. Continua a praticar actos saudáveis!

## OMS diz que há severa escassez de medicamentos na Síria

*Muitas das principais fábricas de medicamentos da Síria devastada pelo conflito fecharam, causando severa escassez de medicamentos para o tratamento de doenças crónicas e um crescente número de vítimas, afirmou a Organização Mundial da Saúde (OMS), esta semana.*

Texto: **Redacção/Agências**

Antes da revolta que já dura 17 meses contra o Presidente Bashar al-Assad, a Síria fabricava 90 por cento dos seus medicamentos e drogas, mas a produção foi atingida pelos combates, pela falta de matérias-primas, pelo impacto das sanções e pelo custo mais elevado dos combustíveis, relatou a agência da ONU.

90 por cento das fábricas farmacêuticas da Síria estão localizadas na zona rural das províncias de Aleppo, Homs e Damasco, que sofreram danos substanciais por causa da escalada dos combates, disse o porta-voz da OMS, Tarik Jasarevic.

“Muitas dessas fábricas já fecharam como resultado dos contínuos confrontos e do aumento nos custos do

combustível, gerando uma escassez crítica de medicamentos”, disse durante uma reunião das Nações Unidas em Genebra.

Os medicamentos para tuberculose, hepatite, hipertensão, diabetes e cancro são urgentemente necessários, assim como a hemodiálise para doenças nos rins, segundo a OMS.

Os centros de saúde foram fechados, danificados ou tomados pelos combatentes. “As unidades de saúde que pararam de funcionar estão localizadas nas áreas mais afectadas, onde a necessidade urgente de intervenções médicas e cirúrgicas é a mais iminente”, disse Jasarevic.

O Ministério da Saúde da Síria infor-

mou que “perdeu” 200 ambulâncias ao longo das últimas semanas, acrescentou o porta-voz. A crescente violência do conflito recentemente espalhou-se para as duas maiores cidades da Síria, Aleppo e a capital Damasco, agravando a crise humanitária nos principais Estados árabes.

O Programa Alimentar Mundial (PAM) da ONU, que esperava fornecer alimentos para 850.000 sírios até o final de Julho, só conseguiu atingir 542.000, segundo a porta-voz do PAM, Elisabeth Byrs.

Cerca de 124.000 sírios fugiram através das fronteiras e foram registados como refugiados, enquanto se estima que 1,5 milhão esteja deslocado dentro da Síria.



Depois de pressões de ambientalistas, o governo do Amazonas anunciou recentemente que vai proibir o uso de mercúrio em garimpos de ouro, acatando, deste modo, as recomendações do Ministério Público Federal do Brasil.

**AMBIENTE**  
COMENTE POR SMS 821115

# Gelo da Groenlândia é menos vulnerável do que se temia

O gelo da Groenlândia parece não ser tão vulnerável quanto se temia a um derretimento que elevaria o nível mundial dos mares, segundo um novo estudo.

Texto: Redacção/Agências • Foto: IstockPhoto



“É muito cedo para proclamar o ‘futuro apocalipse da camada de gelo’ causado pela mudança climática”, disse o autor principal do estudo, Kurt Kjaer, da Universidade de Copenhaga, em nota divulgada sobre as conclusões a serem publicadas na edição da hoje da revista Science.

Um exame de fotos antigas tiradas de aviões revelou um grande afinamento das geleiras no noroeste da Groenlândia entre 1985 e 93, escreveram os especialistas da Dinamarca, Grã-Bretanha e Holanda. Outro pico de derretimento na região durou de 2005 a 2010.

A descoberta dessas flutuações levanta dúvidas sobre as pro-

jeções de que a Groenlândia estaria fadada a um derretimento incontável, provocado principalmente pelo aquecimento global de causa humana.

A Groenlândia contém gelo suficiente para elevar em sete metros o nível do mar, em caso de derretimento total. “(A fase de derretimento) começa e depois pára”, disse Kjaer à Reuters.

“Isso é um rompimento em relação ao pensamento anterior de que seria algo que começa, acelera e vai consumir toda a Groenlândia duma só vez.”

Mas Kjaer observou que a camada de gelo não aumentou durante a pausa entre as fases de redução. Segundo ele, os

dados por satélite começaram a ser colhidos apenas por volta de 2000, e o uso de fotos aéreas remonta a 15 anos.

## Correntes oceânicas

A causa da intensificação na perda do gelo nos anos 1980 não está clara, mas pode ter relação com uma alternância nas correntes oceânicas. A causa subjacente para as mudanças nas correntes é desconhecida.

A NASA disse, no mês passado, que quase toda a superfície da Groenlândia está a derreter, numa rara fase de aquecimento que supostamente se repete a cada século e meio.

Recentemente, um iceberg do tamanho de Manhattan se desprende da geleira Petermann, a norte da área estudada pela equipa de Kjaer.

A falta de dados históricos é um problema para climatologistas que estudam a Groenlândia e a camada de gelo da Antártida, que é bem maior e que poderia elevar o nível global dos mares em até 60 metros caso derretesse totalmente.

Uma comissão científica da ONU diz que as emissões humanas de gases do efeito estufa, principalmente pela queima de combustíveis fósseis, causarão mais inundações, secas, ondas de calor e elevação dos mares.

Kjaer afirmou, porém, que os especialistas precisam de ser cautelosos ao projectarem uma aceleração da elevação dos mares, que actualmente é estimada em 30 centímetros por século.

A mesma equipa científica publicou, em Maio, dados que indicam que o gelo do sudoeste da Groenlândia encolheu durante um período anterior de aquecimento, na década de 1930.

O grupo possui actualmente um banco de dados de 160 mil fotos da Groenlândia, inclusive de levantamentos feitos na década de 1940 pelos EUA. “Isso é algo com que se trabalhar”, disse Kjaer.

# Nova espécie de ave com “mascarilha” descoberta no Peru

Uma ave colorida, com uma “máscara” preta e que se alimenta de frutos, foi descoberta nas remotas florestas nebulosas do Peru e agora descrita para a ciência.

Texto: Público

A ave capitão-de-sira (Capito fitzpatricki) faz parte do género capitão e da vasta família dos barbaças ou barbadilhos, aves das regiões tropicais.

Foi descrita por investigadores da Universidade de Cornell num artigo publicado em Julho último na revista The Auk, publicação da União dos Ornitólogos americanos.

A nova espécie foi descoberta durante uma expedição de dois meses em 2008, liderada pelos ornitólogos Michael G.

Harvey, Glenn Seeholzer e Ben Winger, da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, acompanhados pelo investigador peruano Daniel Cáceres e por guias locais.

A equipa encontrou a ave numa floresta nebulosa em Cerros del Sira, nos Andes. Harvey foi o primeiro a observar a nova espécie, a 8 de Outubro de 2008.

“Estava sentado no cimo de uma árvore. De início pensei que era um Capito wallacei (ave do mesmo género), mas quanto mais olhava para a ave, mais diferenças via na sua plumagem”, contou, citado pela universidade.

Para esclarecer as dúvidas, os investigadores realizaram análises genéticas para comparar esta espécie a outras do mesmo género capitão e concluíram estar perante uma novidade para a ciência.

“Altas cumeadas e rios profundos nos Andes produzem muitos habitats isolados e microclimas que dão origem a espécies únicas”, justifica a Universidade de Cornell, em comunicado.

A equipa escolheu o nome Capito fitzpatricki em homenagem ao director-executivo do Laboratório de Ornitologia da Universidade de Cornell, John W.

Fitzpatrick que, nos anos 70 e 80 do século passado, descobriu e descreveu sete novas espécies de aves no Peru.

“Fitz inspirou gerações de jovens ornitólogos na descoberta científica e na conservação”, disse Ben Winger. Durante os dois meses de expedição, os ornitólogos identificaram 670 espécies de aves e gravaram 490 vocalizações. Segundo a Universidade de Cornell, este foi o primeiro censo sobre as aves da região peruana de Gran Pajonal.

# Descoberto o primeiro peixe com cancro de pele

Três espécies de trutas que vivem na Grande Barreira de Corais, na Austrália, apresentam sinais de cancro de pele. Nesta zona encontra-se o maior buraco na camada de ozono e o melanoma é causado pela radiação ultravioleta.

Texto: Diário de Notícias

Investigadores britânicos descobriram pela primeira vez cancro de pele em peixes selvagens. Os animais apresentam lesões e manchas escuras, que é uma versão do melanoma humano mas nas escamas. Ainda não se sabe se o consumo de peixes contaminados é prejudicial para a saúde.

O estudo dos cientistas da Universidade de Newcastle (Reino Unido) foi publicado na revista PLoS ONE. A doença já tinha sido pro-

vocada em laboratório, cruzando espécies distintas e criando maior sensibilidade à luz. Estas experiências tinham sido utilizadas para estudar o melanoma humano. No entanto, não se sabia se seria possível a doença desenvolver-se naturalmente.

Um grupo de biólogos marinhos que estudava os tubarões na zona descobriu que os animais tinham manchas escuras nas escamas. Primeiro pensou-se que seria um fungo mas

os investigadores analisaram as amostras de tecido e perceberam que seria cancro.

“Depois de eliminar outros fatores, como micróbios patogénicos e poluição marinha, a radiação ultravioleta parece ser a causa mais provável”, afirmou Michael Sweet, da universidade britânica, ao jornal espanhol ABC.

Foram capturadas e analisadas 136 trutas, 15% das quais apresentaram vestígios da

doença. O facto de o número não ser maior pode estar relacionado com a forma de captura. Foi feita apenas pesca à linha e é mais provável que os peixes doentes estejam em águas mais profundas por terem menos capacidade para nadar.

O que não se sabe é há quanto tempo os peixes sofrem da doença, mas os investigadores consideram-na muito comum na Grande Barreira de Coral e está a afectar três espécies

## CARTOON







# Moçambola: Locomotiva da capital mantém-se nos carris

*O Ferrovário de Maputo permanece no topo da tabela classificativa do Moçambola após vencer no último domingo o Incomáti de Xinavane no Estádio da Machava. A liderança da locomotiva foi posta em causa pelo Maxaquene, que no sábado venceu o Desportivo de Maputo por três bolas a uma. O sensacional Clube de Chibuto continua em queda, tendo passado para a quinta posição depois de consentir uma derrota diante do Costa de Sol.*

Texto: **David Nhassengo** • Foto: **Miguel Mangueze**



No clássico que marcou a abertura da jornada, o Desportivo de Maputo, sob o comando de Artur Semedo, entrou em campo disposto a contrariar a onda de maus resultados. Os alvi-negros partiram para cima do adversário e, pela ousadia com que entraram, podiam ter inaugurado o marcador no primeiro quarto de hora.

Já o Maxaquene, ainda na etapa inicial, tentou, mas sem sucesso, responder à ofensiva alvi-negra através de lançamentos longos de bola num manifesto futebol directo que não achava o caminho certo, afinal, os jogadores do Desportivo estavam muito bem repartidos no campo.

Bastou a equipa alvi-negra tirar o pé do acelerador para, numa distração defensiva, sofrer o primeiro gol. Zainadine Jr atrapa-lhou-se e na tentativa de fazer um atraso ao guarda-redes entregou o esférico a Betinho, avançado

tricolor que, isolado, inaugurou o marcador.

A partida prosseguiu bastante equilibrada e foi com o escasso 1 a 0 que se foi ao intervalo. No retomar da partida, as duas equipas mantiveram a atitude da primeira parte, contudo, num outro erro de marcação, após livre mal defendido por Victor, Kito na recarga marcou o segundo gol tricolor. Foi um duro golpe para o Desportivo, resultado da atitude que demonstrava na partida.

Treze minutos mais tarde, ou seja, ao minuto 74, Liberty outorgou a derrocada alvi-negra e ampliou a vantagem para 3 a 0. O tento de honra do Desportivo surgiu ao minuto 77 pelos pés de Leonel que entrou a substituir o apagado Dário Monteiro.

O resultado, que comprovou a injustiça que permeia o futebol onde nem sempre o jogar bem é

sinónimo de ganhar jogos, complicou a situação do Desportivo de Maputo que ilumina cada vez mais a zona da despromoção.

O Maxaquene pressionou o Ferrovário de Maputo na luta pelo primeiro lugar da competição visto que, até antes da 15ª jornada, apenas um ponto separava as duas equipas.

## A resposta do Ferrovário de Maputo ao Maxaquene

A locomotiva da capital entrou no jogo de domingo contra o Incomáti de Xinavane na condição de segundo classificado e estava ciente de que só a vitória interessava, até porque o adversário que tinha pela frente era bastante acessível.

A partida teve um início frouxo e, devido à consistência defensiva dos açucareiros que se fecharam na defensiva, o Ferrovário de Maputo foi tentando de longe violar as redes de Milagre, mas sem sucesso.

O Incomáti que demonstrou ter ido ao Estádio da Machava com o propósito de defender, pouco ou nada fez durante a primeira parte para chegar ao gol. Não foi dono das iniciativas de ataque e assistia, estática, às brilhantes triangulações do Ferrovário que

agradavam a qualquer um.

Com o nulo a prevalecer, resultado satisfatório para o Incomáti e preocupante para os *Vataxanisseka*, a raça locomotiva, as duas equipas foram ao descanso.

No regresso, bastaram apenas dez minutos para ser proferida a sentença do jogo. O Ferrovário de Maputo entrou com uma nova atitude subindo ainda mais as linhas de jogo e, já com Rachid em campo, apostou no ataque.

O Incomáti viu-se abalado e cedeu. O primeiro tento surgiu à passagem do 50º minuto da cabeça de Luís, que respondia a um belo centro tirado da esquerda por Diogo.

Três minutos mais tarde, foi a vez de o *puto maravilha* da equipa locomotiva, Clésio ou simplesmente *Pipito*, arremessar do meio da rua uma bomba que foi parar ao fundo das malhas.

A falta de sorte e o ligeiro cansaço dos pupilos de Nacir Armando que retiraram a celeridade ao seu jogo castigando o resultado que não mais se alterou, mas com os três pontos e a liderança garantidas.

## Costa de Sol profana o Chibuto e Vilankulo sobe

No sábado, o Costa de Sol fez his-

tória no Moçambola ao tornar-se a primeira equipa a facturar os três pontos no campo infernal do Chibuto diante da equipa da casa.

A equipa canarinha, que saiu a perder na primeira parte por 1 a 0, marcou dois golos já na segunda, fechando as contas do jogo em 2 a 1, resultado que confirmou a queda do Clube de Chibuto para a quinta posição, restando apenas a memória de um dia ter beliscado a primeira posição do Moçambola.

Já o Vilankulo FC assumiu a terceira posição do campeona-

Resultados da 15ª Jornada			
Desportivo	1	x	3 Maxaquene
C. Chibuto	1	x	2 Costa do Sol
Fer. Maputo	2	x	0 Incomáti
L. Muçulmana	1	x	0 Fer. Nampula
Fer. Beira	0	x	0 Chingale
HC B	4	x	0 Têxtil
Fer. Pemba	0	x	2 Vilankulo FC

to ao vencer no campo 25 de Junho, em Nampula, o Ferrovário de Pemba por 2 a 0, com golos de Eurico e Mauro nos minutos 47 (da primeira parte) e 88, respectivamente.

O jogo, apesar do resultado transparente, terminou com uma confusão tremenda orquestrada por jogadores e equipa técnica da locomotiva do norte do país contra a equipa da arbitragem. Aliás, a viatura da equipa que transportava os árbitros, por razões inexplicáveis foi vítima de sabotagem pelo público que apoiava o Ferrovário de Pemba.

Próxima Jornada			
Incomáti	x	Fer. Nampula	
Chingale	x	Fer. Maputo	
Costa do Sol	x	Fer. Beira	
Têxtil	x	C. Chibuto	
Maxaquene	x	HC B	
Vilankulo FC	x	Desportivo	
Fer. Pemba	x	L. Muçulmana	

CLASSIFICAÇÃO										
L	EQUIPA	J	V	E	D	GM	GS	DG	P	
1º	Fer. Maputo	15	10	1	4	21	13	8	31	
2º	Maxaquene	15	8	6	1	17	8	9	30	
3º	Vilankulo FC	15	7	5	3	11	6	5	26	
4º	Costa do Sol	15	6	6	3	20	15	5	24	
5º	C. Chibuto	15	6	4	4	17	11	6	23	
6º	HC B	15	6	4	5	11	9	2	22	
7º	Fer. Beira	15	4	9	2	12	11	1	21	
8º	Fer. Nampula	15	6	3	6	13	14	-1	21	
9º	L. Muçulmana	15	4	5	6	12	13	-1	17	
10º	Têxtil	15	5	2	8	12	18	-6	17	
11º	Incomáti	15	3	7	5	13	13	0	16	
12º	Chingale	15	2	9	4	12	12	0	15	
13º	Desportivo	15	3	5	7	10	16	-6	14	
14º	Fer. Pemba	15	0	3	12	6	28	-22	3	

# Paraolímpicos ainda sem pernas para irem a Londres

*A poucos menos de 20 dias do início em Londres dos Jogos Paraolímpicos e dois meses após a publicação neste jornal do artigo “Os desemparelados de Costume”, nós abordámos os constrangimentos da preparação dos nossos representantes, a nossa equipa de reportagem retomou esta semana ao Parque dos Continuadores para se inteirar dos últimos preparativos dos nossos atletas. Contudo, os problemas reportados no passado mantêm-se e reina, inclusive, um ambiente de incerteza sobre a participação de Moçambique nas Olimpíadas.*

Texto: **David Nhassengo** • Foto: **Miguel Mangueze**



A primeira informação contrária ao que a nossa equipa de reportagem havia apurado na primeira visita realizada a 4 de Junho e publicada na edição do dia 8 de Junho é que dos cinco atletas e dois guias que garantiram a qualificação de Moçambique para os Jogos Paraolímpicos de Londres, apenas dois atletas e um guia é que poderão compor a delegação moçambicana, nomeadamente Pita Rondão, Maria Machava e Fernando Lucas, respectivamente.

Segundo apurámos, tudo se deveu a uma redução da quota imposta pelo Comité Paraolímpico Internacional, a qual foi extensiva a quase todos os 204 países participantes, sobretudo os africanos. Todavia, há quem diga que na verdade tudo se deve à falta de fundos do Comité Paraolímpico nacional para custear a ida de todos os atletas.

## A preparação continua primitiva

Tendo em conta o cenário que encontrámos no Parque dos Continuadores, é legítimo afirmar que os atletas continuam marginalizados e os treinos que têm realizado não permitem ao país sonhar com medalhas.

Os atletas, que vão representar o país no maior evento desportivo do mundo, continuam sem equipamento que os identifica no mínimo como integrantes de uma delegação de um país. O transporte ainda é inexistente e continuam dependentes dos transportes semicolectivos de passageiros, apesar da deficiência de que são portadores e da missão que têm de erguer a bandeira do país.

Não existe outrossim uma hora exacta para a concentração dos atletas, tal como mandam as regras em países onde o desporto, seja qual for, é encarado com seriedade. O facto de os atletas morarem em bairros distantes do local de treinos, neste caso o Parque dos Continuadores, aliado à falta de transporte, faz com que eles cheguem àquele local atrasados.

Durante e depois dos treinos, os atletas não têm direito a água, o que os obriga a recorrerem às torneiras das casas de banho para matarem a sede. O lanche é algo fabuloso que dista milhões de anos-luz da realidade por eles vivida.

Em relação às despesas decorrentes dos treinos

(transporte e ginásio), as quais se situam entre os 200 e 300 meticais diários, estas são custeadas pelo respectivo treinador, Narciso Faquir.

## Promessas e cobranças

Num mar de privações e incertezas para uma preparação digna, tudo o que existe para os atletas não passa de promessas e cobranças de quem devia, acima de tudo, se preocupar em oferecer melhores condições àqueles que vão representar o país num evento tão importante como os Jogos Paraolímpicos.

Para além disso, há também uma campanha não muito bem acolhida pelos atletas que está a ser levada a cabo pelo Comité Paraolímpico Nacional denominada “Um Metical por Cidadão”. A mesma visa angariar dinheiro para suportar as despesas da preparação, o que, no entender destes, peca por ser tardia.

Nada mais lastimável do que ouvir a voz carcomida pela dor que atravessa o semblante dos atletas a dizer: “O Comité Paraolímpico prometeu resolver as nossas inquietações e até hoje continuamos abandonados. A única novidade foi apenas o curso de inglês que terminou na sexta-feira”.

“Quando iniciámos a preparação pensávamos que íamos todos a Londres e todos nós participámos no curso de inglês, mas ficámos a saber que nem todos vão. Aliás, nem sabemos quem vai e quem fica”, la-

mentam os atletas.

A nossa equipa de reportagem soube igualmente que estava agendado um estágio pré-competitivo de dois atletas, incluindo o guia e o treinador, em Londres, a partir do dia 15 deste mês mas, devido à falta de fundos, o Comité Paraolímpico cancelou-o. Como medida escapatória, trocou-se a capital da Inglaterra pela Vila Olímpica do Zimpeto, local no qual já deviam estar há muito tempo.

“Agora vão dizer que devemos trazer medalhas, obviamente esquecendo-se deste período triste pelo qual estamos a passar. Se o país continuar assim, nunca vamos chegar a lado nenhum”, considera Narciso Faquir, treinador dos atletas paraolímpicos.

## “Os Jogos da CPLP foram um sucesso”

Num outro desenvolvimento, quando questionados sobre que avaliação faziam da participação de Moçambique na Sétima Edição dos Jogos da CPLP, que decorreram em Mafra, Portugal, nos quais o país conquistou nove medalhas, sendo duas de ouro, 3 de prata e as restantes de bronze, os atletas não pouparam elogios ao Governo e ao Instituto Nacional do Desporto pela forma atenciosa como os trataram e confessam que não tiveram falta de nada. “Quando tu és bem tratado, tudo reflecte-se nos resultados. O que nos incumbe agora fazer é agradecer o Governo por nos ter dado o que merecemos ter”.



O Al Ahly do Egipto bateu o Berekum Chelsea do Gana, no sábado findo, no Cairo, por 4-1 no jogo pontuável para o Grupo A da Liga Africana dos Campeões. Este resultado permite ao Al Ahly conservar a liderança do Grupo A com nove pontos, fruto de três vitórias em tantos jogos.

# Jogos Olímpicos: Bolt, Williams... Kirani e Makhloufi

*Sem glórias nem vitórias terminou a participação de Moçambique na 30ª Olimpíada da Era Moderna. Enquanto adolescentes e jovens da China à Granada (uma pequena ilha com pouco mais de 100 mil habitantes), e até do Cazaquistão, brilham e arrecadam medalhas de ouro, os nossos dirigentes vão-nos enganando com a eterna desculpa de levar atletas para ganhar experiência. Uma experiência que não tem dado resultados positivos, excepto as duas únicas medalhas conquistadas por Maria de Lurdes Mutola.*

Texto: Adérito Caldeira/Agências • Foto: Reuters

Com tantos momentos gloriosos, de superação e emoção para destacar destes Jogos Olímpicos, que terminam no domingo (12), pouco ou nada há a escrever sobre a prestação dos atletas moçambicanos.

Phelps anunciou a sua reforma após quatro Olimpíadas. Com 27 anos e 22 medalhas, o norte-americano agora vai "curtir" a vida após duas décadas de muito trabalho. Michael Phelps estreou-se em Sydney, venceu oito medalhas em Atenas (seis de ouro e duas de bronze) e mais oito em Pequim (todas de ouro).

Em Londres, estava longe do melhor momento da carreira, falhou na primeira prova de Londres (quarto nos 400m estilos), mas a partir daí tudo foi diferente, com quatro medalhas de ouro e

duas de prata. No meio de tanto domínio, deixou-se ultrapassar pelo sul-africano Chad le Clos nos 200m mariposa, um dos bastiões da Bala de Baltimore, e também viu a França vingar a derrota de Pequim na estafeta dos 4x100m livres, depois de Yannick Agnel ter ganho um segundo a Ryan Lochte no último percurso.

## A revolta dos mais novos

A natação sempre foi pródiga em despertar talentos em idade adolescente, mas Londres tornou-se um paraíso para jovens que ainda estão na escola. Trata-se de Missy Franklin, de 17 anos idade, Shiwen Ye de 16 e Ruta Meilutyte e Katie Ledecky de 15... Moçambique levou dois nadadores, Jéssica com 21 e Chakyl 22.

O destaque desta nova geração vai para as mais velhas. A norte-americana Missy Franklin foi rainha e senhora das provas de costas, garantindo um recorde mundial (200m) e um continental



(100m). Já a chinesa Shiwen Ye mostrou ser indiferente às suspeitas de doping lançadas pelos norte-americanos e dominou as provas de estilos,

com um recorde mundial e um olímpico.

## Homem mais rápido do mundo continua a ser jamaicano

9,63 segundos. Recorde olímpico. Usain Bolt prometeu, Usain Bolt cumpriu. A rockstar do atletismo acabou com as dúvidas e

desapontou os que torciam pelo fim de um reinado que começou quase de surpresa em 2008.

A concorrência era de peso, a mais forte de sempre, com Yohan Blake, Tyson Gay, Asafa Powell e Justin Gatlin. Ou seja, era um assunto entre jamaicanos e norte-americanos, uma corrida para elevar Bolt a um patamar único ou derrubá-lo para dar lugar a uma nova lenda. Mesmo com toda a pressão, Usain ainda esteve à vontade para brincar durante a apresentação dos atletas. Quando chegou a sua vez, fez de conta que era um DJ.

Os limites da confiança de Bolt estão tão longe que é quase impossível perceber até aonde vão. Há uma exceção: a partida. Por ser tão alto (1,95 metros), o velocis-

ta de 25 anos é mais lento na altura de sair dos blocos. E quando tenta acelerar o processo corre o risco de fazer uma falsa partida, como aconteceu nos Mundiais do ano passado.

A vitória na final dos 100 metros dá-lhe a quarta medalha de ouro em Jogos Olímpicos – também venceu os 200 metros e os 4x100 em Pequim. Blake, que tinha derrotado o campeão olímpico nos trials jamaicanos, teve de se contentar com a prata. Pelo caminho igualou o seu recorde pessoal (9,75 segundos). E a Jamaica só não dominou a corrida por completo porque Asafa Powell ficou para trás. Primeiro faltou-lhe velocidade para estar lado a lado com os melhores, depois teve um problema muscular que o obrigou a abrandar.

## Ténis: Irmãs Williams somam terceiro título em pares femininos



As norte-americanas Serena Williams, já vencedora do ouro em singulares, e Venus Williams somaram o terceiro título olímpico em pares femininos, ao vencerem a respectiva final

As irmãs norte-americanas, já campeãs olímpicas de pares em Sydney2000 e Pequim2008, venceram as checas Andrea Hlavackova e Lucie Hradecka, que arrecadaram a medalha de prata, em dois "sets", pelos parciais de 6-4 e 6-4, em uma hora e 33 minutos.

## Sánchez surpreende e vence 400m barreiras

Félix Sánchez, da República Dominicana, conquistou uma medalha de ouro improvável, na segunda-feira. Aos 34 anos de idade, ele superou adversários mais jovens e com melhores tempos na temporada para ser campeão dos 400 metros barreiras, com o tempo de 47s66. Michael Tinsley (47s91), dos Estados Unidos, e Javier Culson (48s10), de Porto Rico, completaram o pódio.

## Jennifer Suhr vinga-se e salta mais alto que Isinbayeva

A menos de um mês de competir nos Jogos Olímpicos, Yelena Isinbayeva explicou o que ia acontecer na prova do salto com vara. "Se mantiver a minha forma e evitar as lesões, serei a minha única rival em Londres." Não é que quisesse subestimar o valor das adversárias. Isinbayeva pura e simplesmente sabia que em condições normais era a melhor. Bem melhor.

Aliás, por algum motivo foi a única até hoje a ultrapassar a fasquia dos cinco metros no salto à vara.

A maior rival que não ela própria era Jennifer Suhr, que em 2008 tinha outro apelido (Stuczynski). Há quatro anos, as diferenças eram óbvias – a norte-americana foi medalha de prata, mas ficou a 25 centímetros de Isinbayeva. Nessa noite, a campeã olímpica estabeleceu um novo recorde do mundo (5,05 metros), quando já não tinha mais ninguém para derrotar. Desta vez, Suhr ficou com o ouro. Porquê? Isinbayeva perdeu contra si própria.

Nas últimas três tentativas, Jennifer nem sequer foi capaz de ultrapassar os 4,80 metros, a tal que lhe tinha dado o segundo lugar em Pequim. Desta vez limitou-se a saltar 4,75 metros, o que se revelou mais do que suficiente. Isinbayeva falhou duas vezes essa marca e quando arriscou cinco centímetros acima também derrubou a fasquia. Acabava aí o sonho de se tornar a primeira mulher do atletismo a conquistar três títulos olímpicos consecutivos. Tinha de se contentar com o bronze, um prémio de consolação demasiado fraco para quem só sabe ganhar.

## Kirani venceu os 400 metros e Granada teve meio dia de feriado



A final dos 400 metros dos Jogos Olímpicos de Londres, na noite de segunda-feira (6), teve um vencedor pouco esperado: Kirani James. Conquistou a primeira medalha de ouro olímpica para o seu país e, logo após a prova, James avisou: "Isto significa muito. Vai ser a loucura no meu país".

Na terça-feira (7), o Primeiro-Ministro de Granada, uma pequena ilha no sudeste do Caribe, que tem menos de 110 mil habitantes, decretou uma tolerância de ponto por uma tarde a

tudo o país para celebrar a vitória do velocista.

Este jovem, já apontado como candidato a quebrar o recorde de Michael Johnson, já havia captado a atenção do mundo quando após a semifinal, no domingo (5), trocou o autocolante que os atletas trazem colado ao seu peito, contendo o seu nome e nacionalidade, com o sul-africano Oscar Pistorius, corredor biamputado que competiu pela primeira vez numa olimpíada usando pernas postiças de fibra de carbono. Pistorius tinha sido eliminado e o gesto de James foi televisionado para o mundo inteiro.

Na segunda-feira, quando James disputou o ouro em Londres, ecrãs gigantes foram colocados em quatro parques e estádios para que os seus compatriotas granadinos pudessem vê-lo em directo. Quando James terminou a corrida em primeiro, meio segundo à frente de Santos, eles puseram-se a correr pelas ruas e a soprar em conchas.

## Taoufik Makhloufi conquista ouro nos 1.500 metros



Fé. Segundo o dicionário, significa a firme crença em algo ou alguém, especialmente a ligada à religião. Mas tem outro significado: "Lealdade a um dever ou pessoa; fidelidade às promessas; sinceridade nas intenções." Não costumamos ouvir a palavra fé quando falamos dos Jogos Olímpicos, mas ela foi pela primeira vez invocada.

Depois das atletas expulsas do badminton por falta de esforço e das críticas a Philip Hindes, que admitiu ter usado as regras a seu favor no ciclismo de pista, chegou a vez de o argelino Taoufik Makhloufi abanar os alicerces da fé olímpica.

O argelino fez o melhor tempo nas meias-finais dos 1500 metros no domingo (5). Três minutos,

42 segundos e 24 centésimos que colocavam o jovem de 24 anos no caminho das medalhas e talvez do ouro. Mas um erro burocrático lançou a confusão. A federação da Argélia tencionava retirar a inscrição do atleta da prova dos 800 metros, mas só tinha um prazo até domingo para o fazer e não conseguiu cumprir. Como resultado, Makhloufi foi obrigado a alinhar na qualificação para a prova. Contra a sua vontade.

Assim, na manhã de segunda-feira (6), o argelino apareceu para participar nos 800 metros, mas correu apenas 100. Depois saiu da pista, afastando-se a andar pelo próprio pé para a zona dos saltos à vara. Taoufik foi logo desqualificado.

"O árbitro considerou que ele não fez um esforço de bona fide e decidiu excluí-lo da participação em todos os eventos futuros da competição", pode ler-se num comunicado da associação de federações de atletismo. A aparente falta de bona fide – boa fé, em latim – do atleta é a razão, já que do ponto de vista da associação o atleta não se terá esforçado, para se guardar para a final dos 1500 metros. Mas Makhloufi ainda podia correr se apresentasse uma declaração de um médico (que não seja da sua equipa médica) em como não correu devido a uma lesão.

A declaração médica chegou e Taoufik Makhloufi conquistou a medalha de ouro dos 1.500 metros dos Jogos Olímpicos Londres 2012, ao vencer a prova com o tempo de 3.34,08 minutos.

## Falta-nos educação desportiva

O que podemos aprender destes e de todos os outros vencedores é que desde a infância levaram muito a sério o desporto, entregaram-se de alma e coração, abdicaram de muitas coisas, também trabalharam muito e tiveram aquilo que o professor catedrático da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, João Paulo Vilas-Boas, chama de cultura e educação desportivas.

Segundo o professor, num artigo de opinião publicado no jornal Público, esta aprendizagem não é espontânea, tem de ser catalisada por uma educação capaz. Uma educação em que o Estado e as famílias percebam o que é que é efectivamente crítico.

Enquanto continuarmos a trabalhar de hoje para amanhã, nunca teremos resultados ao mais alto nível, quer no desporto, quer noutra área qualquer.



# MOTORES

COMENTE POR SMS 821115

A Polícia da República de Moçambique (PRM) registou 39 acidentes de viação durante a semana passada, em todo o país, que resultaram na morte de 21 pessoas e no ferimento de outras 53, sendo 19 graves e 34 ligeiros.

## Primeiro airbag de passageiros celebra 25 anos

Foi em 1987 que a Mercedes-Benz instalou no modelo Classe S, na série 126, o primeiro airbag de passageiro dianteiro num modelo de produção. Esta tecnologia celebra agora 25 anos de existência tendo sofrido um grande desenvolvimento e expansão para muitas outras zonas do carro ao longo dos tempos.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters

A apresentação do primeiro airbag de passageiro dianteiro num modelo de produção aconteceu no Salão Automóvel de Frankfurt em Setembro de 1987 e fez aumentar os padrões de segurança nos veículos de passageiros da Mercedes-Benz.

Esta tecnologia utilizava a mes-

ma do sistema SRS (Supplemental Restraint System) que tinha sido introduzido como um opcional no Classe S, série 126, em 1981. Este sistema consistia num airbag de condutor e num pré-tensor do cinto de segurança.

O sistema adaptado ao passageiro da frente chegou ao

mercado em 1988 nos Classe S sedan e coupé e em 1994 a Mercedes-Benz já tinha estendido esta tecnologia a todos os seus modelos. Contudo, os engenheiros da marca alemã não pararam por aqui e continuaram a desenvolver sistemas baseados no SRS, criando os airbags laterais e de cortina nos anos seguintes.

### O desenvolvimento da tecnologia

A Mercedes começou a desenvolver uma pesquisa sobre sistemas de airbag em 1966, com os primeiros testes práticos a acontecerem em 1967. O objetivo fundamental da marca alemã era aumentar a segurança dos seus automóveis. O



desenvolvimento desta tecnologia também se deve à pesquisa levada a cabo nos Estados Unidos que era vista como promissora. Os principais pioneiros da tecnologia que já tinha sido patenteada nos anos 50 foram o alemão Walter Linderer e o americano John W. Hedrik.

No entanto, o percurso até ao aparecimento do primeiro protótipo de produção foi árduo, principalmente devido aos necessários sistemas de sensores e de geração de gás. Esta situação ficou evidente com os sistemas das marcas americanas que utilizaram airbags de ar comprimido como alternativa aos cintos de segurança. Os testes desta tecnologia provocaram várias lesões e chegaram mesmo a causar algumas mortes.

Foi então que os engenheiros

da Mercedes chegaram a outra solução visando criar um "contendor insuflável dobrado, que enche automaticamente em situação de perigo" (descrição de Linderer para a sua invenção na descrição da patente): o airbag não funcionava como um substituto do cinto de segurança, mas era sim como um suplemento. Além disso, o gás não foi armazenado a alta pressão.

A patente do novo sistema foi registada a 23 de Outubro de 1971 e passou a ser o documento base para os desenvolvimentos seguintes da tecnologia de airbags da Mercedes-Benz.

A introdução dos primeiros airbags de condutor e de passageiro acabaram por se estender a toda a indústria automóvel e é hoje um dos principais elementos de segurança automóvel.

## Curso Prático de Melhoria de Processos de Negócio

Com vista a dotar os profissionais do mercado nacional de conhecimentos para a implementação, numa organização, de um projecto de melhoria de processos de negócio, numa perspectiva de melhoria contínua e em consonância com os princípios orientadores de gestão da qualidade, a **KPMG** vai realizar, nas suas instalações, durante 4 dias, durante o período da manhã (8h-12h30m), de 28 a **31 de Agosto de 2012**, um **Curso Prático de Melhoria de Processos de Negócio** baseado em metodologias testadas e reconhecidas internacionalmente.

Esta formação é destinada aos gestores da qualidade, gestores de sistemas integrados (qualidade, ambiente e segurança), analistas de sistema e gestores das áreas funcionais e técnicos do sector público e privado, alocados em projectos de melhoria tais como: (i) Implantação de sistema de gestão da qualidade, para fins ou não de certificação ISO 9001:2008; (ii) Melhoria de sistema de gestão da qualidade existente; (iii) Redução desperdícios, burocracia, custos e ineficiências nos processos internos; (iv) Identificação de riscos inerentes aos processos e estabelecimento de sistema de controlo; e (v) Implementação de sistemas e tecnologias de informação.

O curso será administrado por profissionais da KPMG com vasta experiência em Reengenharia de Processos de Negócio, Sistemas de Gestão da Qualidade e em Desenvolvimento Organizacional no Geral.

O custo por participante é de **28.000,00MT+IVA**, valor que inclui os 4 dias de formação, todo o material de apoio ao curso, certificado e os serviços logísticos a serem disponibilizados aos participantes pela KPMG. As inscrições devem ser efectuadas, **até o dia 22 de Agosto de 2012**, no endereço abaixo:

KPMG Auditores e Consultores  
Rua 1.233, n.º 72C, Edifício Hollard, Maputo  
Tel: +258 21 355 200 | Fax: +258 21 313 358

O conteúdo da formação e eventuais dúvidas podem ser esclarecidos junto de Sandra Nhachale pelo e-mail [snhachale@kpmg.com](mailto:snhachale@kpmg.com) ou António Madureira pelo e-mail: [amadureira@kpmg.com](mailto:amadureira@kpmg.com).

**AUDIT • TAX • ADVISORY**

© 2012 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa suíça.

Publicidade

## Sebastien Loeb resiste a Mikko Hirvonen e vence Rali da Finlândia

*Sebastien Loeb venceu o Rali da Finlândia, depois de ter conseguido resistir ao ataque desferido por Mikko Hirvonen no último dia de prova, que foi totalmente dominada pelos dois pilotos da Citroën.*

Loeb, que tinha conseguido aumentar a vantagem sobre o seu companheiro de equipa para quase uma dezena de segundos no final da segunda tirada, viu Hirvonen aproximar-se perigosamente na derradeira tirada.

A prova classificativa de Ouninpohja – com os seus 33 quilómetros de extensão – acabou por ser decisiva relativamente ao vencedor, com Loeb a segurar o comando ao ganhar terreno a Hirvonen nas três passagens por este extenso e exigente troço.

No final, a diferença entre os dois primeiros foi encurtada em somente três segundos, o que permitiu ao campeão do mundo impor-se na terra dos seus rivais nórdicos, sobretudo Mikko Hirvonen, o único capaz de acompanhar o seu ritmo.

De facto, os pilotos da Ford, Jari-Matti Latvala e Petter Solberg, nunca se mostraram capazes de seguir o andamento dos dois DS WRC oficiais, com o finlandês a terminar o segundo dia a mais de 25 segundos do líder, mas a perder ainda mais tempo na derradeira etapa, concluindo a prova a mais de meio minuto de Sebastien Loeb.

Solberg ainda arriscou menos do que o seu companheiro de equipa, procurando somar o máximo de pontos possível, mas também ele foi perdendo tempo a favor dos homens da frente, terminando o rali no quarto posto, mas já a quase um minuto do vencedor.

Já para a quinta posição houve alguma emoção, mas apenas porque no segundo dia Mads Ostberg viu partir-se um veio de transmissão do seu Ford Fiesta. Isso permitiu a Ott Tanak ultrapassá-lo provisoriamente na classificação. Mas no último dia o norueguês acabaria por levar a melhor, concluindo o rali com 15 segundos de vantagem sobre o estoniano.

Os acidentes sofridos por Thierry Neuville e Evgeny Novikov permitiram aos locais Matti Rantanen e Jari Ketomaa brilharem, fechando o top oito diante dos mais experimentados Martin Prokop e Sebastien Ogier, este o melhor entre os pilotos que tripulavam carros com motores atmosféricos, no Skoda S2000 inscrito pela Volkswagen Motorsport.

Redacção/Agências





**Jornal @Verdade**  
17.109 gostos · 2.949 falam sobre isto

Director: Erik Charas

A cidade Sul africana de Johannesburg acordou na manhã desta Terça-feira (7) coberta de neve que continua a cair durante o dia.


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/29270-johannesburg-acordou-sob-manto-de-neve>


24 Gosto · Partilhar  
36 pessoas gostam disto.



- 

**Ilazirido Albino Chipanga** Gente,,, marcamos o gosto no sentido de gostar do que está a acontecer na quela região ou...? [há cerca de uma hora](#)
- 

**Edson Chivanga** alarzido chipanga gostar do post não é gostar do k xta lá escrito saiba diferenciar... [há cerca de uma hora](#)
- 

**Mauro Mahoque** hum... frio de Johannesburg é de secar os ossos! [há cerca de uma hora](#)
- 

**Antonio Bila** Like ax vezx significa k vimx a informaxao e ja cabe a atitud d cada um se é gtr ou lmentar. [há cerca de uma hora](#)
- 


**Mario Lucio Stefane** Opah... Só fiz bem em nao ter viajado ontem, assim evito xtar num frigo gigante!! lol [há cerca de uma hora](#)
- 

**Elsa Da Silva Ekelöf** Deve ser maravilhoso para as crianças e adultos fazerem jogos e andar de sky, deslizando como ser mais rápido do mundo. Sinal que o clima começa a ser atra-ctivo para Turismo de Inverno! Ah, ah, ah... teremos que habi-tuar-nos a ter mais roupas quan-do sair de casa! [há cerca de uma hora](#)

- 

**Naety Adelio** Temperatura agradável p uma boa maratona! [há cerca de uma hora](#)
- 

**Delywe Chessman** incrível fenomeno. a olhos visto estamos a presenciar os efeitos do aquecimento global, e certamente teremos ainda mtos fenomenos por todo o mundo. [há cerca de uma hora](#)
- 

**Paula Cristina Fernandes Tocha** A serio???? Quero la ir ver a neve!!! Sera que ate ao fim-de-semana esta assim?! [há cerca de uma hora](#)
- 

**Osório Dacruz** de acordo com o noticiado pela metrofm, este pode ser um dos poucos dias que neva nas 9 pro-vincias ao mesmo tempo. mas para cidades como jhb so temos mesmo a alimentar pelas centenas de pessoas moradoras das ruas e sem cobertores que a essa altura devem estar a passar o inferno na terra. [há 29 minutos](#)
- 

**Gisela Machaiane** Tudo bem Manita? Pois eh o Lazaro ta la desde ontem qd falamos hoje de manha disse me k tava a nevar! E ai o Tufao ja passou? Bj [há 25 minutos](#)

A pequena Elsinha, ainda que queira estudar, brincar com as amigas, saltar à corda, correr de um lado ao outro, não tem condições para o efeito porque o destino lhe arrancou essa possibilidade. “Mas ela nasceu normal, é triste o que acontec... [Ver mais](#)



Gosto · Partilhar  
14 pessoas gostam disto.

- 

**Danilo De Nascimento Nhamumbo** Oportunismo ante o sofrimento d'uma menor... Que vergonha! Circulo de que bairro/distrito, Maputo é vasto... [Ontem às 14:52](#)
- 

**Francisca Bucar** triste. Opah ha pexoax k nao tem coraxao [Ontem às 14:56](#)
- 

**Ortencio Helio Mapulango** Opa tanto oportu-nismu a custa do sofrimento alheio. Damn [Ontem às 14:57](#)
- 

**Abdul Magide Sidi Hassam** Desapareceu aonde? Que medico? Para dimensionar melhor o apoio e' preciso mais dados! [Ontem às 15:02](#) · Gosto · 1
- 


**Ana Paula Martins** Todos lamentam acham triste, blá blá, mas ninguem se importa em pedir a morada e o contacto para se poder ajudar !! Se a função do jornalismo é divulgar, também tem a obrigação de se interessar onde e como a ajuda pode chegar aos neces-sitados. [Ontem às 15:05](#) · Gosto · 3
- 


**Nucha Machel** sinto muito.mas Deus darlh-a um don especial, acredito [Ontem às 15:13](#)
- 


**Dinazarda Lundkvist** Lamento...faco votos que os jornalistas investiguem minuciosamente este caso... mas que mundo eh este afinal??? [Ontem às 15:18](#)
- 


**Jorge Da Regalidade** isto e falta de sentimentalismo cm os nexeci-tados. eu pergunto ate kando e k oportunismo vai prevalecer nas mentes das pexoas? [Ontem às 15:34](#)
- 


**Aly Pingusso** Em Moçambique pode-mos agradecer pelo facto de a solida-riedade perante o próximo estar em força... Sempre que existe um pedido existe


- também um grupo que tenta amenizar as necessidades alheias! Porém o que desanima muita gente de ajudar são situações destas em que os fundos prestados vão pra bolsos alheios aos que realmente precisam... Esta situação desencoraja milhares de pessoas de prestarem ajuda ao próximo, porque os canais nunca se mani-festam fidedignos! [Ontem às 15:35](#)
- 


**Lurdes Manuel Luis Amisse** Um bando d larapios sem sentimentos. Eu axo k n ha nomes poxiveis p apelidar pexoas k se divertem da tristeza alheia. Shitty... Rezando p k a menina tenha uma nova. Ou a gente do fcbk k curte @verdade pode fazer algo p ajudar exa criança nu axam? Cada oferece o k pd d modo a judar a familia na compra d outra. Basta ter mais informaxao sobre a pekena elsinha [Ontem às 16:07](#)
- 

**Geraldo Jaime Candze** É preciso rxnpsnbliz os k dxviarm e dxram dxviar [Ontem às 16:12](#)
- 

**Abrao Paulo Munguambe** baxtante o xtado d menina, é xentimental [há 23 horas](#)
- 

**Semedo Luis** Uma pessoa fica sem palavras, a cadeira são as minhas pernas... beij. [há 22 horas](#)
- 

**Rui Alexandre Tenreiro** Foram uns cães que roubaram para vender por meia dúzias de meticais para com-prarem tentativa. Cachorros. [há 21 horas](#)
- 

**Antonio Simbine** triste saber que desvia se ate uma carrinha de rodas que podia ajudar a pobre menina. [há 9 horas](#)
- 

**Sonia Haller** Gostaria de ter o contacto da mae, se possivel [há 8 minutos](#)

Terminou esta segunda-feira(6) a participação moçambicana nos Jogos Olímpicos que decorrem em Londres, Sílvia Panguana foi a última atleta do nosso país a competir e não conseguir o apuramento

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35-themadefundo/29237-sem-vitorias-termina-participacao-mocambicana-nos-jogos-olimpicos>

Sem vitórias termina participação moçambicana nos Jogos Olímpicos [@Verdade Online - Jornal que está a mudar Moçambique](http://www.verdade.co.mz)  
1 Gosto · Partilhar  
3 pessoas gostam disto.

WOMEN'S SNOW HUNDLES			SP. TIME	CO.
1	ESTHER LINDENBERG	SWE	12:57	
2	ALLI V. HARRISON	GBR	13:01	
3	SYNIAH D. GOSCH	USA	13:01	
4	CHRISTINA VETTER	GER	13:36	
5	ANASTASIA ROMANOVNA	RUS	13:40	
6	JOHANNA CAROSATI	ITA	13:48	
7	CHRISTINE ISLETT	GBR	13:58	
8	JOHANNA LOPPEL	NOR	14:02	
9	SONIA PANGUANA	MZ	14:08	
10	ANTONELLA POKI	ISR	14:09	

- 

**Carla KeyOone Domingos Epha** max ta d parbenx [Ontem às 13:09](#)
- 

**Abudo Domingos Mabasso** carla k prabens, eles sou ia ficar feliz por ter conhcid em londr [Ontem às 13:10](#) · Gosto · 1
- 

**Moy Francisco** So iam paxear em london... Eu ja xperava ixo [Ontem às 13:13](#)
- 

**Edson Rofino Tao** cobert de razao iam mesmo passeiar pois nem treinavam exatamente. [Ontem às 13:17](#)
- 


**Jerry Revelador Fonseca** Falta de disciplina no governo e atletas dá nisto, regre-dimos a passos gigan-tescos [Ontem às 13:19](#)
- 


**Luis David** Mas ppl, nao sejam peximistas, aposto eu k eles fizeram o maximo k deviam, mas nao foi desta, espe-remx k das proximas eles tragam-nx vitórias. Forxa ao ppl k exteve em Lóndon. [Ontem às 13:19](#) · Gosto · 2
- 


**Agostinho Chillaule** Eles nao São culpados ,os outros e que estavam melhor preparados. Numa olimpiáda há sempre vencedores e derrotados, triste é que moz ultimamente é sempre derrotado , [Ontem às 13:33](#)
- 


**Ronaldo Jose Sithole** Sithole o Phelps esta a 20 anos a treinar e soh têm 27 anos e mesmo assim perdeu algumas medalhas, e querem que uma atleta que mal conseguiu atingir os minimos para estar em londres traga uma medalha sinceramente invistam que terão resultados [Ontem às 13:57](#) · Gosto · 1
- 


**António Júnior** este é o moçambike k cnhexo, nao podia ser dife-rente [Ontem às 14:00](#)


- 


**Joaquim Jose Nhabanga** aos poucos la chegamos. for-ca [Ontem às 14:05](#) · Gosto · 1
- 

**Lina Zeco** Enquanto não se apostar na preparacão dos atletas, e se xperar por milagres, não iremos a lado algum! [Ontem às 14:15](#)
- 

**Ramos Beula** Pelomenos eu esperava q terminasse cedo pois o trabalho nao e serio ca entre nos. moz [Ontem às 14:17](#)
- 

**Euroflin Guirengane** Força Moz. Triste mas fica a ideia “A VICTÓRIA PREPARA-SE” [Ontem às 14:26](#)
- 

**Arsenio Abreu** forxa pa moz, houve (países) ox k nem puderam la estar. embora concorde ke ainda ha muito por fazer pelos nossos atletax e ja agora peço a quem é de direito a revisão do sistema actualmente usado para estes casos. ou entao estaremos condenadox a ser ox ultimox na pagina do disporto internacional. [Ontem às 14:30](#) · Gosto · 1
- 

**Gabriela Rebello da Silva** Será que é difícil comentar os aspectos positivos desta participação? Será que é difícil reco-nhecer que só o participar já foi uma vitória para o País e para os atletas? Será que para os jornalistas é difícil fazer uma reportagem que toque a vida destes atletas, as dificuldades que enfrentam para se afirmarem e quanto lhes custou chegar onde estão? Será que participar significa sempre vencer? Enfim, é uma pena que em termos jornalísticos não se aproveite esta oportu-nidade para dar força aos nossos atletas e em vez de tentar trazê-los para bai-xo, se tente reconhecer o seu mérito e tentar contri-buir para melhorar as condições actuais e criar condi-ções que garantam vitórias futuras. [Ontem às 14:30](#) · Gosto · 2
- 

**Helder Martins** Muitos, muitíssimos outros países também não ganharam meda-lhas, nem tão cedo esperam obtê-las. Mas estão lá. Não é tragédia nenhuma! Os insu-cessos, servem para construir os sucessos! [há 20 horas](#) · Gosto · 1



## twitter Trending topics

- @johannesmyburgh** Hmmm, in Joburg I think ‘07, but either way friggin’ long time ago!
- @nhathiva** nao axo cmo tenho certeza, nos nao temos representações n parlamento temos sim fantoches disfarçados de actores.
- @TheRealWizzy** Nice! “@verdademz: Monapo norte #Moçambique garante segurança alimentar <http://www.verdade.co.mz/nacional/29254>”
- @TheRealWizzy** O senhor era devedor, tinha uma multa antiga...”@verdademz: o que aconteceu para policia aparecer?
- @TheRealWizzy** Onde ja se viu isso, logo no enterro #cc @verdademz > <http://lockerz.com/s/231902176>
- @zambezemz** @verdademz desde quando se trabalha de borla? Gastam milhoes na cimeira e ainda querem tradutores de borla? So me #mocambique
- @\_Jerry\_Jeremias** @verdademz #tucomentas #london2012 #Bolt ganha essa.... Eu to ate de coracao amarado
- @bobbykamazu** @verdademz kazaquistan terra do Borat
- @\_Jerry\_Jeremias** Bolt RT @verdademz: #Atletismo quem é o homem mais rápido do mundo Bolt Blake Gay Powell Gatlin Martina (cont) <http://tm.to/ICTT9>
- #Moçambola2012** @pentchicodc: @VilankuloFC: Coisas feias #Nampula #futebol assim?Não vamos a lado nenhum.Povo vazar pneus do carro de árbitro

- @TheRealWizzy** “@verdademz: #Moçambola2012 @pentchicodc: resultado FINAL #Ferroviário de #Maputo vence 2-0 #Incomáti de #Xinavane e reassume a liderança”
- @MzSlide** Venus e Serena Williams acabam de vencer o ouro... Well done#londres2012 @verdademz
- @MzSlide** Parabens p etiope Gelana, uma marratona brilhante #londres2012 @verdademz
- Chega de bandidagem no mar! «@verdademz: Piratas sequestram 4 estrangeiros em navio na costa da Nigéria <http://www.verdade.co.mz/africa/29224> »
- @JanetGunter** @VerdadeMz O pessoal não para de gozar com @Kurt\_Couto porque é parecido o Ashely Cole. Ele próprio twitou isso #moçambique #London2012
- @tomqueface** @verdademz @barackobama então, o jornal também tem posições políticas! A Política externa do Obama foi uma tragédia para o mundo.
- @\_Mwaa** Bastou ser nossa> RT @verdademz: Avaria afecta exportação de corrente eléctrica da HCB centro #Moçambique <http://www.verdade.co.mz/nacional/29210>
- @NJKhosa** It was just about time! RT @verdademz: Avaria afecta exportação de corrente eléctrica da HCB centro #Moçambique <http://www.verdade.co.mz/nacional/29210>
- @Yandiinha Paulo Zucula**, cadê o tal passe social para trabalhadores e estudantes?? @verdademz



# MULHER

COMENTE POR SMS 821115

**Moçambique foi escolhido para fazer parte da organização internacional de mulheres** líderes no género e mudanças climáticas, denominada “Troika+”, criada num evento de alto nível co-organizado pelo México e a Fundação Mary Robinson para a Justiça Climática (MRFCJ), durante a realização da Conferência Mundial sobre Mudanças Climáticas, que teve lugar em 2010 na cidade mexicana de Cancun.

## “Quero institucionalizar a capulana e o mussiro”

*Lúcia Máquina, de 26 anos de idade, é uma jovem multifacetada. Estudante de Marketing e radialista de profissão, ela agora decidiu abraçar a moda. Diga-se em abono da verdade, é uma estilista de mão cheia que já está a deixar as suas marcas no mundo de “corte e costura” na cidade de Nampula.*

Texto & Fotos: **Redacção**



Depois de ter visitado países como a Dinamarca, Angola, Portugal e Holanda, onde participou em alguns eventos de moda, as atenções da jovem radialista Lúcia Máquina estão viradas para a arte de criação de modelos de roupa e promoção da capulana e trajes que identificam o povo macua. Ou seja, foi graças àquelas viagens que Lúcia ganhou o gosto pela moda e a vontade de promover o traje do povo macua que muitas vezes é associado aos árabes. O seu principal desafio é conseguir institucionalizar o

uso da capulana e do mussiro, convencendo o Governo moçambicano a permitir o uso dos trajes macua no local de trabalho. “Tenho a consciência de que não será uma tarefa fácil, mas vou lutar até conseguir. Tendo de trabalhar bastante para convencer as pessoas”, disse Máquina.

### Casa de Arte Moderna

A “Casa de Arte Moderna”, o seu ateliê, surgiu da necessidade de promover a cultura macua e afirmou que não se

tratou de materialização de um sonho. O espaço está aberto desde o dia 2 de Julho de 2011 e tem como finalidade a promoção de trajes africanos.

Lúcia disse que o seu primeiro objectivo era criar uma revista que mostrasse vários modelos de roupa do povo macua, mas, feitas as contas, o dinheiro que havia amealhado nas suas actividades de mestre de cerimónia não era suficiente, tendo optado por adquirir duas máquinas de costura, começando assim o desafio de trabalhar com a capulana.

“Quando comecei a trabalhar tudo era difícil, mas compreendi que a vida é feita de desafios. Fui lutando até chegar a este patamar em que estou hoje”, disse Máquina para depois acrescentar que, depois do conceber a “Casa de Arte Moderna”, o próximo passo será transformá-la numa indústria de moda macua.

Presentemente, a jovem estilista conta com 14 máquinas de costura guardadas por falta de espaço para colocar todas em funcionamento. Máquina afirmou que a “Casa de Arte Moderna” começou a funcionar com um fundo de apenas 22 mil meticais.

“Aqui na galeria fazemos todo o estilo de roupa, de todas as culturas ou civilizações, mas o nosso maior desafio é criar um espaço onde a moda macua tenha qualidade e não seja impedida de entrar no mercado internacional”, disse para depois acrescentar que a capulana tem um grande valor para a cultura macua.

### Participações

Lúcia Máquina fez saber que no seu primeiro ano de existência a galeria participou em diversos eventos, nomeadamente o VII Festival da Cultura realizado na cidade de Nampula, tendo vestido alguns modelos que desfilaram no evento, e a exposição da juventude no Conselho Mu-

nicipal. Além disso, a jovem venceu o concurso Miss Nampula. Ainda este ano, tem uma viagem agendada para o Brasil, onde vai realizar uma exposição das vestes do povo macua e da região norte do país.

### Como aprendeu a costurar

Aquela jovem estilista diz que aprendeu a costurar quando tinha entre 13 e 14 anos de idade num internato das irmãs católicas no distrito de Nacala-Porto onde residia. “Coloquei a mim mesma este desafio, pois sou responsável pelos meus pais e irmãos. Desde cedo, sempre me preocupei com os problemas financeiros de casa”, disse.

### Faltam clientes

A nossa entrevistada avançou que sente ainda a falta de auto-estima nas pessoas, pois não sabem valorizar aquilo que é produzido localmente. “As pessoas ainda não se afeituaram o hábito de comprar aquilo que é feito por pessoas conhecidas mesmo que tenha melhor qualidade do que é feito fora”, disse.

Máquina reconheceu que a sua “Casa de Arte Moderna” ainda não é muito conhecida, daí a fraca procura de artigos ou peças que têm sido produzidos na galeria. Mesmo assim aquela estilista disse que men-

salmente tem atendido mais de 15 clientes.

Para Lúcia, aquele número de clientes que procura os seus artigos significa um grande avanço rumo à materialização do seu sonho: industrializar a “Casa de Arte Moderna”. Ela afirmou que um dos seus desejos é lançar a marca “Lúcia Máquina”. “O objectivo disso é termos mais responsabilidade e qualidade no atendimento e promoção dos nossos produtos”, explicou.

A estilista disse que um dos constrangimentos na sua galeria é a falta de espaço para a materialização do seu sonho, pois o actual pertence ao Museu Nacional de Etnologia. Num outro ponto, apelou ao Governo, à sociedade civil e às associações para que trabalhem em prol da juventude.

## B.I.

**Lúcia Máquina nasceu no dia 2 de Junho de 1986, na cidade da Beira, província de Sofala. Actualmente, é estudante de Marketing na Universidade Católica de Moçambique em Nampula, e funcionária da Rádio Moçambique, Delegação de Nampula. Solteira, no seu tempo livre adora descansar e viajar. Tem 1.60 de altura. O seu prato preferido é arroz com feijão.**

## Britânica conta como superou fobia à gravidez e teve três filhos

*Uma britânica mãe de três filhos falou de sua luta para vencer uma fobia até recentemente não reconhecida pelos médicos: o pavor do parto.*

Texto: **BBC Brasil**

Muitas mulheres sentem medo e ansiedade em relação ao parto, especialmente na primeira gravidez. Mas para as que sofrem de tocofobia – transtorno psicológico identificado em 2000 pela psiquiatra Kristina Hofberg – esse medo natural transforma-se num pavor irracional e profundo que as leva a evitar o parto.

“Eu sentia um temor incontrolável, como se o parto fosse algo impossível”, disse a jornalista Fran Benson. “Eu achava que se tivesse um filho o meu corpo iria partir-se pela metade e eu morreria”.

Um estudo feito recentemente no Akerhus University Hospital da Universidade de Oslo, na Noruega, concluiu que os partos de mulheres que sentem medo de parir são em média 90 minutos mais longos.

### Pânico

Quem vê a foto de Benson a sorrir ao lado dos filhos dificilmente imagina o inferno emocional que ela teve de superar para que as suas crianças viessem ao mundo.

A jornalista contou que, desde pequena, sentia desconforto na presença de mulheres grávidas e evitava conversas sobre gravidez e partos. Quando visse cenas que envolvessem gravidez e partos na TV, ficava nervosa e tinha de sair da sala. Também evitava visitar amigas na

maternidade. O seu marido, no entanto, queria ter filhos. “Evitei a gravidez por um longo tempo”.

Quando finalmente engravidou, Benson teve de confrontar o seu medo profundo. Ela disse que sofreu cinco ou seis ataques de pânico. “O ritmo das minhas batidas cardíacas acelerava e eu sentia um frio na barriga. Se eu não me retirasse daquela situação, começava a chorar e ficava histérica”.

“Uma vez, no início da gravidez, durante um jantar, as minhas amigas começaram a falar dos seus partos e dos cortes que sofreram. Pedi que parassem, mas continuaram. Comecei a hiperventilar e a chorar”.

### Estudo

Um total de 2.206 mulheres participou no estudo norueguês. Todas pretendiam ter partos normais. Os especialistas constataram que as que tinham medo de parir passaram, em média, uma hora e 32 minutos a mais em trabalho de parto do que as que não tinham esse medo.

“Encontrámos uma relação entre o medo de parir e a duração mais longa do parto”, disse Samantha Salvesen Adams, co-autora do estudo. “De uma maneira geral, a duração maior do trabalho de parto aumenta os riscos de partos ins-

trumentais (fórceps) e de cesarianas de emergência”.

Ela ressaltou, no entanto, que a grande maioria das participantes que tinha medo do parto conseguiu ter os seus filhos por parto normal. Num artigo publicado na revista científica de ginecologia e obstetrícia BJOG, Adams e os colegas disseram que, de uma maneira geral, entre 5 e 20% das mulheres grávidas têm medo do parto, mas nem todos esses casos seriam classificados como tocofobia.

Eles explicam que vários factores estão associados ao medo de parir. Entre eles a falta de suporte social, histórico de abuso ou de problemas associados ao parto, a pouca idade da mãe, o facto de se tratar de uma primeira gravidez e problemas psicológicos. E o problema parece estar a aumentar, disse Adams.

“O medo do parto parece estar a tornar-se um tema cada vez mais importante em obstetrícia. A nossa descoberta de que os partos demoram mais entre mulheres com medo de parir é uma nova peça nesse quebra-cabeças que é uma intersecção entre a psicologia e a obstetrícia”.

### O pesadelo

Fran Benson teve a sorte de conhecer a psiquiatra Kristina Hofberg, do St.

George’s Hospital em Stafford, Inglaterra. Especialista no assunto, Hofberg diagnosticou a tocofobia da paciente na primeira gravidez.

A jornalista começou então a preparar-se para o parto utilizando, entre outros recursos, CDs de relaxamento. Baseados em técnicas de hipnose, os CDs, nas palavras dela, tinham o objectivo de “reprogramar o seu cérebro”, convencendo-a de que ela era capaz de parir e de que o parto não iria matá-la.

No entanto, após algumas horas na mesa de operações, o seu parto complicou-se. Terminado o seu turno de trabalho, o primeiro grupo de parteiras – que já conhecia Fran e sabia do seu diagnóstico de tocofobia – foi substituído por um outro grupo.

Benson explicou que antes de entrar em trabalho de parto tinha pedido à equipa que acompanhava a sua gravidez que evitasse fazer cortes no seu períneo ou o uso de instrumentos (como os utilizados em partos fórceps).

Mas a nova equipa não havia lido o prontuário da paciente e começou a considerar o uso desses recursos. Sem o suporte psicológico necessário, Fran Benson viveu o seu pior pesadelo. Ela sofreu uma crise de pânico na mesa de cirurgia. Agitada e sem controlo, começou a gritar, dizendo que preferia morrer e que não

se importava com o bebé.

Benson acabou por receber uma injeção epidural que a anestesiou parcialmente e a equipa teve de usar instrumentos para auxiliar o parto. O seu primeiro filho, Sam, nasceu saudável, mas ela acha que o trauma do parto poderia ter sido evitado.

### Conselhos

Ao longo de três gravidezes, Fran Benson aprendeu a lidar com a sua fobia. Ela acha importante que as equipas médicas estejam conscientes de que o problema existe. Mas muito pode ser feito pelas próprias mulheres.

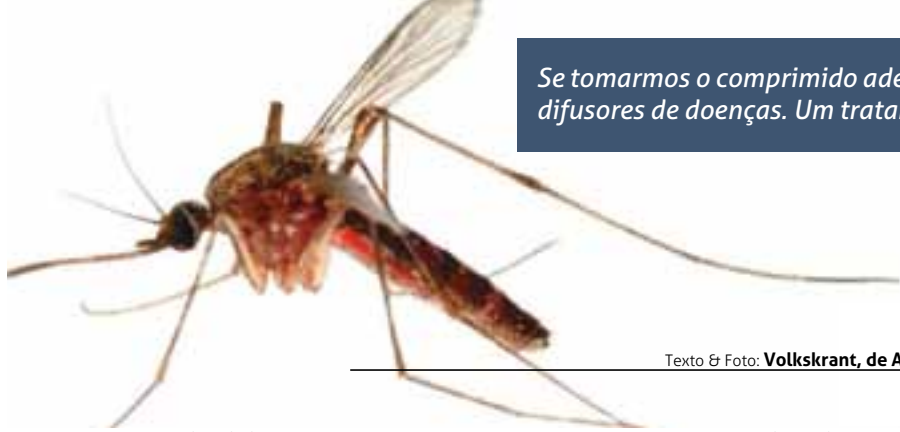
Além dos CDs de relaxamento, um bom grupo de apoio é fundamental, recomendou ela. “Eu sugiro que você se cercue de profissionais com quem se sente confortável”. O suporte na sala de cirurgia também é essencial – e não apenas por parte da equipa médica. “Escolha alguém de confiança para lhe apoiar durante o parto – o seu marido, um amigo, alguém que pode ser seu porta-voz se começar a entrar em pânico”.

Benson também é a favor de partos em casa – especialmente em relação a mulheres que têm fobia de hospitais –, mas reconhece que essa nem sempre é a opção mais adequada.



Dois satélites que forneceriam serviços de telecomunicações para a Indonésia e a Rússia foram destruídos depois de uma falha no lançamento do foguete russo que os colocaria em órbita, num acidente que gera novas dúvidas sobre uma indústria espacial que já foi pioneira.

# O homem que mata mosquitos com o seu sangue



Texto & Foto: Volkskrant, de Amsterdão

*Se tomarmos o comprimido adequado conseguiremos envenenar, no momento da picada, os insectos difusores de doenças. Um tratamento radical proposto por investigadores holandeses.*

Aterram na ponta dos dedos, nas articulações, nos pulsos. Setenta mosquitos da Tanzânia famintos fazem da mão esquerda de Bart Knols uma sala de banquete. O entomologista faz o seu melhor por permanecer calmo, até porque não é o único cientista que optou por alimentar assim os seus mosquitos. E claro que também podia ter posto um saco com sangue dentro do contentor e deixar os mosquitos picá-lo. Mas, para isso, teria de encomendar sangue e colocá-lo em sacos especiais. Era mais complicado. Também é muito mais rápido colocar a mão no interior da gaiola dos insectos. De tanto insistir neste procedimento, ganha-se imunidade natural às substâncias irritantes injectadas no sangue pelo mosquito (a sua saliva anticoagulante provoca uma reacção alérgica no ser humano).

## Estão todos mortos

É um dia igual a tantos outros no In2Care, nome deste laboratório holandês? Nem pensar. Até porque, quando Bart Knols, director desta empresa de Wageningen, retira a mão, passados menos de 15

minutos, os primeiros mosquitos começam a sucumbir. Eis que morre mais um, ou melhor, mais uma (apenas as fêmeas picam). O corpo carregado com o sangue de Bart Knols escorrega pela parede de vidro. No fundo da caixa contrai as patas, agita as asas, os movimentos tornam-se cada vez mais irregulares e morre. “Aqui está um método para erradicar doenças como a malária”, explica Bart Knols, “Matar os mosquitos com o sangue da pessoa picada é uma nova e radical técnica”.

Ao princípio da manhã Knols ingerira um comprimido. Recusa-se a divulgar a sua composição precisa: aguarda o registo da patente, ou melhor dizendo está em processo de procurando patent.

Este tipo de patente permite utilizar um medicamento para fins diferentes daqueles para os quais foi colocado no mercado. Ao fim de muito insistir, consigo que Knols levante a ponta do véu.

O medicamento que usou é um dos muitos usados para evitar a proliferação das pulgas nos cães. A substância bloqueia o sistema

nervoso das pulgas, sem produzir qualquer efeito nos cães. Quando Knols começou a pensar no assunto, perguntou a si próprio se estas substâncias também seriam tóxicas para os mosquitos. Que aconteceria se, em vez de um cão, fosse um ser humano a tomar o comprimido? Consultou os registos médicos para tentar perceber se mais alguém já tinha tentado fazer a experiência.

“A única coisa que encontrei foi um artigo sobre um chinês que se tinha tentado suicidar ingerindo um litro deste produto. Não consegui, o que me deixou reconfortado com a ideia de que o produto só é tóxico para os insectos.

Imaginemos que punha um anúncio no jornal: “Procura-se voluntário disposto, para fins experimentais, a engolir um comprimido misterioso para posteriormente enfiar o braço numa gaiola cheia de mosquitos transmissores do paludismo”. Bart Knols tinha a certeza de

que ninguém responderia pelo que só tinha uma saída; tomar ele próprio o comprimido.

## Cientista 1, mosquitos 0

Bart Knols sobreviveu à experiência, os mosquitos do laboratório é que não. A cada hora enfiava o braço num novo e mais aterrador recipiente: mosquitos difusores de malária, febre de dengue... Não importa de quê: passado pouco tempo estavam todos mortos. Bart e a sua equipa davam pulos de alegria no laboratório. Durante 18 horas, Bart Knols tornou-se num matador ambulante de mosquitos, até o veneno desaparecer do sangue.

Actualmente procura um investigador para poder passar à fase dos ensaios clínicos em centenas de voluntários, para que o medicamento possa ser autorizado em seres humanos. “Era bom que um Bill Gates estivesse interessado. Já investiu milhões na luta contra a malária, mas este comprimido pode ser uma nova e decisiva arma.

Investigadores da Universidade do estado do Colorado (EUA) efectuaram pesquisas semelhantes e distribuíram comprimidos de Ivermectina em aldeias senegalesas. Este medicamento é usado, há anos, em África para tratar parasitoses. Verificou-se que produz efeito nos mosquitos vectores do paludismo: passaram a viver menos seis dias. Como este mosquito vive em média duas semanas, já é uma vitória considerável. Mas com o nosso comprimido, morre no espaço de uma hora. Ficamos com a certeza de que não vai contaminar mais

ninguém.

O comprimido de Bart Knols tem um inconveniente em relação à Ivermectina: a sua utilização em seres humanos ainda não foi autorizada. “Não é por ele não ter tido efeitos secundários que isso passa a ser verdade para toda a gente”, afirma Henk Schallig, coordenador de investigação e parasitologia do Real Instituto dos Trópicos, que fica situado em Amsterdão. “Acho a ideia extremamente interessante, mas como administrariamos o tratamento a crianças e grávidas?”, questiona.

## O medicamento altruísta

É sobretudo este último grupo que preocupa Henk Schallig. Um estudo efectuado na Gâmbia concluiu que os mosquitos transmissores da malária preferem o odor das grávidas. São elas, em teoria, o grupo perfeito para tomar o comprimido; com o seu sangue tornado tóxico para os insectos, poderiam rapidamente exterminar os mosquitos portadores de paludismo. “Mas os fetos no útero são muito vulneráveis. Não seria a primeira vez que um medicamento promissor falha na fase experimental por trazer demasiados riscos para o feto”, afirma Henk Schallig. E para o comprimido de Bart Knols ser eficaz, todas as pessoas nas zonas endémicas da malária ou dengue teriam de o ingerir. Senão continuariam a existir

mosquitos vivos.

Seria um medicamento altruísta; protege os outros das infecções, mas não o próprio porque os mosquitos só morrem depois de nos terem picado. “As campanhas de vacinação podem ser bastante eficazes para proteger a maior das pessoas contra estas doenças. Mas, neste caso, trata-se de um comprimido que pessoas saudáveis têm de tomar todas as semanas, talvez todos os dias. Será isso possível?”, questiona Hunk Schallig.

Apesar das críticas, Bart Knols continua a acreditar na sua descoberta. Mesmo que não sirva de arma de destruição em larga escala dos mosquitos, haveria outras aplicações, nomeadamente na luta contra o dengue, que é uma doença viral propagada localmente. Na maioria das vezes é o pai o primeiro afectado, depois a mãe, as crianças, os vizinhos, etc. Os infectados têm febre e fortes dores musculares.

“É uma doença desagradável, contra a qual nada pode ser feito. Mas uma vez um membro da comunidade com sintomas, o médico pode prescrever-lhe este comprimido. Isto evitaria que, por exemplo, um pai infectado transmitisse a doença à restante família, através das picadas dos mosquitos. Que pai se recusaria a fazê-lo? Eu não hesitaria”, assegura Bart Knols.

## “Antes foi um pequeno passo. Agora são seis grandes rodas”. O Curiosity está em Marte

*Não poderia ter sido melhor. O Curiosity, o maior e mais complexo veículo já enviado a outro planeta, pousou às 7h31 desta segunda-feira (6) em Marte, dando início à mais audaciosa missão ao planeta vermelho desde os anos 1970. Os cientistas vão procurar sinais de vida no mundo mais parecido com a Terra dentro do Sistema Solar.*

Texto: Redacção/Agências • Foto: Miguel Manguzeu

### Feito inédito

Alívio porque o pouso era arriscado demais. “É algo que nunca fizemos antes”, diz o engenheiro paulista Nilton Rennó, que ajudou a construir a ‘estação meteorológica’ a bordo do Curiosity. Rennó acompanhou a sequência de pouso do jipe em Marte dentro do centro de controlo do JPL (Jet Propulsion Laboratory, a fábrica de robôs da NASA, berço do Curiosity). “As pessoas estão muito emocionadas, nunca vi algo assim”, disse em entrevista ao site da revista VEJA.

A manhã de segunda-feira (fim de noite na Califórnia) entrará para a história por vários motivos. A humanidade conseguiu demonstrar que consegue lançar e pousar um veículo do tamanho de um carro de passeio na superfície de outro planeta com muita precisão. É um passo importantíssimo caso ainda se queira colonizar outros mundos. Além disso, o sucesso da missão representa um fôlego a mais para a exploração científica de Marte. Em tempos de crise, nada melhor do que uma injeção de ânimo por

meio de um verdadeiro espectáculo da engenhosidade humana para sensibilizar políticos com vista à aprovação de dinheiro público para missões espaciais.

### 10 anos

Marte agora receberá a atenção dos terráqueos por pelo menos mais dez anos, tempo previsto para a missão do Curiosity. A missão vai também pavimentar o caminho para futuras expedições tripuladas. Vários dos instrumentos do Curiosity servem para medir o ambiente



marciano e definir quão hostil é para os seres humanos.

O trabalho científico começou imediatamente. Segundo Rennó “durante os primeiros dias vamos testar os instrumentos, ver se está tudo dentro do normal”, diz. “Vai levar alguns dias até que se coloque

o jipe em movimento”. É possível, contudo, que o Curiosity comece o seu passeio pela cratera Gale, na região equatorial de Marte, antes do esperado. De acordo com as primeiras fotos enviadas, o jipe pousou numa área plana, praticamente sem pedras. “Talvez isso adiante as coisas”, explica Rennó.

### Nas redes sociais

Mas esta aventura espacial não começou esta semana, como é óbvio. O Curiosity estava já há largos meses a caminho de Marte e ia dando sinais de vida... nas redes sociais. A conta do Facebook desta missão, por exemplo, já tem 120 mil fãs (e o número não pára de crescer) e é por lá que o Curiosity “comunica” com a Terra. As novidades são dadas na primeira pessoa e sempre com algum humor à mistura, para chamar a atenção dos

internautas mais distraídos.

A estratégia parece ter surtido efeito, com as publicações das últimas semanas a serem sempre bastante “concorridas”, amealhando centenas de “gostos” e dezenas de comentários. Nos últimos dias, no entanto, e como seria de esperar, mais pessoas começaram a prestar atenção ao que era dito pelo “Curiosity”, acompanhando a “countdown” com milhares de gostos e centenas de mensagens de apoio.

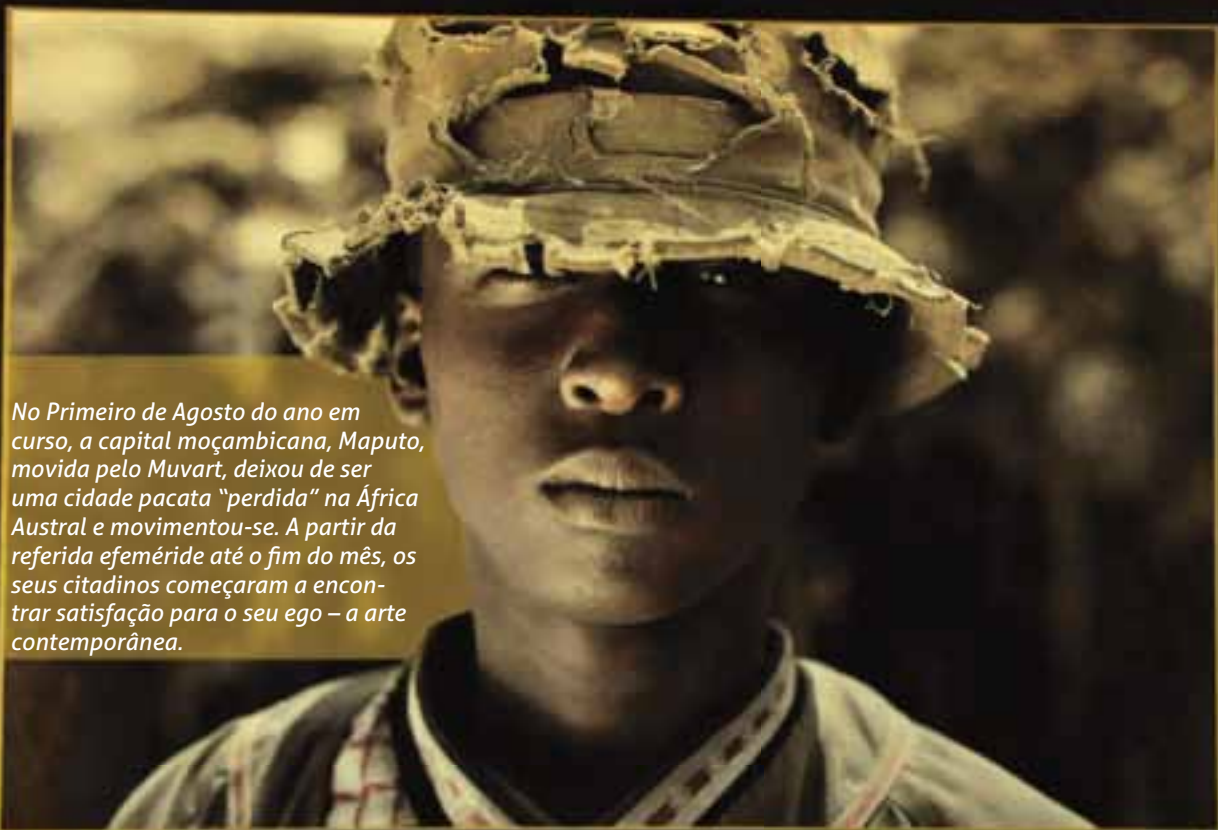
O robô-laboratório também está no Twitter, onde já publicou mais de mil tweets, também na primeira pessoa. “Antes foi um pequeno passo. Agora são seis grandes rodas”, brinca, a lembrar a célebre frase utilizada aquando da chegada do Homem à Lua. No serviço de microblogging, o Curiosity já acumula mais de 570 mil fãs.





Muito recentemente, o II Festival Showesia, que este ano decorre sob o mote “Mais saúde para nós – por uma vida positiva”, lançou o concurso Artshow Positiva, cujos primeiros três vencedores irão repartir um valor de 46 mil meticais.

# Arte contemporânea movimenta Maputo!



No Primeiro de Agosto do ano em curso, a capital moçambicana, Maputo, movida pelo Muvart, deixou de ser uma cidade pacata “perdida” na África Austral e movimentou-se. A partir da referida efeméride até o fim do mês, os seus cidadãos começaram a encontrar satisfação para o seu ego – a arte contemporânea.

Texto: Inocêncio Albino • Foto: Miguel Manguze

Para o poder político nacional, semelhante aos outros dias desprovidos de uma visibilidade especial no calendário nacional, o Primeiro de Agosto continua a ser um dia amorfo e sem significado cativo. Entretanto, considerar o mesmo perante os artistas e

amantes das artes não parece reunir algum consenso.

Na noite do mesmo dia, o Centro Cultural Brasil-Moçambique observou um movimento humano insólito, o que não significa que o referido local seja inerte no aspecto de interação

artística e cultural entre povos. O facto é que cidadãos moçambicanos, brasileiros, portugueses, alemães, suíços, alemães, por exemplo, idos de diversas partes do país e do mundo, acorreram ao espaço em alusão (no centro da urbe) para testemunhar a cerimónia inaugural

da V edição da Bienal do Movimento de Arte Contemporânea de Moçambique, Muvart, que decorre em Maputo até o dia 31 de Agosto.

continua Pag. 29 →



## Humor: Riam-se, mas aprendam!

No quotidiano, além de lamentarem a sua penosa condição social, clamam pelo prometido futuro melhor. No entanto, enquanto com o passar do tempo não se operarem melhores (e necessárias) transformações, outros cidadãos aproveitam-se da referida penúria para se entreterem e, invariavelmente, transmitir alguma educação. Eles chamam-se moçambicanos...



continua Pag. 28 →



















REDD'S  
GRANDE PROMOÇÃO  
**ATREVE-TE  
A GANHAR**  
VIAGEM ÀS MAURÍCIAS

Na compra de uma Redd's Dry ou Vodka Lemon recebes uma raspadinha que, para além de poder dar milhares de prémios instantâneos, te permite participar no sorteio de **uma viagem às Maurícias para duas pessoas com tudo pago**. Compra uma Redd's, raspa e atrace-te a ganhar!

**Prémios Instantâneos**

-    Bolsa Térmica
-    Estojó de manicure
-    Um chaveiro
-    Cores diferentes, tenta de novo.



VODKA LEMON  
**DRY**



\*Aplicam-se termos & condições



## PLATEIA

COMENTE POR SMS 821115

continuação →

## Humor: Riam-se, mas aprendam!



Numa das recentes edições do programa Improviso – realizado no país por um conjunto de jovens actores e humoristas – uma das figuras que, além do aspecto cómico dos assuntos que discute em palco, denunciou alguma preocupação assinalável no aspecto da educação e construção social dos seus admiradores e fãs e, por extensão, de todos os moçambicanos, foi Mário Mabjaia.

Por exemplo, na sessão que a tivemos a oportunidade de assistir, o actor que também é arquitecto falou de três assuntos principais – ensino e/ou educação, religião e paz, incluindo a forma como cada cidadão adere a eles.

Em cada palavra que o artista articulava, os moçambicanos, de quem, como povo, a inspiração para a construção dos enredos cómicos e satíricos se ganha não pararam sequer um minuto de rir. Esperamos que, mais adiante, igualmente, não se tenham esquecido de reflectir em torno dos referidos tópicos.

## Feliz no seio de problemas

Muitos dos actores da geração de Mário Mabjaia como, por exemplo, Gilberto Mendes e Adelino Branquinho, que participaram na edição do Improviso a que assistimos, faziam-no pela primeira vez.

Foi nesse sentido que Mabjaia aproveitou a ocasião para explicar que apesar da sua vida brotar no meio de muitos problemas, ela está num rumo saudável. Até porque uma das lições que aprendeu do referido programa de humor, Improviso, criado e protagonizado, essen-

cialmente, pela juventude moçambicana, foi a necessidade de levar a vida continuamente com algum optimismo não obstante as vicissitudes que se operarem.

Optimismo é uma palavra que se notabilizou em quase toda a sua exposição oral. “Penso que nos devemos alegrar sempre, porque nós temos muito tempo na vida para ficarmos sérios e calados. Ou seja, a partir do tempo em que encontramos a morte, não teremos nenhuma outra oportunidade para rirmos”, considera.

O artista começou por contestar a tendência dos jovens que, no programa em alusão, dedicam parte do seu tempo para falarem mal (na verdade) das personalidades moçambicanas: “Realizar o Improviso é algo novo para nós, conforme Gilberto Mendes disse. Penso que é muito complicado fazer um programa desta natureza. É por essa razão que algumas pessoas, entre os protagonistas do programa, se baralham e falam mal dos outros. Por exemplo eu não gostei do que disseram em relação ao músico moçambicano MC Roger. Penso que ele pode ser aquilo que é e o que não é, mas ele é”.

Além do mais, “eu acho que se há um artista (entre nós) que é genuinamente de Moçambique; que vende a imagem do país; que canta Moçambique, que é Moçambique (apesar de vestir um fato italiano e calçar um sapato que não tem muito a ver com o país) tal artista é o MC Roger”.

Uma outra personalidade de quem Mário Mabjaia não gostou que se fizesse zombaria é o actor e empresário moçambicano Gilberto Mendes. E não

lhe faltam argumentos: “Ele é uma pessoa que pertence à minha geração e não à vossa. Por essa razão, merece todo o respeito da juventude”.

Enfim, “eu acho que é bom que nós comecemos a realçar as qualidades positivas que as nossas referências têm. Para nós que nos dedicamos ao teatro, por exemplo, Gilberto Mendes é uma referência”.

## Ele cuida melhor do cão que de gente

No entanto, entre os vários atributos que Gilberto Mendes possui como moçambicano Mário Mabjaia, o seu amigo, revelou ao público que ele é igualmente o único moçambicano negro que, além de patos, cães e cabritos, cria cavalos. Aliás, não deixou de referir que há outros moçambicanos que, por criar apenas patos, acabam por ser bem-sucedidos.

De visita à residência de Gilberto, Mário Mabjaia “conversou” com o cão do primeiro. “Em conversa comigo, o cão revelou-me que ele era muito bem tratado pelo seu dono, Gilberto Mendes, e que se ele pernoitava era simplesmente porque assim a sua vontade o movia a fazer”. Ou seja, “eu sou muito melhor amparado do que os miúdos (entenda-se, actores) que Gilberto tem lá no Teatro Gungu”, realçou o quadrúpede.

## Uma língua que complica o ensino

Mário Mabjaia revelou que quando recebeu o convite de participar no programa Improviso, um dos assuntos sobre os quais decidiu tratar foi o (espinhoso) tema da educação.

Inspirado por tal motivo, antes de mais, o actor realizou um (profundo) trabalho de investigação sobre o tópico, tendo inclusive inquirido várias pessoas dentre as quais a presidente da Liga dos Direitos Humanos, a doutora Alice Mabote, uma pessoa por quem nutre um especial respeito e que lhe revelou que o processo do ensino e aprendizagem no país é obstruído pelo Português, uma língua que não respeita os moçambicanos.

Ou seja, de acordo com Mabjaia, para Alice Mabote, o problema da educação (entendida como a transmissão de conhecimentos e experiência das pessoas mais velhas para as novas) é a língua portuguesa.

“Isso não significa que nós de-testamos a língua portuguesa, porque é excelente, mas a questão é que ela, como idioma, não respeita as pessoas. Quando a doutora Alice Mabote me disse isso também fiquei preocupado porque, para mim,

não havia nenhum problema em relação ao referido idioma no processo da educação”, revela Mabjaia.

Refira-se, então, que para Mabjaia não faltam provas de que a língua de Camões ofende muitos moçambicanos: “Se dizem que um homem é cão, então, significa que ele é malandro (ou astuto), mas se dizem que a mulher é cadela significa que ela é prostituta; se dizem que um homem é vagabundo, isso equivale a afirmar-se que se está perante uma pessoa que não faz nada. Mas se afirmarem que a mulher é vagabunda é porque é prostituta; se dizem que ele é um menino da rua significa que é um coitado (ou que é um abandonado), mas se for menina da rua é porque é prostituta; se dizem que é um homem da noite, significa que ele trabalha toda a noite para sustentar a sua família, mas se comentarem que ela é uma mulher da noite é porque é prostituta; por fim, se dizem que este é o meu puto significa que é um miúdo, mas se dizem no sentido inverso é uma prostituta”.



Muitas outras situações pejorativas, desta natureza, poderiam ser citadas, mas a pergunta que se instala no meio de tudo isso é: como é possível, com uma língua desta natureza, haver educação?

O pior de tudo é que as situações anteriormente citadas são praticadas no espaço social moçambicano. “Eu acho que o problema de se pensar que a educação passa pelo cuidado que se deve ter em relação às palavras na comunicação não é de todo verdade. O facto é que há pessoas que, por malícia, usam certos termos e expressões para criarem a maldade, o que é errado porque se produz uma comunicação que não tem nenhum ensinamento positivo.

## A paz

De há uns tempos para cá, o actor moçambicano Mário Mabjaia (que anima esta matéria) deixou de se dedicar à poesia, em resultado das múltiplas e, invariavelmente, erradas interpretações que as suas obras ganham de quem as lê.

O artista não foi compreendido. Aliás, no dia da sua exibição, antes de ler o seu último texto pediu que no fim não se aplaudisse a sua exibição porque se trata de uma arte sublime, o que não foi possível. Percebamos o teor da obra intitulada A Paz.

“A pomba é o passarinho da paz. A mulher é a paz do passarinho. O homem busca pela paz do seu passarinho. O solteiro não deixa o seu passarinho em paz. A solteira conhece o passarinho, mas não a paz. A divorciada perdeu a paz do seu passarinho. A viúva perdeu o passarinho e já não vive em paz. O viúvo perdeu a paz do seu passarinho. A casada tem o passarinho e a

Um papagaio cansado de viver na gaiola, cansado de viver naquela cidade, abriu a gaiola do seu dono e voou, pelo mundo à procura de alegria. Atravessou o equador para o hemisfério norte. O papagaio voou para o norte do hemisfério norte até que chegou aquele Inverno terrível com uma (grande) neve de tal sorte que acabou por ser congelado, com uma asa esticada e outra dobrada.

O papagaio, já sem poder mover-se, disse para si: “estou tramado. Este é o meu último momento de vida”.

Um urso polar que ia passando por ali olhou para aquele animal, um pássaro bonito, de cores variadas, aproximou-se e simplesmente disse: “que lindo pássaro! Que lindas cores! Que coisa bela! Eu vou salvar esta criatura. E cagou por cima do papagaio e disse *acho que chega*, indo-se embora”. O papagaio, sentindo o calor do excremento do urso, começou a descongelar. Ficou feliz e começou a cantar.

Um pinguim que passava pela mesma região questionou: “Quem canta tão bonito assim? Chegou nas suas proximidades, afastou o excremento e viu o papagaio. E disse *que animal bonito, deve ser saboroso*. Pegou-o e comeu-o”.

## Moral da história

O primeiro aspecto que se pode apreender da fábula é que nem todas as pessoas que fazem mal às outras são suas inimigas. A segunda ilação é que nem todas as pessoas que lhe tiram da “merda” são seus amigos. Por fim, mesmo que a pessoa esteja na “merda” se tal espaço for confortável, é sábio que não reclame muito sob pena de ser prejudicado. Assim conclui a sua exibição Mário Mabjaia.



facebook.com/JornalVerdade



A capital moçambicana acolhe, de 10 a 15 de Agosto corrente, a Semana da Dança, evento que contará com a participação de companhias nacionais e uma do Brasil, designada Juliana Manhães.

PLATEIA

COMENTE POR SMS 821115

## continuação → Arte contemporânea movimenta Maputo!

### A arte contemporânea é estranha

Convenhamos então que, em resultado da relação que se estabelece entre si e o mundo das artes e cultura (em resultado do curso do tempo), o autor destas linhas encontra-se impelido a reconhecer (como válidas) não somente as palavras do crítico de arte português, Fernando Wagner, autor da Teoria e Técnica Teatral, ao afirmar que “Na música ou na arte há uma técnica tão perfeitamente definida, que ninguém ousaria dar um concerto ou exibir um quadro sem anos e anos de estudo e uma carreira dura, difícil e bem programada”, como também a compreensão do curador suíço Luc Andrie quando, em jeito de preparação psicológica do público que visitará as “atrocidades artísticas”, (na verdade representações sociais do seu mundo que ele e os seus contemporâneos colocam em mostra no mesmo espaço) que expõe – no referido evento – considerando que “a arte contemporânea é estranha e, por essa razão, não é compreendida pelas pessoas”.

mem Branco Já Não Tem Pele, em nome das artes contemporâneas, levado a Moçambique por Luc e o seu grupo de artistas suíços (e apresentado com base num português falado em jeito de improvisações), ninguém deixaria de aplaudir a imaginação criativa dos referidos criadores, incluindo a crítica.

O facto é que, a par do objectivo de promover uma tensão entre o ponto de vista feminino e masculino acerca do mesmo assunto, como Luc Andrie explicou, muitas questões se podem desenvolver, muito em particular quando se percebe que com as suas anomalias cutâneas o Homem ocidental – presentemente desprovido de pele – agora rumo para África: será isso uma profecia? Qual é o futuro deste ser humano? O que o moveu a sofrer tantas modificações e transformações no seu organismo? Qual é a sua esperança e expectativa em relação ao continente africano? Qual é a situação (habitual) da Europa? E com que aspecto cosmológico África se apresentará num futuro próximo depois de travar tal

Nada melhor que reservar um tempo para apreciar tais trabalhos desenvolvidos com base em técnicas como pintura, desenho, movimentos performativos incluindo alguma linguagem poética, presentes no Centro Cultural Brasil-Moçambique. @Verdade esteve no local e ficou comovido com um rosto de um homem, literalmente aborrecido, que parece estar a alterar com quem olha para si formulando-lhe uma série de questões incisivas.

### Ninguém percebe

Que se percebam agora as razões das “reivindicações” para a notabilização do Primeiro de Agosto no calendário artístico nacional: nessa data, o Movimento da Arte Contemporânea de Moçambique (Muvart) celebrou o seu 10º aniversário de existência; deixou de ser uma realização adstrita a um único espaço físico, o Museu Nacional de Arte, sendo que muitas outras instituições como, por exemplo, o Instituto Camões, a Fortaleza de Maputo, o Centro

ção perante a qual os moçambicanos se devem orgulhar porque são eles que a realizam em cada dois anos continuamente. E é por tudo isso que o Muvart não deve passar despercebido, porque os outros argumentos, mormente os artísticos, são muito complexos: a arte não é compreendida por todos.

É como afirma Luc: “A arte contemporânea é algo muito complicado. É uma experiência perante a qual ultimamente se tem muitas dificuldades para percebê-la de modo que seja aceite pelo povo. No entanto, ela representa um trabalho de pesquisa muito importante”. Mais salutar ainda é que na experiência do Muvart “os seus organizadores, com muita força e coragem, experimentaram desenvolver um trabalho cuja qualidade sempre temos dificuldades de reconhecer, mas que é algo muito benigno e que deve ser indispensável na cultura moçambicana, como é na cultura dos demais povos”.

### Preencher o nosso ego

Para preencher o vazio que habita o nosso ego, no âmbito da mesma iniciativa, tivemos a oportunidade de visitar pelo menos três casas culturais das oito que acolhem o evento.

Há uma semana, tínhamos presenciado uma mostra que agitou a nossa mente, de tal sorte que pensávamos que aquela era a última vez que criações artísticas nos surpreenderiam. Debalde, foi um puro engano: quando chegámos no Instituto Camões nos confrontámos com uma Profunda Aflição Mental, um conjunto de quadros criados por David Mbonzo.

São obras de arte que traduzem realidades que habitam o mesmo espaço físico connosco no dia-a-dia e, por extensão, com muitos moçambicanos perante as quais a assunção de que são sobrenaturais justifica o seu tratamento eternamente protelado. Quem não conhece um tabu, um fantasma, um feiticeiro, práticas espíritas? Quem está (totalmente) satisfeito com o habitual estado das coisas? Seja qual for o comentário, o facto é que situações como estas questões percorrem as nossas emoções e o nosso lado psíquico. E é sobre isso que David Mbonzo se debruça nos seus quadros: as nossas crises, angústias, expectativas, etc.

### Uma distância (in)significante

Que assuntos os artistas reflectem nas suas obras? Talvez esta seja a pergunta mais pertinente por se colocar sempre que alguém visita uma exposição de arte.

Além de ser um espaço cativo – por reflectir sobre a mesma in-



dagação – a criação conjunta de duas jovens de nacionalidades diferentes (uma moçambicana, Maimuna Adam e Cornelia Enderlein, alemã) denominada Entre Ali e Aqui é uma prova irrecusável de que a arte é uma linguagem universal perante a qual nenhuma barreira física e geográfica impede de brotar:

tância, acesso, exclusão, e pela (não) comunicação”.

Enquanto a cidadã alemã encontra na nuvem um elemento que define perfeitamente a sua acção artística, por não conhecer fronteiras muito menos obstáculos, dando a percepção de um símbolo de



“Se para que a arte seja realizada efectivamente é preciso que antes de mais, (como Fernando Wagner, cuja opinião partilhámos, explicou) se trave uma carreira de muitos anos, (bem) definida e programada, como é que se pode explicar a existência de artistas de tenra idade como Pappy, uma criança de sete anos que aos quatro exibiu as suas obras de arte configurando-se como o mais novo artista plástico de Moçambique?”, assim questionaria o leitor mais atento do nosso suplemento cultural. A questão não tem uma resposta axiomática. Nem tudo se explica. A verdade é que muitos génios nem sempre foram compreendidos, e disso os artistas são um excelente exemplo.

Outra verdade é que perante um tópico segundo o qual O Ho-

relação com o Homem branco?

Muitas outras questões poderiam ser elaboradas, mas estas têm alguma consonância em relação ao tópico exposto e, em certo grau, servem de um ponto de partida para se “dialogar” com seres humanos num processo de mutação, muito em particular quando o seu autor fundamenta que tais metamorfoses se devem ao facto de o mesmo ente representar “um Homem que vive numa enorme e inimaginável solidão. Uma personagem cansada, aborrecida com os seus sentimentos e que, debalde, está constantemente a correr atrás de novos projectos que colocam a relação com o seu ser, o seu corpo, os seus sentimentos, a sua maneira de viver em crise”.

Cultural Brasil-Moçambique, o Instituto Cultural Moçambique-Alemanha, a Associação Cultural Kulungwana disponibilizaram as suas infra-estruturas para acolher o evento; o Muvart criou uma plataforma artística para o encontro entre diversos artistas experientes, entre moçambicanos e estrangeiros, na qualidade de curadores de arte, e os mais jovens muitos dos quais a frequentar cursos de arte da capital; entretanto, se consideramos que um número não menos reduzido de artistas participantes vem de outros países (Brasil, Alemanha, Suíça, por exemplo) perceberemos que o impacto do Muvart ganha um outro cariz, o económico e turístico.

Por todas estas razões, o Movimento de Arte Contemporânea de Moçambique é uma realiza-

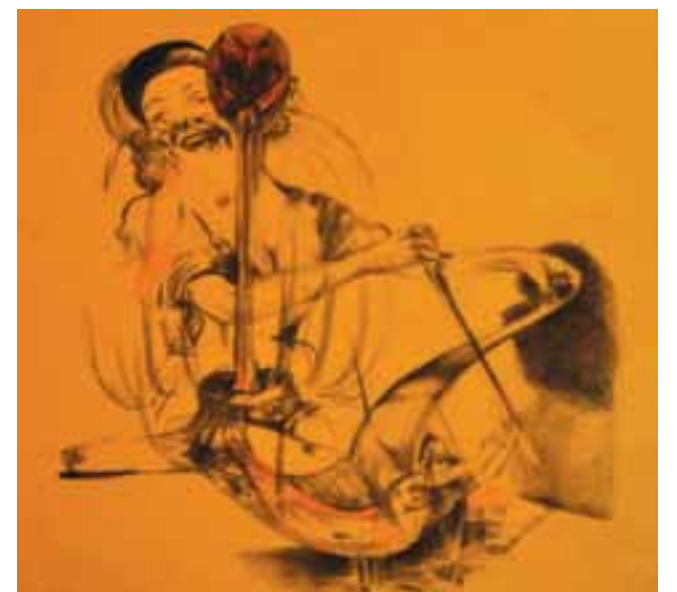


até à data do seu encontro, estas cidadãs cosmopolitas não se conheciam. No entanto, realizaram um trabalho colectivo que pode ser apreciado no ICMA.

A verdade é que o referido trabalho – planificado e estruturado com base nas tecnologias de informação e comunicação para a concertação de ideias entre as criadoras – “se concentra em questões sobre a transformação como produto de processos gerados pela proximidade, dis-

transformação, a moçambicana, Maimuna Adam, regista mãos que exploram a habitude que o corpo humano possui para comunicar sem recorrer à língua.

Por fim, em conjunto, as artistas colocam na sua criação pontos que representam pontos de convergência nas vidas das suas pessoas que, ainda que não se conhecessem, têm vários elementos em comum, um dos quais a arte.



esteja em cima de todos os acontecimentos seguindo-nos em [twitter.com/verdademz](https://twitter.com/verdademz)



# 4º PODER

COMENTE POR SMS 821115

**Morreu, segunda-feira no Hospital Central da Beira, o jornalista do jornal Notícias,** afecto à Delegação da Beira, Eduardo Júlio Sixpence, vítima de doença. Fontes familiares disseram que Eduardo Sixpence se sentiu mal, tendo sucumbido momentos após ter dado entrada naquela unidade sanitária

## TUNÍSIA: PLATAFORMA ONLINE PARA MONITORAR ABUSO POLICIAL



Escrito por: Afef Abrougui • Traduzido por: Luis Henrique

Yezzi [que pode ser traduzido como “basta” no dialeto tunisiano], é um “mapa de monitoramento de policiais na Tunísia” que busca documentar e relatar casos de abuso policial que incluem suborno, abuso sexual, violência, racismo e até mesmo ameaças de morte. A plataforma foi lançada pela [Associação Tunisiana para as Liberdades Digitais](#) [fr, conhecida como ATLN no acrônimo em francês], que desenvolve novas tecnologias para criar plataformas como Yezzi como uma maneira de “ajudar a construir uma sociedade democrática, livre e aberta na Tunísia”.

Em abril, Yezzi ficou em primeiro lugar no Concurso Nacional de Softwares Livres, que neste ano premiou os projetos de código aberto mais inovadores.

A ATLN [define](#) Yezzi assim:

“Baseado na [Plataforma Ushahidi](#), Yezzi procura coletar testemunhos de violência enviados por celular, pela web, via e-mail e SMS, e então posta essa informação em um Google Map. Yezzi implementa o conceito de crowdsourcing no serviço de mapeamento social por dispositivos móveis, bem como uma combinação de ativismo social, jornalismo cidadão e informações geográficas...

Nós acreditamos que a transparência pode ajudar não apenas a resolver os problemas, mas também a compreendê-los melhor.

Por muitos anos, a Tunísia foi um país onde a corrupção policial e os abusos passaram despercebidos e impunes. As pessoas conversavam sobre isso entre



si, mas apenas uns poucos ousavam falar em público ou recorrer à justiça. Yezzi oferece a quem passou por abuso policial - ou testemunhou o envolvimento de oficiais em transgressões - a chance de relatar esses incidentes, anonimamente se preferir. Os usuários dessa plataforma também podem publicar vídeos e fotos ilustrando os fatos.

Yezzi foi bem recebida pelos internautas:

Internautas tunisianos receberam bem a plataforma Yezzi. Aqui estão algumas de suas reações via *Twitter*.

“@Da7dou7a: tn.yezzi.info uma boa iniciativa, porém, puramente informativa: um website para relatar violações promovidas por policiais. #Police #Enahdha

“@Azyyoz: Eu postei a seguinte mensagem na página do Ministério do Interior no Facebook: “Anúncio da Administração, por favor acesse tn.yezzi.info/reports “=> a mensagem foi imediatamente bloqueada :D

“@JasminTN: Yezzi.info pode ser útil, mas enfim, espero que não aconteça com nenhum de vocês! tn.yezzi.info/main

# Os primeiros Jogos na era das redes sociais

*A tendência é que Londres 2012 não seja só a primeira “Olimpíada das media sociais”; deve ser também a última em que a cobertura é ditada mais pelos horários da televisão do que pela demanda real do espectador que cada vez mais tem acesso à rede mundial de computadores ironicamente inventada pelo britânico Sir Tim Berners-Lee, e acessível em bilhões de telemóveis.*

Texto: **Redacção/Agências**

Os Jogos Olímpicos espelham, de certo modo, o que acontece com a informação num mundo vivo e conectado. Um pequeno número de eventos atrai uma quantidade enorme de atenção, mas esta atenção é dividida por diferentes tipos de consumo. E talvez não haja evento mais adequado para a internet: uma enormidade de estatísticas espalhadas por dezenas de modalidades desportivas diante de um público disposto a debater em tempo real estas informações.

A imprevisibilidade dos Jogos – ou nem tanto – faz com que eles sejam o evento ideal para se investir toneladas de dinheiro, recrutar milhares de jornalistas e anunciar inovações como se não houvesse amanhã; ou, pelo menos, como se não existissem outras notícias a serem cobertas, como afirmou Emily Bell num artigo publicado no jornal britânico Guardian.

Diante de tanto estímulo, as grandes redes de televisão que detêm os direitos de transmissão das Olimpíadas de Londres investiram pesado na cobertura – e apostaram alto na interactividade na internet. O público, por sua vez, responde bem quando tudo vai bem; mas não perdoa quando algo dá errado. A rede americana NBC, que pagou 1,2 bilhão de dólares pelos direitos nos EUA e enviou equipe de 2.800 pessoas ao Reino Unido, tornou-se alvo de críticas pesadas na primeira semana dos Jogos. Um detalhe: agora, com as redes sociais, as críticas chegam muito mais rápido e em maior número.

A NBC errou ao impedir que a sua audiência tivesse acesso à competições ao vivo – quis guardar os melhores momentos para o horário nobre. As queixas foram grandes. Hoje, uma emissora basear a sua programação na premissa de que a internet não existe é burrice, diz Emily Bell.

Àqueles que perguntavam quem era o responsável pela decisão da NBC de não transmitir em directo a cerimónia de abertura e competições importantes, o jornalista Guy Adams, correspon-

dente do britânico Independent em Los Angeles, informou, via Twitter, o email corporativo de Gary Zenkel, que chefia a cobertura dos Jogos na rede americana. Resultado: Adams teve a sua conta no microblog suspensa. O Twitter justificou a acção afirmando que o jornalista havia violado uma regra do site ao divulgar informações privadas e confidenciais de outros.

### A força da web

O site oficial do evento disponibilizou imagens ao vivo das competições, e perfis no Twitter (como o da câmara dentro da piscina que fotografava os atletas da natação) ganharam milhares de seguidores. A rede britânica BBC teve crescimento de 100% no tráfego da sua cobertura de desporto – em todos os seus serviços. O guia interactivo da rede foi usado por 20 milhões de pessoas nos primeiros dias do evento.

Em Moçambique os Jogos puderam ser visto em sinal aberto na Televisão Pública, TVM, contudo a expectativa de milhões de moçambicanos em assistirem às provas dos atletas nacionais que participaram na olimpíada saiu defraudada pois nenhuma foi transmitida em directo. Enquanto Kurt Couto corria a semi-final dos 400 metros barreiras a TVM abria o seu principal noticiário com mais uma inauguração do Presidente da República.

Mais caricato ainda é que a TVM recentemente inaugurou um segundo canal, que segundo a estação pública será virada para os eventos desportivos, económicos e culturais, mas o que os moçambicanos têm assistido é a TVM a transmitir em simultâneo os Jogos nos dois canais. Fica a dúvida sobre a razão da existência de um segundo canal ainda mais pago pelos impostos do povo.

O @Verdade transmitiu cada emoção dos Jogos Olímpicos, desde a abertura até cada uma das

provas dos atletas moçambicanos, em tempo real na sua conta do Twitter e publicou mais de uma centena de artigos sobre os momentos marcantes da olimpíada, poucas horas depois de acontecerem, no seu sítio na internet.

### Fotógrafos competem pela foto mais rápida na Olimpíada

Quando o velocista canadiano Ben Johnson correu os 100 metros rasos em 9s79, na Olimpíada de Seul-88, a fotografia levou uns 90 minutos para chegar às redacções dos jornais. No Domingo passado (5), quando Usain Bolt concluiu a mesma prova em 9s63, as agências de notícias precisaram de menos de três minutos para publicar as primeiras imagens desse feito.

A tecnologia revolucionou a velocidade, qualidade e quantidade de fotos das Olimpíadas, e a passagem para a foto digital desencadeou uma corrida entre os veículos de comunicação para serem os primeiros a colocar as fotos nos sites e iPads, conquistando assim mais leitores e anunciantes.

Com a evolução das câmeras a cada Olimpíada, mais imagens podem ser tomadas por segundo, e as câmeras subaquáticas capturam todos os ângulos nas piscinas.

Em Londres, a oferta fotográfica ficou ainda maior graças às câmeras operadas por controle remoto no tecto das principais instalações, e ao uso de equipamentos que combinam muitas imagens de alta definição, permitindo a visão detalhada da plateia.

As cenas marcantes já deixadas pelos Jogos de Londres incluem flagrantes subaquáticos de Michael Phelps a dar as suas braçadas, o abraço do príncipe William na sua esposa, Kate, no meio da plateia do ciclismo, e as imagens artísticas da Lua cheia subindo no meio dos anéis olímpicos

da Tower Bridge.

Tão importante quanto o conteúdo, porém, é a agilidade. “O desafio para os fotógrafos atualmente é não só conseguir uma boa posição, um bom acesso e uma boa foto, mas colocarem as suas imagens numa plataforma digital assim que possível”, disse Steve Fine, director de fotografia da Sports Illustrated.

“Estamos a derrotar a televisão no seu próprio jogo em termos de notícia e rapidez. É como se os atletas, a mídia e os adeptos estivessem no seu próprio reality show de TV (...). As fotos mostram não só os desportos, mas as lágrimas, os aplausos, toda a cena.”

### Revolução tecnológica

Fotógrafos experientes na cobertura de Olimpíadas dizem que a sua profissão mudou radicalmente desde Sydney-2000, quando a tecnologia digital substituiu o filme e acabou com o uso de portadores que levavam a correr os rolos de filme para os laboratórios de revelação.

Agora, os fotógrafos retiram os cartões de memória das suas câmeras, instalam-os nos seus laptops e enviam as imagens para os editores em questão de segundos. Além disso, há as câmeras robóticas, a captarem imagens automaticamente no tecto dos ginásios.

A Sports Illustrated teve, por exemplo, 10 mil fotos do ciclismo para escolher. Duas foram publicadas.

O fotógrafo Andy Hooper, do jornal britânico Daily Mail, quatro Olimpíadas no currículo, disse que este evento é uma maratona do fotógrafo dos desportos”, pois é preciso deslocar-se constantemente, a comer entre uma prova e outra e a suportar dores nas costas. “São duas semanas duras, e é preciso não parar”.

# Lei de Imprensa no seu 21º ano

*Por ocasião da passagem do 21º aniversário da entrada em vigor da Lei nº 18/91, de 10 de Agosto (Lei de Imprensa), o Conselho Superior de Comunicação Social (CSCS) considera que a actividade jornalística no país ainda está enferma de muitos problemas.*

Texto: **Redacção/Agências**

O órgão regulador do sector no país, em comunicado de imprensa enviado à nossa redacção nesta quarta-feira, enalteceu com satisfação a entrada em vigor daquela importante lei visto que criou no país um ambiente favorável ao exercício da liberdade de imprensa o que, na sua óptica, tem resultado no surgimento de novos meios de comunicação

social em todos os cantos do país.

Para o CSCS, este ambiente permite que cada vez mais moçambicanos tenham acesso à informação e a um vasto espaço para fazerem ouvir a sua voz, os seus problemas, os seus anseios e as suas experiências de luta pelo desenvolvimento do país.

Todavia, o comunicado não veio apenas pintado à rosa. O CSCS reconhece que apesar dos avançados registados, subsistem em Moçambique alguns constrangimentos que os profissionais da área têm colocado como por exemplo o ainda difícil acesso às fontes oficiais de informação, a intimidação de jornalistas por via de processos judiciais, as deficientes condições salariais e de trabalho nalguns órgãos de informação e o desconhecimento da própria Lei de Imprensa por parte de alguns “homens da pena”.

Entretanto, o CSCS afirma estar a par de

todos estes problemas e recomenda que todos os intervenientes no processo da comunicação social, com destaque para redacções, pautem por um maior aperfeiçoamento técnico-profissional dos jornalistas de modo que estejam cada vez em melhores condições de abordar os assuntos que lhes chegam às mãos.

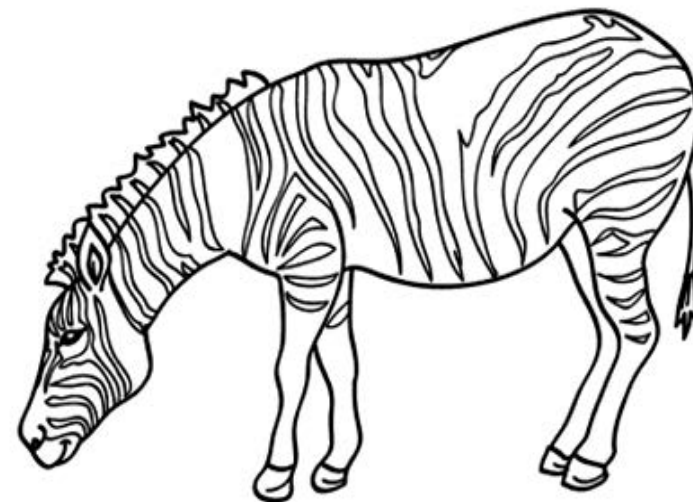
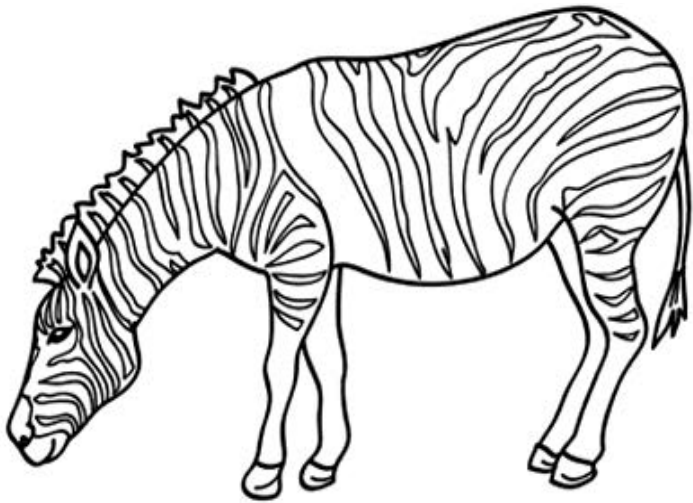
Para assinalar a data, o CSCS irá promover já no próximo dia 16 um debate público subordinado ao tema “O Estado Actual da Liberdade de Imprensa, da Expressão e de Informação no País” no Estúdio Auditório da RM em Maputo a partir das 14h30.



O Museu Nacional de Etnologia, sedado na cidade de Nampula, está a promover naquela parcela do país, em parceria com a UNESCO, um curso para jovens sobre o desenvolvimento das indústrias culturais, nomeadamente nas áreas de escultura, ourivesaria e artes plásticas, com o objectivo principal de combater a falta de emprego.

**LAZER**  
COMENTE POR SMS 821115

## ▶ ENCONTRA AS 12 DIFERENÇAS



## SUDOKU

	4		6	8	3	2	5	9
6	9		4					1
					1		4	
	2				6	4		
		7	3				6	
	6		9					
5					2		9	6
9	3	8	7	6	4	2		

8	3		7	5				4
7					4			
1	2							7
3				6				
2	6		5		7		4	9
				9				6
6							9	5
			9					8
9				3	6		7	1

## ▶ SOPA DE LETRAS

Procure na Sopa de Letras as  
10 palavras relacionadas com: Mentira  
Não há palavras na diagonal.

A R H A R U T S O P M I  
M E N T G H S E I A K L  
E L E N G A N O Z H J U  
N X T Q U I R G H L A S  
T L S T M O L U A P I ã  
I D U T E R P E T A L O  
R A B A N E T E I T E A  
O L M I D A U I S R E I  
S M E D A D I S L A F H  
O A T J Z E G J H N E A  
R T F R E I X I N H O R  
T L R A P A T A R A T A

EMBUSTE  
ENGANO  
FALSIDADE  
ILUSÃO  
IMPOSTURA  
MENDAZ  
MENTIROSO  
PATARATA  
PATRANHA  
PETA

Esteja em cima de todos os acontecimentos  
seguindo-nos em [twitter.com/verdademz](https://twitter.com/verdademz)



## HORÓSCOPO - Previsão de 10.08 a 16.08



### carneiro

21 de Março a 20 de Abril

**Finanças:** Não se deverão verificar grandes alterações a nível financeiro. Será aconselhável que evite gastos desnecessários. Poderá ser confrontado, para o fim da semana, com uma situação que exigirá de si uma atitude firme. Recomenda-se a prudência que os tempos que atravessamos aconselham.

**Sentimental:** Não seja demasiado exigente com o seu par. Poderá ser confrontado, durante este período, com algumas questões em que poderá andar a reboque de terceiros. Seja realista e não se deixe levar por situações que poderão ser motivadas por invejas ou ciúme.



### gêmeos

21 de Maio a 20 de Junho

**Finanças:** Seja cauteloso em tudo o que se relacionar com questões que envolvam dinheiro. Algumas dificuldades que possam surgir exigirão, da sua parte, uma atitude de força e firmeza pessoal que lhe permita vencer os obstáculos que surjam, inesperados, ou não.

**Sentimental:** Opiniões que nada têm a ver com as suas realidades, poderão criar-lhe uma situação com alguma dificuldade. Deixe-se conduzir pelos seus dons e capacidade de análise. O seu par deverá ser considerado, por si, segundo as suas próprias avaliações e nunca por palpites de terceiros.



### leão

22 de Julho a 22 de Agosto

**Finanças:** Poderá sentir algumas dificuldades de carácter financeiro. Não se deixe abalar, negativamente, por essa situação e tenha fé em melhores dias. Alguma tentação para o lucro fácil deverá ser evitada a todo o custo.

**Sentimental:** Este aspeto será caracterizado por um grande entendimento e uma perfeita sintonia entre pessoas que se compatibilizem com o seu signo. No entanto, mantenha bem presente que uma relação é construída a dois e as compatibilidades, sem mais nada, não contribuirão para a estabilidade emocional.



### balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

**Finanças:** Alguma estabilidade na área financeira poderá dar-lhe o equilíbrio que permitirá concluir algumas tarefas, pendentes. Apesar das boas perspectivas, não gaste mais do que pode. Para o fim da semana, poderá verificar-se uma pequena entrada de dinheiro que, a verificar-se, poderá tapar uns "buracos".

**Sentimental:** Ciúmes, deverá ser evitada por si, a todo o custo. Não faça juízos sem fundamento, tente ser amável, gentil com o seu par e, acima de tudo, seja tolerante; não se esqueça que as coisas nem sempre são o que parecem. Assim, nada de precipitações.



### sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

**Finanças:** As finanças parecem querer estabilizar. O seu maior adversário, nesta questão, poderá ser o próprio nativo deste signo por excesso de gastos, em supérfluos. Seja muito prudente no que se relacionar com este aspeto.

**Sentimental:** O relacionamento amoroso será perfeito e, se bem gerido pelo casal, poderá trazer momentos bem agradáveis. Para os que não têm par, nesta semana, não serão favorecidos novos romances. Recomenda-se alguma atenção para eventuais "ataques", por parte de quem gostaria de ver divisão.



### aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

**Finanças:** Poderá entrar numa fase francamente favorável, em matéria de dinheiro. Aproveite este período para investimentos moderados. No entanto, não gaste o que não pode; os tempos aconselham prudência.

**Sentimental:** O amor é para si uma necessidade fundamental. Aproxime-se do seu par sem desconfiança, nem receio. Os astros favorecem as ligações amorosas baseadas na sinceridade e na abertura. Esteja, particularmente, atento a tentativas de dividirem a sua relação.



### touro

21 de Abril a 20 de Maio

**Finanças:** Poderá verificar-se, durante esta fase, uma tendência para que as suas finanças comecem a melhorar. Caso essa situação se concretize, aproveite-a bem; no entanto, o eterno conselho é mais pertinente que nunca. Seja prudente com as suas despesas; atravessa-se um período de crise e todos os cuidados são poucos.

**Sentimental:** Deverá ser um período caracterizado por grande atração física. Saiba tirar partido (na sua vertente mais agradável) deste aspeto e poderá ter momentos muito gratificantes. Para os que não têm par, este é um bom período.



### caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

**Finanças:** Evite despesas desnecessárias; caso contrário poderá, sentir algumas dificuldades. Para o fim da semana será de esperar uma ligeira melhoria que poderá estar relacionada com uma entrada de dinheiro, resultante de trabalhos passados.

**Sentimental:** O seu par estará ao seu lado; embora compreendendo as suas tarefas e os seus objetivos, necessita mais da sua atenção, para que em sintonia, a entreajuda se concretize, de forma satisfatória. Por outro lado, este período caracteriza-se por uma sexualidade bastante desenvolvida; sendo bem encaráda, poderá constituir uma ótima terapia.



### virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

**Finanças:** Poderá acontecer, porque os astros o favorecem, que durante este período, se inicie uma fase que o conduzirá a uma maior tranquilidade financeira. Caso se verifique, aproveite bem. Os tempos assim o exigem.

**Sentimental:** Não hesite em demonstrar o que sente pelo seu par e verificará que uma boa e saudável união contribuirá, de forma marcante, para que os outros aspetos sejam encarados com mais coragem e objetividade. Poderão surgir, mais para o fim da semana, factos que originem instabilidade e desconfiança; não se precipite nos seus julgamentos.



### escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

**Finanças:** O aspeto financeiro (ao nível de dificuldades) poderá, durante esta semana, dar-lhe uma trégua. Assim, será a semana ideal para que descanse e se descontraia um pouco. Para o fim deste período poderão surgir-lhe algumas preocupações em relação a um problema do passado que ficou por esclarecer e resolver.

**Sentimental:** Alguma tendência para o ciúme, vindo da parte feminina, só contribuirá, de uma forma positiva, para "tornar mais agradável" este período. Saiba tirar deste aspeto o maior "resultado" possível.



### capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

**Finanças:** As questões que envolvam dinheiro estarão muito relacionadas com as suas próprias opções; não gaste demasiado. Tenha a noção exata das suas possibilidades, por outro lado, a crise económica poderá criar-lhe um problema inesperado, para o qual não encontrará resposta imediata.

**Sentimental:** Grande aproximação do casal, ternura e manifestações amorosas contribuirão, largamente, para uma semana feliz. O diálogo aberto é a opção aconselhável por forma a esclarecer pequenos problemas antigos.



### peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

**Finanças:** Os astros indicam que este poderá ser um período de viragem, com algumas entradas, inesperadas, de dinheiro. Aproveite este aspeto para tirar dele o maior partido. No entanto, porque as dificuldades são muitas, seja moderado nas suas despesas, muito principalmente, nas supérfluas.

**Sentimental:** Uma grande aproximação do seu par, a divisão das coisas boas e das desagradáveis servirão para consolidar e fortalecer a relação. Os que não têm par poderão conhecer alguém que lhes despertará um interesse, muito especial.



**DESCOBRE O DOURADO ESPECIAL  
DE UMA CERVEJA 100% MALTE**



**AGORA COM UMA NOVA GARRAFA**

**100% MALTE  
100% ESPECIAL**

**SEJA RESPONSÁVEL, BEBA COM MODERAÇÃO.**